

Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
**Fundação Oswaldo Cruz**



Isabella de Sousa Maio

**A transcendência virtual:** um estudo sobre os dispositivos pedagógicos que auxiliam na formação proativa e emancipadora em vigilância em saúde do trabalhador

Rio de Janeiro

2022

Isabella de Sousa Maio

**A transcendência virtual:** um estudo sobre os dispositivos pedagógicos que auxiliam na formação proativa e emancipadora em vigilância em saúde do trabalhador

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, na Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Saúde Pública. Área de concentração: Determinação do processo saúde-doença: produção/trabalho, território e direitos humanos.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos.

Rio de Janeiro

2022

Título do trabalho em inglês: The virtual transcendence: a study on pedagogical devices that assist in proactive and emancipatory training in workers health surveillance.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Catálogo na fonte  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde  
Biblioteca de Saúde Pública

M227t Maio, Isabella de Sousa.  
A transcendência virtual: um estudo sobre os dispositivos pedagógicos que auxiliam na formação proativa e emancipadora em vigilância em saúde do trabalhador / Isabella de Sousa Maio. -- 2022.  
137 f. : il. color. ; graf.

Orientador: Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos.  
Dissertação (mestrado) – Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2022.

1. Vigilância em Saúde do Trabalhador. 2. Educação Continuada. 3. Internet. 4. Redes Sociais Online. 5. Interface Usuário-Computador. 6. Multiplicadores de Visat. 7. Dispositivos Pedagógicos. 8. Formação Proativa e Emancipadora. 9. Transcendência Virtual. I. Título.

CDD – 23.ed. – 363.11

Isabella de Sousa Maio

**A transcendência virtual:** um estudo sobre os dispositivos pedagógicos que auxiliam na formação proativa e emancipadora em vigilância em saúde do trabalhador

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, na Fundação Oswaldo Cruz, como requisito para obtenção do título de Mestre em Saúde Pública. Área de concentração: Determinação do processo saúde-doença: produção/trabalho, território e direitos humanos.

Aprovada em: 18 de maio de 2022.

Banca Examinadora

Prof. Dr. Eguimar Felício Chaveiro  
Universidade Federal de Goiás

Profa. Dra. Maria Helena Barros de Oliveira  
Fundação Oswaldo Cruz – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca

Prof. Dr. Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos (Orientador)  
Fundação Oswaldo Cruz – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca

Rio de Janeiro

2022

Aos que sonharam e lutaram por toda vida por condições dignas de trabalho para todos os  
trabalhadores e trabalhadoras brasileiros:

Jorge Gonçalves (Jorginho), Luiza Dantas, Marcel Caldas e Renato Bonfatti

Presentes hoje e sempre!

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a vida, ao universo, ao destino por sempre me cercar de pessoas maravilhosas, que deixam essa jornada, nem sempre fácil, mais leve, mais alegre e com mais amor.

Aos meus queridos e amados pais, Evângela e Vicente, que são os meus dois grandes refúgios. Obrigada por todo apoio e por sempre fazerem o melhor que podem para me ajudar. Vocês são meus exemplos de vida principais e a prova de que os heróis também caminham entre nós. Desde cedo me demonstraram que amor e apoio jamais me faltariam.

Ao meu querido irmão, João Vitor, nosso caçula e raio de sol, que veio para completar nossa família e para mostrar que o amor não se divide, se multiplica. Obrigada por todo afeto, apoio e carinho.

Ao amor da minha vida e meu melhor amigo, Erick, por ser meu ponto de equilíbrio e fazer essa caminhada mais leve e feliz. Gratidão pelos momentos felizes, por todos os conselhos e conversas, pelos encontros, pelos livros, pelos carinhos e pelo amor. Obrigada por ser meu maior incentivador nesse mestrado e por toda ajuda nesse intenso processo. Obrigada pelos dez anos de aventura. Te amo!

Aos meus queridos e amados avós que não estão mais presentes fisicamente, Adelvina Luiza, José Avelino, David e Lucy, que sempre torceram por mim. Obrigada por me guiarem mesmo nos caminhos mais tortuosos.

Aos meus sogros, Dona Maria Margarida, por todo o seu carinho e acolhimento de sempre e, Seu Juca, por dividir todo seu conhecimento no pouco tempo que estivemos juntos.

Aos meus amigos, Pyero Martins, Isabelle Vasconcellos, Isabele Moura e Carolini Lyra, com quem sempre dividi as angústias e as alegrias da vida e do cotidiano acadêmico. Obrigada pela amizade e apoio de sempre.

Aos colegas da turma de mestrado 2020 da ENSP/Fiocruz, especialmente aos colegas do eixo de Determinação do processo saúde-doença: produção/trabalho, território e direitos humanos, com quem criei laços incríveis mesmo realizando um mestrado na modalidade remota, devido a pandemia de Covid. Obrigada por todo suporte, presença e abraços virtuais quando tudo parecia distante. Sem esse apoio tudo ficaria mais difícil.

Agradeço especialmente à Edith França pela amizade se surgiu do acaso. Tenho muito orgulho de ver o quanto crescemos juntas (mesmo separadas fisicamente) nesse período! Obrigada por todos os trabalhos, debates, choros, risos e por tornar essa caminhada mais leve e divertida.

À minha querida mestra e sempre orientadora Ana Inês Cardoso, da FSS/UERJ, por me apresentar e me encantar com o universo da saúde do trabalhador. Obrigada pela oportunidade e o privilégio de ter aprendido tanto com você e por abrir novas portas na minha vida acadêmica.

À equipe do projeto Multiplicadores de Visat, Rosangela Gaze, Luciene Aguiar, Alex Franco e Vinicius Pegorari gratidão pela amizade, pelo carinho, pela generosidade e afeto. É um privilégio trabalhar e aprender cada dia mais com vocês.

Aos amigos do grupo Dona Alzira, aos sindicalistas e demais participantes do Fórum Intersindical Saúde-Trabalho-Direito e do GE MultiVisat, por terem, nesses últimos meses, contribuindo tanto para esse trabalho.

Aos queridos multiplicadores que participaram diretamente dessa pesquisa. Obrigada por dividirem tanto conhecimento comigo e por enriquecerem esta pesquisa. Agradeço especialmente aos multiplicadores que participaram dos grupos focais: Carmen Almeida; Rossy Ramos; Jaciara dos Santos; Daphne Braga; Sílvio Orlon; Cinthia dos Santos; Kleber Silva; Cláudia Rosa; Ida Dri; Danniella Castro; Lilian Fabris; Débora Lopes; Guilherme de Farias; Daniele Moretti; Cláudia Beux Rosa; Luciene Aguiar; Magna Leite; Dimitri Guedes; Celeida Soares; Salete Klein; Larissa Santhomé; Adônidas Feitosa; Gisele Akemi.

Ao meu grande mestre e orientador Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos pela confiança e pela oportunidade de fazer parte desse projeto maravilhoso que é o Multiplicadores de Visat. Obrigada por todo incentivo, inspiração, dedicação, sensibilidade, generosidade e perseverança. Nós sabemos que os desafios postos para a saúde do trabalhador são enormes, mas te ver na luta, remando contra a maré de obstáculos postos no campo, me dá força para sempre fazer o melhor que eu posso em prol da saúde dos trabalhadores. Obrigada por todo aprendizado e por toda (des)construção. Obrigada por me ensinar a “endurecerse pero sin perder la ternura”.

Aos que sonharam e lutaram por um mundo com condições de trabalho mais justas e humanas: Jorge Nazareno (Jorginho), Luiza Dantas, Marcel Caldas e Renato Bonfatti. Gratidão à vida por ter a sorte de tê-los conhecido e por ter aprendido tanto com eles. Presentes hoje e sempre!

Aos professores e colegas do Departamento de Direitos Humanos, Saúde e Diversidade Cultural (DIHS) pela acolhida desde a minha entrada no projeto Multiplicadores de Visat e por todo incentivo no ingresso e no percurso do mestrado.

À ENSP/Fiocruz pela estrutura e suporte ofertado aos alunos especialmente neste período pandêmico e aos professores do Programa de Pós-graduação pela generosidade dividirem tanto conhecimento conosco.

## AOS QUE DESANIMAM

Gostaria de te acordar com beijos  
e boas notícias - o sol saiu,  
os pássaros comemoram,  
as crianças brincam no pátio,  
vem visita de longe,  
ninguém mais vende seu trabalho,  
ninguém manda sem trabalhar.

Mas o inimigo ainda é soberano,  
está por todos os lados e dentro de nós.  
Nos submete e inverte todas as coisas:  
nosso suor vira o seu produto,  
uma pequena parte vira o nosso preço  
e não conseguir ficar rico  
vira um fracasso individual.

Cultura vira ideologia,  
cooperação vira concorrência,  
nosso amor vira controle,  
sexo vira violência.  
O que era tempo vira trabalho,  
o que era nosso vira alheio,  
o que era história vira esquecimento.

Gostaria de te acordar com carícias  
e boas notícias,  
mas ainda há muito pra ser feito.  
Estamos cansados, você diz,  
foram tantas derrotas...  
somos poucos e estamos  
pior do que antes,  
o inimigo matou  
os que não pôde cooptar

Gostaria de te consolar com um abraço  
e boas notícias,  
mas você tem razão  
- somos poucos e estamos cansados,  
no entanto ninguém, senão nós,  
poderá fazê-lo.

Nós, com todos os nossos defeitos,  
com nosso cansaço,  
com as marcas da derrota,  
com nossos mortos por vingar.

Com toda a escuridão  
por cima dos ombros nos curvando,  
com a potência de derrubar toda ela  
ao levantar.  
(FERREIRA, 2019).



## RESUMO

A presente dissertação de mestrado tem como objetivo analisar a contribuição das mídias educativas do espaço pedagógico virtual Blog Multiplicadores de Visat. Os multiplicadores, usuários deste espaço, são agentes formadores de Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat), capacitados como instrutores na formação de profissionais de espaços públicos vinculados à vigilância. Trata-se de uma formação continuada proativa e emancipatória, antes e durante a pandemia de Covid-19. Seus objetivos específicos buscam identificar e sistematizar os conteúdos das mídias educativas do Blog; conhecer a percepção dos usuários quanto às características de atratividade, amigabilidade, fortalecimento e manutenção de vínculos e elaborar recomendações para o aprimoramento deste ambiente virtual. Apresenta a questão da saúde dos trabalhadores como um marco civilizatório para a garantia de direitos humanos e fundamentais para todos os trabalhadores e trabalhadoras brasileiros. A pesquisa ressalta o Blog como um espaço de transcendência virtual que possibilita a reflexão dos usuários para a concretização de uma prática engajada e libertadora de vigilância. Pretende alcançar, em última instância, a utopia almejada pelo campo da saúde do trabalhador: a autonomia e proatividade da classe trabalhadora, em matéria de saúde no mundo do trabalho. A pesquisa busca mostrar a importância da formação continuada em saúde do trabalhador e seu potencial emancipatório, considerando a necessidade de manter e aprimorar vínculos entre os profissionais que atuam na Visat. Além disso, ressalta a importância da ação proativa do projeto, que convoca as pessoas a utilizarem e participarem deste espaço virtual, possibilitando o intercâmbio de saberes de forma ativa e dialógica na intervenção dos serviços de Visat. A metodologia utilizada conta com uma revisão bibliográfica e documental, além da aplicação de questionário e a constituição de quatro grupos focais com o objetivo de aprofundar as questões trazidas no questionário e as reflexões sobre o objeto da pesquisa.

Palavras-chave: Vigilância em Saúde do Trabalhador; Formação continuada; Multiplicadores de Visat; Ambientes digitais; Dispositivos pedagógicos; Transcendência virtual; Formação proativa e emancipadora.

## ABSTRACT

This master's dissertation analyzes the contribution of educational media to the virtual pedagogical space Blog Multiplicadores de Visat. The multipliers, users of this space, are agents in Workers' Health Surveillance (Visat), as instructors in the training of professionals in public spaces linked to surveillance. It is a proactive and emancipatory continuing education, before and during the Covid-19 pandemic. Its specific objectives seek to identify and systematize the contents of the Blog's educational media; recognize the users' perception regarding the characteristics of attractiveness, friendliness, strengthening and maintenance of bonds aiming recommendations for the improvement of this virtual environment. It presents the issue of workers' health as a civilizing framework for the guarantee of human and fundamental rights for all Brazilian workers. The research emphasizes the Blog as a space of virtual transcendence that allows the reflection of users for the realization of an engaged and liberating practice of surveillance. Ultimately, it intends to achieve the utopia desired by the field of workers' health: the autonomy and proactivity of the working class in terms of health in the work's world. The research seeks to show the importance of continuing education in workers' health and its emancipatory potential, considering the need to maintain and improve bonds between professionals working at Visat. In addition, it emphasizes the importance of the project's proactive action, which invites people to use and participate in this virtual space, enabling the exchange of knowledge in an active and dialogic way in the intervention of Visat services. The methodology used a bibliographic and documental review, in addition to the application of a questionnaire and the constitution of four focus groups with the objective of deepening the questions raised in the questionnaire and the reflections on the object of the research.

Keywords: Surveillance of the Workers Health; Continuing Education in Visat; Visat Multipliers; Digital Environments; Virtual Transcendence; Pedagogical devices; Proactive and emancipatory training.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – <i>Layouts</i> do Blog em 2018 e 2022.....	47
Figura 2 – Coluna Opinião.....	50
Figura 3 – Área do Aluno.....	53
Figura 4 – Atualize-se em tempo de Coronavírus.....	54
Figura 5 – Inclusão, Acessibilidade e Trabalho.....	55
Figura 6 – Seção “Fórum Intersindical” do Blog.....	57
Figura 7 – Chamada para leitura do Boletim do Fórum Intersindical.....	58
Figura 8 – Aba “Curso Intersindical” no Blog.....	60
Figura 9 – Aba “Notícias Renast” no Blog.....	62
Figura 10 – Página de documentários.....	62
Figura 11 – Página de livros.....	63
Figura 12 – Acesso aos sites parceiros.....	63
Figura 13 – Canal do YouTube do Projeto MultiVisat.....	64
Figura 14 – Conta do projeto no Instagram.....	65
Gráfico 1 – Multiplicadores por região.....	73
Gráfico 2 – Frequência de acesso ao Blog.....	74
Gráfico 3 – Sobre as atividades que os multiplicadores participam ou já realizaram no projeto MultiVisat.....	75
Gráfico 4 – Importância do Blog para formação em Visat.....	76
Gráfico 5 – Avaliação dos conteúdos disponíveis no Blog.....	79
Gráfico 6 – Avaliação das redes sociais de divulgação do Blog.....	80
Gráfico 7 – Áreas consideradas mais importantes do Blog segundo os multiplicadores.....	82
Gráfico 8 – Áreas consideradas menos importantes do Blog segundo os multiplicadores.....	82
Gráfico 9 – Avaliação dos multiplicadores sobre a Coluna Opinião.....	83
Gráfico 10 – Avaliação da aba “Atualize-se em tempos de Coronavírus”.....	84
Gráfico 11 – Avaliação dos multiplicadores sobre a “Área de livros”.....	84

Gráfico 12 – Avaliação dos multiplicadores sobre a “Área de documentários”.....	85
Gráfico 13 – Avaliação dos multiplicadores sobre os Boletins do Fórum Intersindical.....	85
Gráfico 14 – Avaliação dos multiplicadores sobre a “Área do aluno”.....	86
Gráfico 15 – Avaliação dos multiplicadores sobre o espaço “Gestão de cursos”.....	86
Gráfico 16 – Avaliação dos multiplicadores sobre a seção “Notícias Renast”.....	87
Gráfico 17 – Avaliação dos multiplicadores sobre a área de “Inclusão, acessibilidade e trabalho”.....	87

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CBVISAT	Curso Básico de Capacitação em Visat
Cebes	Centro Brasileiro de Estudos em Saúde
Cerest	Centros de Referência em Saúde do Trabalhador
Cesteh	Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana
CGSAT	Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde
CMVISAT	Curso de Capacitação de Multiplicadores de Visat
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CPDA/UFRRJ	Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
DIESAT	Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho
DIHS	Departamento de Direitos Humanos, Saúde e Diversidade Cultural
ENSP	Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
EPS	Educação Permanente em Saúde
Fiocruz	Fundação Oswaldo Cruz
FNS	Fundo Nacional de Saúde
Fórum AT	Fórum de Acidentes de Trabalho
GE	Grupo de Estudos
ISC-UFBA	Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia
MS	Ministério da Saúde
MOI	Modelo Operário Italiano
Neclatss/UERJ	Núcleo de Pesquisa Estado, Classe Trabalhadora e Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Núcleo STD	Núcleo Temático Saúde-Trabalho-Direito
MPT	Ministério Público do Trabalho
MultiVisat	Multiplicadores de Visat
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OMS	Organização Mundial da Saúde
PCD	Pessoa com Deficiência
PISAT	Centro Colaborador da Vigilância aos Agravos à Saúde do Trabalhador
PNEPS	Política Nacional de Educação Permanente em Saúde

PNSTT	Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora
PST	Programas de Saúde dos Trabalhadores
Renast	Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador
SGTES	Secretaria de Gestão de Trabalho e da Educação em Saúde
ST	Saúde do Trabalhador
SUS	Sistema Único de Saúde
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Visat	Vigilância em Saúde do Trabalhador

## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	15
2	<b>UM BREVE HISTÓRICO DA SAÚDE DO TRABALHADOR: MAIS DO QUE UM CAMPO</b> .....	21
2.1	A SAÚDE DO TRABALHADOR NO BRASIL.....	24
2.2	A IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR.....	27
2.3	O PROJETO MULTIPLICADORES DE VISAT (MultiVisat).....	32
3	<b>A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (EPS)</b> .....	36
3.1	A FORMAÇÃO PROATIVA E EMANCIPADORA.....	40
4	<b>O BLOG MULTIPLICADORES DE VISAT</b> .....	46
4.1	A ORIGEM.....	46
4.2	CONTEÚDO.....	48
4.2.1	<b>Coluna Opinião</b> .....	48
4.2.2	<b>Curso Básico e de Multiplicadores de Visat</b> .....	52
4.2.3	<b>Atualize-se em tempo de Coronavírus</b> .....	54
4.2.4	<b>Inclusão, Acessibilidade e Trabalho</b> .....	55
4.2.5	<b>O Fórum Intersindical</b> .....	56
4.2.5.1	Os Boletins.....	58
4.2.5.2	Os Cursos Intersindicais.....	59
4.2.6	<b>Grupo de Estudos (GE) MultiVisat</b> .....	60
4.2.7	<b>Notícias Renast</b> .....	61
4.2.8	<b>“Saúde do trabalhador é arte”: Documentários, livros e outros materiais disponíveis</b> .....	62
4.2.9	<b>As redes sociais</b> .....	64
5	<b>O CAMPO EMPIRICO</b> .....	68
5.1	METODOLOGIA UTILIZADA.....	68
5.2	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	73
5.3	A TRANSCENDÊNCIA VIRTUAL E A FORMAÇÃO CONTINUADA.....	100
6	<b>CONCLUSÃO</b> .....	104
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	109
	<b>APÊNDICE A – RELAÇÃO DOS ENCONTROS DO GE MULTIVISAT REALIZADOS ATÉ MAIO DE 2022</b> .....	121

<b>APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA.....</b>	<b>126</b>
<b>APÊNDICE C – ROTEIRO PARA REALIZAÇÃO DOS GRUPOS FOCAIS.....</b>	<b>128</b>
<b>APÊNDICE D – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) PARA O QUESTIONÁRIO.....</b>	<b>129</b>
<b>APÊNDICE E – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) PARA O GRUPO FOCAL.....</b>	<b>131</b>
<b>ANEXO A – REGISTROS FOTOGRÁFICOS DAS ATIVIDADES DO PROJETO.....</b>	<b>133</b>
<b>ANEXO B – PROGRAMAÇÃO DO “VI CURSO INTERSINDICAL DE SAÚDE, TRABALHO E DIREITO”.....</b>	<b>138</b>
<b>ANEXO C – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP.....</b>	<b>140</b>



## 1 INTRODUÇÃO

Para introduzir este trabalho, é necessário compreender a minha inserção acadêmica no campo da Saúde do Trabalhador. Desde a graduação em Serviço Social na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), participo de grupos de pesquisa que realizam estudos sobre as relações do trabalho com a saúde dos trabalhadores. No período de 2014 a 2016, participei da pesquisa “Conflitos por terra e repressão no campo no Estado do Rio de Janeiro (1946-1988)”. Vinculada ao Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA/UFRRJ) e ao núcleo de pesquisa Estado, Classe Trabalhadora e Serviço Social (Neclatss/UERJ), sua coordenação esteve ao encargo da professora Marilda V. Yamamoto (UERJ). A pesquisa, também vinculada à Comissão Nacional da Verdade, investigou uma série de violações de direitos que os trabalhadores da agroindústria canavieira em Campos dos Goytacazes sofreram durante o período de ditadura militar. Tais violações relacionavam-se diretamente com as condições de vida e de saúde dos trabalhadores (MAIO; REIS, 2016).

Ainda no período da graduação, o estágio acadêmico realizado na Divisão de Atenção a Saúde do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, me proporcionou a participação em uma pesquisa, vinculada a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e coordenada pela professora Cecília Cavalcanti (UFRJ), que estudava o perfil de absenteísmo dos servidores públicos da Justiça Federal do Rio de Janeiro. A partir da mesma, realizei o meu trabalho de conclusão de curso (TCC) um estudo sobre impactos do teletrabalho<sup>1</sup> sobre a saúde mental dos trabalhadores (BARROSO; *et al.*, 2016; MAIO, 2019).

Pouco tempo depois, participei enquanto bolsista Fiotec do projeto “Formação Continuada de Agentes Multiplicadores de Vigilância em Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde” (Projeto ENSP-024-FIO-18), financiado pelo Ministério da Saúde (MS), através do Fundo Nacional de Saúde (FNS), e coordenado pelo professor Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz, abrigado no Departamento de Direitos Humanos, Saúde e Diversidade Cultural (DIHS/ENSP/Fiocruz).

Tal projeto buscou dar continuidade às atividades iniciadas nos projetos “Subsídios para elaboração do Curso Básico em Saúde do Trabalhador – Visat” (Projeto ENSP-018-FIO-13), “Estudos e Pesquisas voltados para ações de vigilância e prevenção à saúde do trabalhador” (Projeto ENSP-041-FIO-14) e “Estudos e Pesquisas voltados para capacitação de profissionais

---

<sup>1</sup> Relacionado ao trabalho realizado na casa do trabalhador.

em Saúde do Trabalhador (nacional)” (Projeto ENSP-006-FIO-15). Todos os projetos também financiados pelo Ministério da Saúde e sob coordenação do professor Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos (DIHS/ENSP/Fiocruz), objetivavam realizar cursos de curta duração, com 40 e 80 horas, de acordo com os moldes estabelecidos da Educação Permanente em Saúde e estavam designados a formar “agentes públicos, vinculados aos Cerest, fiscais sanitários, representantes de trabalhadores, preferencialmente dirigentes sindicais, e outros profissionais interessados na Visat.” (CALDAS, 2018, p. 14).

Minhas atividades como bolsistas visavam auxiliar na efetivação dos cursos em todo Brasil, auxiliando a coordenação do projeto no agendamento, planejamento e organização dos cursos realizados no período de 2018 a 2020. Ademais, sigo auxiliando a equipe na realização das atividades do Fórum Intersindical, Curso Intersindical, Grupo de Estudos MultiVisat e na atualização do Blog Multiplicadores de Visat que fazem parte do projeto Multiplicadores de Visat (MultiVisat) e que serão melhor detalhadas posteriormente neste projeto.

Nota-se que o principal objetivo do projeto MultiVisat é capacitar os profissionais de saúde, técnicos, agentes públicos e representantes dos trabalhadores por meio das ações de formação continuada em Visat para atuarem no Sistema Único de Saúde (SUS). Para essa capacitação, duas modalidades de curso são ofertadas: o Curso Básico de Capacitação em Visat (CBVISAT) e o Curso de Capacitação de Multiplicadores de Visat (CMVISAT).

O Curso Básico de Capacitação em Visat possuem carga horária de 40 horas e tem por objetivo realizar “a formação maciça de agentes de Visat no âmbito da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast) no SUS - enquanto prioridade da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Portaria Nº 1.823, de 23/08/2012) [...]” (BLOG MULTIPLICADORES DE VISAT, 2020).

Deste modo, seu foco é implementar “ações de vigilância definidas como prioritárias nos diversos níveis da Rede do SUS (nacional, macrorregional, estadual, municipal).”, desenvolvendo “um programa de formação estreitamente vinculado à prática e dirigido a subsidiá-la.” (BLOG MULTIPLICADORES DE VISAT, 2020). Portanto, esses cursos, considerados como de treinamento em serviço, visam formar agentes de Visat, para atuarem juntos aos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest)<sup>2</sup> em todo o Brasil.

---

<sup>2</sup> Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) compõem a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast), criada em 2002, por meio da Portaria no 1.679/GM, com objetivo de disseminar ações de saúde do trabalhador, articuladas às demais redes do Sistema Único de Saúde (SUS). Seu objetivo é promover ações para melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida do trabalhador por meio da prevenção e vigilância (PLATAFORMA RENAST ONLINE, 2019).

Já os CMVISATs, são cursos com carga horária de 80 horas que visam capacitar alunos egressos e selecionados dos CBVISATs. Uma vez selecionados, a partir dos cursos básicos, os multiplicadores ingressam no processo de formação proposto no projeto assinalado.

Neste processo de formação é exigido que esses multiplicadores “possuam conhecimentos básicos de Saúde do Trabalhador e de Visat e que tenham a capacidade de disseminar esses conhecimentos numa perspectiva pedagógica própria, coerente com os princípios da Saúde do Trabalhador e da Visat” (BLOG MULTIPLICADORES DE VISAT, 2020).

Desde que aprovados, os multiplicadores passam a capacitar os agentes do Cerest, na modalidade Curso Básico. A partir desta etapa, a coordenação do projeto, na qual estou inserida, estabelece supervisão presencial e/ou virtual das atividades pedagógicas executadas pelos multiplicadores. E para isso utiliza diversos espaços de formação, entre eles destacam-se o Fórum Intersindical Saúde-Trabalho-Direito, em atividade desde 2015, e o Curso de Formação Intersindical, em atividade desde 2013, que compõem o conjunto de atividades pedagógicas do projeto (BLOG MULTIPLICADORES DE VISAT, 2020).

Essas atividades são desenvolvidas junto aos trabalhadores e ao movimento sindical. Além de considerarem a participação do trabalhador enquanto sujeito do processo de formação (VASCONCELLOS, 2011), seguindo como protagonista reflexivo ativo e crítico, e não como “objeto a ser formado” (FREIRE, 2002).

Além das atividades citadas, o projeto conta ainda com um espaço virtual (Blog Multiplicadores de Visat), onde são disponibilizados materiais didáticos, tais como livros, textos diários (Coluna Opinião), vídeo aulas, documentários, boletim informativo mensal (lançado até o número 55, publicado em março de 2020. Em 2021, foi transformado em livro), informações sobre eventos, dentre outros.

Tendo em vista que o projeto tem abrangência nacional, esta ferramenta foi criada com o propósito de, além de democratizar o conhecimento sobre os temas relacionados à saúde, trabalho, ambiente, direitos humanos e movimentos sindical e sociais, servir como um dispositivo de formação continuada emancipadora para os multiplicadores de Visat.

Assim, o tema geral deste trabalho é a Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat), expressa na Constituição Federal de 1988 como uma atribuição do Sistema Único de Saúde (SUS) e seu objeto é analisar a utilização das mídias educativas criadas pelo projeto MultiVisat, buscando compreender de que forma elas auxiliam na formação continuada proativa e emancipadora dos usuários multiplicadores do espaço pedagógico virtual, características que serão melhor explicadas mais adiante.

Tais características serão mais detalhadas e explicadas no terceiro capítulo dessa dissertação, mas, de modo geral, compreende-se que a intervenção da coordenação do projeto, através da proatividade pedagógica convoca os multiplicadores para se atualizarem e acompanharem as atividades do projeto, aspirando à construção coletiva da emancipação social que se dá no cotidiano, sendo atravessado por desafios, possibilidade, utopias, sonhos e resistências.

Desse modo, este trabalho justifica-se por explicitar a importância da formação continuada emancipadora em Visat, mostrando como os vínculos podem ser mantidos e aprimorados, por meio da proatividade pedagógica. Tendo em vista que a formação dos alunos nos cursos ofertados, em muitos casos, não se mantém após a conclusão dos cursos presenciais, o que pode impedir o aprendizado contínuo. A possibilidade de interrupção do aprendizado, ao longo do tempo, pode deixar o aluno desatualizado frente às novas demandas que se apresentam junto ao dinamismo do cotidiano dos serviços. O trabalho busca também compreender de que forma este espaço virtual possibilita o aprimoramento dos dispositivos de intervenção nos serviços de Visat, através do intercâmbio de saberes de forma ativa e dialógica.

Além disso, este trabalho considera que a “questão” da Saúde dos Trabalhadores, compreendida como a expressão máxima da luta de classes, é uma das pontes para a garantia dos direitos humanos. Por este motivo, é primordial para a afirmação dos direitos fundamentais para todos os trabalhadores e trabalhadoras, especialmente nesta conjuntura de muitos retrocessos. Entre os quais a ascensão de governos conservadores e ultraneoliberais, que flertam com o fascismo/nazismo, e que auxiliam no avanço galopante da precarização do trabalho e na perda de direitos trabalhistas duramente conquistados por meio de um longo processo de luta e resistência dos trabalhadores brasileiros. A pandemia de SARS-CoV-2, agudiza a situação dos trabalhadores, que além de adoecerem e morrerem acometidos por males já conhecidos, ainda são assolados pelo novo vírus, que, como tantos outros, seguem as rotas das cadeias produtivas (GAZE, 2020).

Buscando compreender de que modo o espaço pedagógico virtual (Blog) dos Multiplicadores de Vigilância em Saúde do Trabalhador contribui como um dispositivo que auxilia na formação continuada proativa e emancipatória em Visat e atinge os objetivos propostos. A metodologia utilizada na dissertação contou com a realização de uma revisão bibliográfica de teses, dissertações, publicações, legislações, artigos e documentos que abordam temas relacionados ao objeto da pesquisa. Nesta fase da pesquisa foram consideradas principalmente as produções de referência na área de Saúde do Trabalhador.

A pesquisa de campo, como fonte primária, foi dividida em duas fases: a primeira através de um questionário com perguntas abertas e fechadas que foram respondidas por 48 multiplicadores de Visat, usuários do Blog, e a segunda, na qual 23 multiplicadores foram convidados para participar de quatro grupos focais que objetivaram aprofundar as questões trazidas no questionário e fomentando mais reflexões sobre o objeto da pesquisa. É importante ressaltar que a metodologia utilizada dessa dissertação será mais bem detalhada no seu último capítulo.

O presente trabalho foi dividido em quatro capítulos. No primeiro capítulo apresento um breve resgate histórico da Saúde do Trabalhador, especialmente no Brasil, evidenciando as diferenças entre o “campo” e a “questão” da saúde dos trabalhadores, bem como a importância da Visat. Neste capítulo também é abordado o histórico do projeto MultiVisat e a sua importância para o fortalecimento da Visat atualmente.

No segundo capítulo resalto a relevância sobre a formação continuada para a Visat, evidenciando o papel da Educação Permanente em Saúde (EPS) e de sua política (PNEPS) na Visat. Também apresento neste capítulo de que forma a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) aborda a formação continuada e qual a importância da construção desta formação de forma proativa e emancipatória, proposta do projeto MultiVisat, para a Saúde dos Trabalhadores e as ações de Visat.

Já no terceiro capítulo destaco o Blog Multiplicadores de Visat, resgatando a sua origem e todos os conteúdos e páginas disponíveis nesta plataforma digital, a saber: a “Coluna Opinião”, as informações e materiais dos CBVISATs e CMVISATs, a coluna “Atualize-se em tempo de Coronavírus”, a página de “Inclusão, Acessibilidade e Trabalho”, as informações, atividades e boletins do Fórum Intersindical, as “Notícias Renast” e as páginas de “Documentários”, “Livros” e outros materiais. Ademais, neste capítulo também será versado sobre as redes sociais que auxiliam na divulgação das atividades realizadas pelo projeto MultiVisat e os conteúdos disponibilizados no Blog.

No quarto e último capítulo apresento os resultados do questionário e dos grupos focais realizados para compreender melhor a percepção dos multiplicadores sobre o Blog Multiplicadores de Visat, percorrendo sobre a importância deste instrumento virtual para a formação continuada dos multiplicadores e de que forma ele possibilita transcender práticas corriqueiras e cotidianas através dos materiais e reflexões por ele fornecido.

Por fim, mas não menos importante exponho os apêndices e anexos que serão citados ao longo desse trabalho, a saber: a relação com os encontros realizados pelo GE MultiVisat até maio de 2022; alguns registros fotográficos das atividades realizadas pelo projeto MultiVisat,

presencialmente e remotamente; os roteiros utilizados para construção do questionário virtual e para condução dos grupos focais; os Termos de Consentimento Livre Esclarecidos (TCLEs) elaborados, atendendo os princípios da ética em pesquisa; a programação do último Curso Intersindical realizado presencialmente e; o parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa da ENSP/Fiocruz (CEP/ENSP/Fiocruz).

## 2 UM BREVE HISTÓRICO DA SAÚDE DO TRABALHADOR: MAIS DO QUE UM CAMPO

A Saúde do Trabalhador, enquanto campo que analisa o processo saúde-doença considerando o ambiente, os processos sociais e históricos, para além dos limites dos locais de trabalho, tem seus primórdios com a obra “De Morbis Artificum Diatriba”, traduzido para o português como “As doenças dos trabalhadores” do médico italiano Bernardino Ramazzini que, em 1700, apontou a existência de uma série de enfermidades relacionadas a distintos processos de trabalho (VASCONCELLOS, 2017). O mesmo autor sinaliza que a Saúde do Trabalhador possui ainda outros “começos”. Antes de o Brasil começar a pensar sobre as relações entre trabalho e saúde, a “questão” da saúde dos trabalhadores já era debatida em outras partes do mundo. “Outro começo” foi a Revolução Industrial, com a imposição de regras contratuais que visavam à manutenção da força de trabalho, especialmente entre os séculos XVIII e XIX, constitui mais um destes “começos”. A necessidade de preservar os “corpos sadios” dos trabalhadores vinha do próprio capital, que dependia - e ainda depende - da força de trabalho humana para gerar riquezas e garantir sua reprodução.

Souza, Melo e Vasconcellos (2015) apontam que a “questão” da saúde dos trabalhadores já aparece desde este momento:

[...] a ‘questão da saúde dos trabalhadores’ se torna clarividente no marco da introdução da maquinaria no processo de trabalho. Ela se mostra um ‘fenômeno’ tipicamente capitalista. Assim, a subordinação do trabalho ao processo de valorização determina uma relação de degradação entre trabalho e saúde, mas não em um sentido linear. Ao contrário, trata-se de um processo dialético, porquanto o capital degrada aquilo do que depende a sua existência: o trabalho (para o nosso caso específico, a saúde dos trabalhadores) (SOUZA, MELO, VASCONCELLOS, 2015, p.132).

Notamos aqui que a “questão” da Saúde dos Trabalhadores atravessa o “campo”, extrapolando a sua institucionalidade ao compreender que a relação saúde-trabalho é apenas mais “uma expressão do antagonismo entre capital e trabalho” (VASCONCELLOS, 2017, p.81).

Minayo-Gomez e Thedim-Costa (1997), por sua vez, nos mostram que antes da Revolução Industrial as relações entre saúde e trabalho pouco importavam, pois os trabalhadores eram considerados “[...] peças de engrenagem ‘naturais’, pertencentes da terra, assemelhados a animais e ferramentas, sem história, sem progresso, sem perspectiva, sem esperança terrestre [...]” (MINAYO-GOMEZ, THEDIM-COSTA, 1997, p.22).

A consolidação das leis fabris de 1833, com o *Factory Act*, pelo Parlamento Britânico, instaurou a inspeção médica nos ambientes de trabalho e sinalizou outro importante “começo”.

A Medicina do Trabalho surge nesse período com a figura do médico nas fábricas, que tinha a função de retirar os trabalhadores adoecidos na linha de produção e colocar outros em seu lugar, ou mesmo agilizando a cura dos doentes para que estes retomassem os seus postos o mais rápido possível (VASCONCELLOS, 2017).

O objetivo principal dessa prática não era proteger a saúde dos trabalhadores, mas sim defender o capitalista industrial, criando uma lógica de culpabilização do trabalhador por sua enfermidade ou acidente de trabalho, que desconsiderava os danos subjetivos à saúde decorrentes do trabalho. Dessa forma, eram criados procedimentos filtrantes de caráter médico-pericial no âmbito das próprias empresas, impondo limites na exposição a agentes insalubres e que menosprezava os problemas sociais e familiares associados ao trabalho (WAISSMANN, 2000).

A inserção da figura do médico, ressignificada na medicina do trabalho, enquanto campo de conhecimento voltado para o exercício do controle da força de trabalho, é tão legitimada na norma legal que todos os trabalhadores brasileiros regidos pelo contrato Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) são obrigatoriamente sujeitos ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), estabelecido pela Norma Regulamentadora nº7 [...]. A expressão ‘controle médico’ diz respeito a uma postura institucionalizada de tutela, subordinação e autoridade sobre o trabalhador que pode servir para qualquer coisa. *Controle para não adoecer, controle para adoecer até certo ponto ou controle para não servir mais ao processo produtivo que gera adoecimento* (VASCONCELLOS, 2017, p.71, grifos meus).

Outros dois processos que geraram impactos diretamente para a saúde do trabalhador no Brasil foram o surgimento da seguridade social alemã, no final do século XIX, e da Saúde Ocupacional, a partir do século XX.

Sobre o primeiro acontecimento, podemos dizer que a ligação da seguridade social com o trabalho “reforçou a concepção de saúde enquanto ‘insumo’ motriz do processo produtivo”. A partir daquele momento, a saúde no trabalho é estruturada de duas formas: como um direito trabalhista, que estabelece regras contratuais de adaptação do processo produtivo e de adaptação da natureza humana, visando preservar os danos à saúde, ou como um direito previdenciário que estabelece “regras de seguridade social para ‘amenizar’ os efeitos da produção sobre a natureza humana”, visando reparar os danos à saúde (*Ibid*, p.72-73).

Já a Saúde Ocupacional surgiu junto à complexificação do mundo do trabalho, incorporando a Medicina do Trabalho, e buscou criar novos “parâmetros institucionais de atenção à saúde dos trabalhadores” (*Ibid*, p.73). É muito importante destacar que a Saúde Ocupacional constitui um “[...] modelo, (que) apesar de focar a questão no coletivo de trabalhadores, continua a abordá-lo como um ‘objeto’ das ações de saúde [...]” (MENDES;



DIAS, 1991, p.344). Assim, os trabalhadores são vistos como meros objetos do processo produtivo e não como sujeitos de direito e protagonistas de suas próprias histórias.

O movimento que rompe com tal lógica surge inicialmente na Itália, mais precisamente com o Partido Comunista Italiano, em 1967, ao realizar um levantamento sobre as condições de trabalho nas fábricas e tecer críticas aos modelos histórico, previdenciário e trabalhista, propondo um novo modelo de saúde comprometido com os trabalhadores e não com os interesses do capital. Assim nasce o Modelo Operário Italiano (MOI), modelo este em que os trabalhadores são colocados como protagonistas no processo de defesa de sua própria saúde (BERLINGUER, 1983; PAIVA, VASCONCELLOS, 2011).

O Modelo Operário Italiano rompe com paradigmas ao propor um modelo de defesa de saúde que não mais ficaria a cargo das instituições oficiais, mas sim do trabalhador que, através do seu conhecimento e das suas vivências, atuaria de forma fundamental na construção de um novo ambiente de trabalho (ALONSO, 2007).

Com o lema “A saúde não se vende nem se delega: se defende” os trabalhadores lutaram por mudanças no ambiente de laboral e tiveram avanços significativos através da construção de grupos homogêneos de trabalhadores para avaliar as condições de trabalho (mapas de riscos), a validação consensual entre o saber técnico e o saber operário e a não delegação das decisões sobre os processos de trabalho (ODDONE, *et al.*, 2020).

Contudo, é importante ressaltar que o protagonismo dos trabalhadores não foi conquistado de forma fácil na realidade. Souza, Melo e Vasconcellos (2015) ressaltam a importância da conscientização da classe trabalhadora nesse processo para que seja possível a transformação da realidade.

A partir dos estudos de Marx e, principalmente, dos de Lukács, os autores apontam que a existência da “questão” da ST independe da consciência dos homens, ou seja, isso significa dizer que a realidade, apesar de contar com a interferência humana e interferir na vida humana, é preexistente ao homem. Assim, a “questão” da ST tem essência própria, que sofre influência humana, mas é independente de sua consciência sobre ela. Por outro lado, a transformação da realidade acontece quando há a tomada de consciência dos homens através do processo histórico-social (SOUZA, MELO, VASCONCELLOS, 2015, p.109).

As diferenças entre o “campo” e a “questão” da ST trazida por Souza (2016) mostram que o “campo” visa articular o saber técnico com o saber operário, dando protagonismos a este último (devendo muito ao Movimento Operário Italiano por isso), contudo, é permeado pela lógica pragmática da Saúde Ocupacional e da Medicina Social da América Latina. Assim, nota-se que o “campo” tem limitações e por estar inserido no sistema capitalista, contudo, isso não

o impede de evidenciar as questões que são fundamentais para construção de uma perspectiva transformadora que vise modificar a ordem social que vivemos (SOUZA, 2016).

Dessa maneira, observamos que “o ‘campo’ põe em destaque a ‘questão’; esta é o seu objeto central de estudo, embora ela possa (e deva) extrapolar os limites de um campo, alcançando outros [...] em um processo de ruptura teórico-prática com a ciência vigente” (SOUZA, MELO, VASCONCELLOS, 2015, p.131).

## 2.1 A SAÚDE DO TRABALHADOR NO BRASIL

No Brasil, a Saúde do Trabalhador emerge da área de Saúde Coletiva, a partir da década de 1980, e teve forte influência do MOI. As principais características desse movimento no Brasil foram: a criação de “grupos de risco” para avaliar as condições de trabalho; a criação de mapas de riscos e de instrumentos para avaliar esses riscos; o posicionamento dos trabalhadores como protagonistas da transformação no trabalho, não como meros objetos; a conciliação do saber técnico com o saber dos trabalhadores (ALONSO, 2007).

Assim, a saúde do trabalhador busca intervir nas relações entre o trabalho, a saúde e o ambiente, buscando, em defesa da saúde, transformar as condições de exploração do trabalho junto aos trabalhadores (SOUZA, RODRIGUES, FERNANDEZ, BONFATTI, 2017).

A particularidade que deve ser destacada é que, no Brasil, as questões relacionadas à saúde e ao trabalho passaram a ser vistas como problemas de Saúde Pública, referendadas pelo Movimento de Reforma Sanitária entre as décadas de 1970 e 1980 (VASCONCELLOS, 2017). Tais processos irão confluir para a proposta de um Sistema Único de Saúde (SUS), no qual a questão das relações entre trabalho e saúde é reconhecida como a área de Saúde do Trabalhador.

A institucionalização da Saúde do Trabalhador no Brasil se dá no período “dos anos finais da Guerra Fria e os anos iniciais do neoliberalismo”. E é nesta realidade neoliberal que a Saúde do Trabalhador encontra seus maiores desafios, tendo em vista que os princípios defendidos por este modelo econômico de sociedade são opostos aos princípios da Saúde do Trabalhador (*Ibid*, 2017).

A necessidade de se discutir sobre a saúde das populações e a compreensão sobre as implicações da determinação social na saúde levaram ao rompimento com as bases conservadoras a partir da década de 1960. A crítica à medicina preventiva e à saúde pública tradicional abriu espaços para que se ampliasse o conhecimento e a intervenção, com bases científicas, no sentido de compreender as relações entre produção, ambiente e saúde (P/A/S) (TAMBELLINI, ALMEIDA, CAMARA, 2013).

O processo que levou à construção de possibilidades alternativas para pensar saúde em suas várias dimensões assumiu a forma de um pensamento crítico e criativo, dada a impossibilidade da ação política em um país em que já não se dispunha de liberdades civis e onde os processos repressivos se faziam sentir em todas as instâncias da vida pública e privada dos cidadãos (*Ibid*, 2013, p.24).

Inicialmente formuladas em dez encontros realizados pelos docentes de Medicina Preventiva das universidades locais do Estado de São Paulo foram discutidos, fundamentalmente, os objetivos, as metodologias, os programas docentes e de serviço e a missão para enfrentar essas relações (*Ibid*, 2013, p.24).

Esse movimento crítico também pode ser percebido de forma concreta no curso de mestrado em Medicina Social do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), com estudos voltados para a compreensão da determinação social das doenças e com forte influência de pensadores como Marx, Engels, Berlinguer, dentre outros (*Ibid*, 2013).

Essa fase culminou com a tentativa de integralização e reconstrução de campos do conhecimento anteriormente limitados pela Saúde Pública e Medicina Preventiva, em um campo denominado de Saúde Coletiva. Campo no qual haveria espaço para uma produção de conhecimentos abordando a relação peculiar entre a saúde e o trabalho, o que, por sua vez, possibilitaria a criação de uma nova área particular de intervenção, englobando e reformulando sobre bases novas as áreas de Saúde Ocupacional e Medicina do Trabalho já existentes. Tal área foi nomeada como Saúde do Trabalhador – denominação que foi inspirada em livro de Mário Testa (1974). A área se propunha assumir uma saúde dos trabalhadores em dimensão integral, ou seja, onde o trabalhador não seria considerado apenas como agente do processo de trabalho, mas como ser humano em suas múltiplas dimensões políticas, sociais, biológicas e pessoais e onde teria privilégio a prevenção (*Ibid*, 2013, p.26).

Quanto ao revigoramento do movimento sindical brasileiro, entre o final da década de 1970 e começo da década de 1980, pode-se dizer que a perspectiva do “novo sindicalismo” se assemelhava ao movimento sindical italiano e, com isso, muitos avanços foram realizados nesse período. Foi criada, em 1979, a Comissão Intersindical de Saúde do Trabalhador e, em seguida, em 1980, o Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho (DIESAT) (VASCONCELLOS, 2017).

Muitos autores (LACAZ, 1997; VASCONCELLOS, 2011; TAMBELLINI, ALMEIDA, CAMARA 2013; SOUZA, MELO, VASCONCELLOS, 2015) também ressaltam a importância da participação social naquele momento em eventos como a Conferência Mundial de Saúde de Alma Ata, em 1978, que propôs medidas específicas “dentro da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a atenção à saúde de grupos populacionais de trabalhadores, particularmente os rurais, mineiros e migrantes” (LACAZ, 1997, p.9).

A legitimação social é necessária, ou seja, além da comprovação científica da relação doença-trabalho, é preciso que a sociedade tenha consciência do problema e que seja exercida pelos cidadãos, trabalhadores e consumidores a pressão política competente para a transformação necessária (TAMBELLINI, ALMEIDA, CAMARA, 2013, p.29).

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) também reconhece a importância da participação social, ao adotar, em sua 71ª Conferência Internacional do Trabalho, em 1985, “a Convenção nº 161 e a Recomendação nº 171 denominadas respectivamente ‘Convenção e Recomendação sobre os Serviços de Saúde no Trabalho’” (LACAZ, 1997, p.9).

O posicionamento dos órgãos internacionais frente à saúde dos trabalhadores fortalece “a preocupação que vinha se amadurecendo entre técnicos da área de Saúde Pública no Brasil”. Assim surge o movimento ideopolítico chamado “Programas de Saúde dos Trabalhadores (PST), com experiências que se desenvolveram particularmente em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Sul tanto no meio urbano como rural” entre os anos de 1984 e 1985 (*Ibid.*, 1997, p.9).

Em 1986, mesmo ano da emblemática VIII Conferência Nacional de Saúde, foi realizada a 1ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador, que “sinalizou para outra ordem institucional do campo das relações saúde-trabalho, propondo fortemente sua interação na Saúde Pública e efetuando uma crítica rigorosa ao modelo de saúde ocupacional clássico” (VASCONCELLOS, 2017, p.79). Ambos os eventos marcaram a história pela luta em “defesa da saúde como *DIREITO* [...], com ampla participação e controle social [...], não conseguiram, porém, superar as dificuldades interpostas pelas elites no sentido da democratização das relações nos ambientes e locais de trabalho.” (LACAZ, 1997, p.10, grifo do autor).

Não se pode negar, contudo, a importante conquista no campo da Saúde por meio da Constituição Federal de 1988, quando foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS), no qual a “saúde do trabalhador ganha expressão normativa” e busca se expandir. (VASCONCELLOS, 2017, p.79). Por meio da Lei Orgânica de Saúde (Lei nº 8.080/1990), isto é, por meio do SUS, deu-se por todo o país a institucionalização da saúde do trabalhador, que é definida como:

[...] um conjunto de atividades que se destina, através das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho [...] (BRASIL, 1990).

As ações de vigilância em saúde atuam, assim, sobre os fatores determinantes dos adoecimentos e mortes, promovendo ações de promoção e prevenção à saúde que potencializam os níveis de saúde da população, consolidando no SUS a sua missão transformadora, já que ela

é uma estratégia contra-hegemônica “a um sistema que ainda vê a medicina e o hospital como a ‘solução final’ dos problemas de saúde” (VASCONCELLOS, ALMEIDA, GUEDES, 2009, p. 446).

## 2.2 A IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Visat, que compõe as ações de vigilância em saúde e se expressa no campo da Saúde do Trabalhador, instituída por meio da Portaria do Ministério da Saúde n.º 3.120/1998<sup>3</sup>, tem como objetivo principal a identificação do “perfil de saúde da população trabalhadora” e para isso devem ser considerados:

[...] a caracterização do território, perfil social, econômico e ambiental da população trabalhadora; [...] os fatores determinantes dos riscos e agravos à saúde da população trabalhadora, [...] e; [...] o impacto das medidas adotadas para a eliminação, controle e atenuação dos fatores determinantes dos riscos e agravos à saúde, para subsidiar a tomada de decisões das instâncias do SUS e dos órgãos competentes, nas três esferas de governo (PLATAFORMA RENAST ONLINE, 2021).

Assim, as ações em Visat buscam, como o próprio nome diz, vigiar o processo de trabalho, “de modo a impedir o adoecimento dos trabalhadores e aprimorar suas condições de trabalho e de vida.” (BRASIL, 2018, p. 9). O processo de vigilância é de extrema importância para que as ações em Saúde do Trabalhador sejam planejadas e voltadas para a melhoria das condições de vida e saúde dos trabalhadores.

[...] utilizaremos a expressão processo de vigilância, por entender que vigiar a saúde não é uma ação pontual, feita em algum momento para resolver um problema e, resolvido ou não, nada há mais a fazer. A ideia de processo é a de continuidade, como um novelo que vai sendo desfiado ao longo do tempo. O novelo é o emaranhado de situações que levam o trabalhador a adoecer no trabalho e o desafio da vigilância é o desenrolar constante e progressivo que vai identificando essas situações, as causas dos problemas e, um a um, vai buscando resolvê-los (BRASIL, 2018, p. 10, grifado no original).

Dentre as principais características da Visat, podemos salientar a importância da interdisciplinaridade e da intersetorialidade, que congregam múltiplos conhecimentos para as ações em vigilância. Os múltiplos saberes e diferentes olhares em uma mesma direção contribuem de diversas e diferentes maneiras para as ações de vigilância, potencializando essas ações.

---

<sup>3</sup> Portaria já revogada, mas que mantém seu conteúdo na íntegra expresso nos anexos da Portaria de Consolidação MS/GM n.º 01, de 28/09/2017 que consolida as normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde. Disponível em: <[http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Legislacoes/Portaria\\_Consolidacao\\_1\\_28\\_SETEMBRO\\_2017.pdf](http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Legislacoes/Portaria_Consolidacao_1_28_SETEMBRO_2017.pdf)>. Acesso em 29 de março de 2021.

Ademais, é fundamental que o saber técnico e o saber operário sejam concorrentes. O saber operário, contribuir preponderantemente para o planejamento e efetivação das ações de vigilância. Assim, somente através do estudo, da pesquisa-intervenção, e da ação transformadora, que inclui o saber técnico dos profissionais e, principalmente, dos trabalhadores, é possível realizar a Vigilância em Saúde do Trabalhador com efetividade, colocando em prática estratégias de ação que evitem o adoecimento e promovam a saúde dos trabalhadores.

A Visat surge, então, para trazer olhar mais abrangente à Vigilância Sanitária, propondo uma compreensão mais ampla sobre as relações saúde-trabalho e a reflexão sobre interferências do trabalho no processo de adoecimento e morte dos trabalhadores.

Quando, com a criação do SUS, a incorporação do campo da saúde do trabalhador surgiu como prática componente da vigilância em saúde, emergiu o desafio de se ampliar o olhar sobre as relações saúde-trabalho nas práticas cotidianas da vigilância sanitária. Reforçou esse desafio à preponderância de dispositivos constitucionais nos estados brasileiros relacionados à fiscalização dos processos e ambientes de trabalho, demonstrando a intencionalidade de conferir ao SUS essa nova prerrogativa (VASCONCELLOS; ALMEIDA; GUEDES, 2009, p. 447).

Vasconcellos (2018) ressalta que a Visat apresenta pelo menos dez dimensões distintas que, ao mesmo tempo, se complementam e dialogam entre si, ampliando o seu conceito. São elas: política, ética, legal, institucional, epidemiológica, metodológica, técnica, pedagógica, epistemológica e transformadora (ideológico-revolucionária).

Sobre a dimensão política, destacamos que a Visat possui uma Política de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) que atravessa muitas dificuldades de institucionalização, pois é negligenciada e ainda não se encontra concretizada na agenda do SUS, apesar de ser uma política estratégica para ação em saúde (*Ibid.*, 2018).

Já na dimensão ética da Visat, o autor ressalta que esta deve ser uma imposição no estado de direito, pois é um preceito constitucional. Portanto, a intervenção da Visat implica no compromisso ético de seus “agentes interventores no processo saúde-doença no trabalho”. E quanto à dimensão legal, nota-se que a Visat é uma ação de saúde pública e, como tal, não uma opção da gestão, mas sim uma obrigação de responsabilidade dos gestores (*Ibid.*, 2018, p.4).

A dimensão institucional se apresenta ao considerarmos que a Visat faz parte do SUS, logo, a responsabilidade de sua institucionalização é do SUS. A Visat conta hoje com uma Rede Nacional de Saúde do Trabalhador (Renast) e com os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) que devem viabilizá-la, mas que também encontram múltiplos desafios para concretizá-la. (*Ibid.*, 2018)

A dimensão epidemiológica pode ser observada através dos dados do Observatório do MPT/OIT, que revelam números alarmantes de mortes e adoecimentos no e pelo trabalho. Apenas entre os anos de 2012 a 2020, somente para trabalhadores formais com carteira assinada, são registrados mais de 5 milhões de acidentes de trabalho, contabilizando uma notificação a cada 1 minuto e 18 segundos. Além disso, os gastos com auxílios, aposentadorias e pensões por morte de acidentários, desde 2012, somam mais de 106 bilhões de reais para os cofres públicos. Importante ressaltar, ainda, que os dados também apontam que a cada 3 horas 42 minutos um trabalhador brasileiro morre no e pelo trabalho. Com esses dados podemos observar que a Saúde do Trabalhador se apresenta como um dos mais graves problemas da população brasileira (SMARTLAB, 2021).

Vasconcellos destaca que grande parte desses estudos epidemiológicos ainda não enfatiza a categoria “trabalho” como central para análise dos dados e esse é um desafio que também deve ser encarado e corrigido para garantir ações em Visat de forma qualificada (VASCONCELLOS, 2018).

A metodologia própria de “abordagem que se aplica em qualquer situação ou território” garante a Visat a dimensão metodológica e através de “um conjunto de meios e procedimentos do fazer da vigilância” consegue “contemplar as dimensões (ampliadas)” da saúde dos trabalhadores. O autor salienta que esse roteiro metodológico da Visat encontra-se expresso na Instrução Normativa da Visat da então revogada Portaria GM/MS nº 3.120/1998 e hoje estão dispostos nos anexos da Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017 (*Ibid.*, p. 5).

A Visat possui também, segundo Vasconcellos (2018), uma dimensão técnica, pois não basta a vontade; é preciso uma técnica para realizá-la e é a partir dela que se analisa o mundo do trabalho de uma forma oposta às técnicas conservadoras que retiram o protagonismo dos trabalhadores. Além disso, a Visat considera as técnicas de observação de riscos, “cargas de trabalho, situações de vulnerabilidade, fenômenos que podem ocorrer e os que já ocorreram e a subjetividade dos trabalhadores em seus locais de trabalho.” (p.6).

A dimensão pedagógica da Visat se realiza por meio da formação, que é o objeto deste estudo. Sem ela, a intervenção e a transformação pela Visat não se realizam. O mesmo autor ressalta que esta formação deve romper com as barreiras curriculares, que não valorizam a prática, as técnicas e as metodologias utilizadas na Visat. É considerando essa dimensão que o projeto MultiVisat busca formar os profissionais, de forma proativa e emancipadora.

Outra dimensão da Visat diz respeito a uma nova episteme que a Visat exige: que os trabalhadores sejam protagonistas nos processos de construção do conhecimento, isto é, a Visat urge por uma nova ciência, com uma nova forma de pesquisa-intervenção que garanta a

interdisciplinaridade e que valorize o saber operário, compreendendo-o como essencial para o conhecimento dos processos de trabalho (VASCONCELLOS, 2018).

A última dimensão apresentada pelo autor, e talvez mais importante, é a transformadora (ideológico-revolucionária). Observamos que a formação em Visat possibilita uma reviravolta no pensamento sobre o mundo do trabalho, apontando para o fato de que o capitalismo transforma a saúde dos trabalhadores em uma simples mercadoria. A formação pretendida pode dar visibilidade à crueldade estabelecida pelo capital nas relações saúde-trabalho e possibilita um posicionamento na luta contra a exploração e a opressão sofrida pela classe trabalhadora neste contexto (*Ibid.*, 2018).

Na presente pesquisa abordamos parte destas dimensões, mas, especialmente, as dimensões pedagógica e transformadora (ideológico-revolucionária) da Visat.

Dentro das múltiplas dimensões da Visat que foram apresentadas acima, é importante ressaltar alguns grandes obstáculos e consequentes desafios que estão postos atualmente para que a institucionalidade efetiva da Visat se concretize. Um deles, como sinalizado por Vasconcellos, é “o enfrentamento do Estado com o poder econômico para promover as mudanças necessárias”. (2017, p.80). Outro desafio é “superar uma espécie de ‘crise no campo dos saberes’ [...] em que se perpetua um embate de concepções no que tange às intervenções do Estado sobre os processos, ambientes, condições e organização do trabalho [...]” (VASCONCELLOS, 2017, p.80).

A divisão histórica entre a Vigilância em Saúde e a Visat foi agravada pela “segmentação maior de atividades, as decorrentes especializações e a maior pulverização de ações”. Essa vigilância que não se integra, além de contrariar os princípios doutrinários do SUS, “passou a depender de uma revisão de seus modos de gestão, organização e mudança de modelo.”. Portanto, é fundamental e urgente a integração da vigilância para ações em saúde mais qualificadas (VASCONCELLOS; ALMEIDA; GUEDES, 2009, p. 447).

Outro obstáculo que atravessa o caminho da Visat, diretamente relacionado ao objeto desta pesquisa, diz respeito à falta de diretrizes que apontem ações para a “adoção de um eixo pedagógico que seja capaz de traduzir as suas determinações na prática concreta das ações.” Não existe, também, “uma metodologia consolidada de capacitação, em consonância com os princípios da Visat no SUS, voltada para profissionais de vigilância em saúde e representantes de categorias de trabalhadores.” (*Ibid.*, p. 448).

É sempre fundamental reconhecer que:

A saúde do trabalhador transcende os direitos trabalhistas e previdenciários e todos aqueles que são limitados por contratos entre patrões e empregados. Convoca o direito



à saúde na perspectiva de uma cidadania plena, como direito humano fundamental, e subordina os outros direitos mais focalizados, quaisquer que sejam, aos seus princípios de defesa intransigente da saúde (VASCONCELLOS, 2017, p. 82).

A crise entre o “campo” da saúde do trabalhador e a “questão” da saúde dos trabalhadores é igualmente desafiadora e precisa também ser debatida e enfrentada. (*Ibid*).

Assim, em meio às adversidades da instituição efetiva da Visat, os números de mortos e adoecidos no e pelo trabalho seguem aumentando, especialmente em momentos de perda de direitos fundamentais dos trabalhadores<sup>4</sup> e de avanço do ultraneoliberalismo<sup>5</sup> que se aproxima do fascismo<sup>6</sup> e transforma a tragédia já conhecida por nós (e evidenciada através dos dados do Observatório MPT/OIT, já apresentados aqui) em uma política de genocídio e de “barbarização da vida” (FREIRE; CORTES, 2020, p.45).

Quando nos deparamos com a pandemia do novo Coronavírus em 2020, essa realidade é cristalina, visto que a Covid-19 é uma doença relacionada ao trabalho, como nos mostram diversos estudos de especialistas de diferentes áreas do saber (MAENO, CARMO, 2020; MAENO, 2021; ZIMMERMANN, 2020; ZINELLI, CORRÊA, ALMEIDA, 2021; ALMEIDA, 2021; GAZE, VASCONCELLOS, CHAVEIRO, 2021). Inclusive chegou a ser publicada a Portaria nº 2.309/2020, do Ministério da Saúde (BRASIL, 2020), que incluía a SARS-CoV-2 na Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho, mas que foi revogada quatro dias após a sua publicação pelo então Ministro da Saúde Interino, Eduardo Pazuello (BRASIL, 2020),

---

<sup>4</sup> Não serão tratadas aqui detalhadamente todas as medidas tomadas que ceifaram com direitos essenciais dos trabalhadores. O que nos interessa neste momento é sinalizar que essas perdas já vinham acontecendo desde o governo Temer (2016-2018), com a aprovação de medidas como a Emenda Constitucional (EC) 95, que congelou os investimentos em áreas como saúde e educação por 20 anos e a aprovação da Reforma trabalhista, que possibilitou terceirização irrestrita nas empresas, mesmo para atividades-fim, e o trabalho intermitente, o que agravou a precarização do trabalho, enfraqueceu os sindicatos e a Justiça do Trabalho. No governo Bolsonaro (2019-2022) tais perdas são acentuadas com a extinção do Ministério do Trabalho, a implementação da Portaria nº 604/2019, que autoriza a atuação profissional em feriados e domingos sem direito a remuneração adicional, a efetivação da Lei 13.874/2019, que revisa as normas reguladoras da saúde e da segurança do trabalho e, especialmente, com a aprovação da PEC 287/2016 que dispõe sobre a Reforma da Previdência, aumentando as exigências sobre o tempo de contribuição e a idade mínima para aposentadoria dos trabalhadores (GIOVANAZ, 2021; FREIRE, CORTES, 2020).

<sup>5</sup> Entendido por Behring, Cislighi e Souza (2020) como “a mais recente forma do neoliberalismo, que não se resume ao Brasil, pois pode ser observada em vários países do mundo” As autoras destacam que o termo não é adotado pela maioria dos autores do campo crítico, contudo, eles “concordam que o neoliberalismo sofre uma inflexão que aprofunda seus pressupostos, como consequência da crise financeira de 2008” (p.106). Esse é considerado o momento em que, uma vez mais, a crise estrutural do capital é apresentada como uma crise do Estado. Deste modo, o Estado “absorveu os prejuízos do capital por meio do fundo público, com a justificativa de que bancos e instituições financeiras eram ‘grandes demais para quebrar’ o que afetaria o conjunto da sociedade” (BEHRING, CISLAGHI, SOUZA, 2020, p. 106).

<sup>6</sup> Cislighi e Demier (2019) analisam o governo Bolsonaro e apontam que existem elementos e traços fascistas neste governo, mas ainda não é possível dizer que vivemos em um Estado Fascista. Contudo não podemos desconsiderar que o fascismo, enquanto experiência histórica de um dado período e localizado espacialmente, se instalou processualmente e quase sempre após eleições democráticas. Freire e Cortes (2020) também não escondem “a preocupação com a possível instalação do fascismo ao modo tupiniquim” (p.77).

reduzindo, desta forma, “a responsabilidade de empresários sobre a vida de milhões de trabalhadores contaminados com a doença” (DIESAT, 2020; XAVIER, 2021).

### 2.3 O PROJETO MULTIPLICADORES DE VISAT (MultiVisat)

Visando superar os obstáculos e desafios, expostos anteriormente, buscou-se implementar ações mais qualificadas em Visat, o projeto MultiVisat surge de “demandas concretas por formação de agentes públicos com a institucionalização gradativa dos Programas de Saúde do Trabalhador, no decorrer dos anos 1990”. Desde então, “formuladores e instrutores de cursos de capacitação” buscam suprir essas “demandas trazidas pela área técnica do Ministério da Saúde e pelas secretarias de saúde de vários estados e municípios brasileiros”. Com isso, muitos Cursos Básicos foram realizados em diversos estados brasileiros: AC, AL, AP, AM, DF, GO, MT, MS, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, RS, RO, RR, SC, SE e TO (VASCONCELLOS, ALMEIDA, GUEDES, 2009, p. 456).

O projeto foi financiado pelo MS entre os anos de 2013 e 2020 com diferentes títulos<sup>7</sup>, mas, basicamente, com os mesmos objetivos:

[...] sensibilizar agentes públicos para o tema; induzir à reflexão sobre as inter-relações entre os processos produtivos e a saúde dos trabalhadores; propiciar a apreensão de conceitos-chave de Visat; propiciar o conhecimento da legislação pertinente, [...]; instruir para o desenvolvimento de metodologias de investigação/intervenção; desencadear de imediato ações de baixa complexidade; identificar objetos de intervenção epidemiológica e sanitária em situações específicas; fomentar a integração dos níveis operacionais intrasetoriais do SUS com os níveis de representação sindical dos trabalhadores; e identificar multiplicadores, entre os alunos, para dar continuidade ao processo (VASCONCELLOS, 2007, p. 291).

Os cursos de curta duração, com 40 horas (CBVISATs) e 80 horas (CMVISATs), têm como aspecto metodológico principal “a capacitação conjunta dos agentes públicos com os trabalhadores, geralmente representantes sindicais”. Além disso, os trabalhadores se inserem no processo de construção coletiva do saber como os protagonistas da ação de Visat. Recuperam, desse modo, a centralidade do saber operário nessas ações, resgatando a essência

<sup>7</sup> “Subsídios para elaboração do Curso Básico em Saúde do Trabalhador – Visat” (Projeto ENSP-018-FIO-13) com vigência em 2013-2014; “Estudos e Pesquisas voltados para capacitação de profissionais em Saúde do Trabalhador (nacional)” (Projeto ENSP-006-FIO-15), com vigência entre 2015-2017; “Estudos e Pesquisas voltados para a capacitação de profissionais do SUS e do controle social relacionados à vigilância em ST (Paraíba)” (Projeto ENSP-012-FIO-15), vigente no ano de 2016; “Estudos e Pesquisas voltados para ações de vigilância e prevenção à saúde do trabalhador” (Projeto ENSP-041-FIO-14), vigente entre os anos de 2017-2018 e; “Formação Continuada de Agentes Multiplicadores de Vigilância em Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde” (Projeto ENSP-024-FIO-18), iniciado em 2018 e encerrado no ano de 2020.

do MOI no processo de Visat e, ao mesmo tempo, fortalecendo a participação do controle social no SUS (VASCONCELLOS, 2007, p. 291).

Os CBVISATs objetivam formar agentes de Visat para atuarem na Renast, conforme preconizado pela Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) (BRASIL, 2012) e em consonância também com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) (BRASIL, 2018), como veremos no próximo capítulo. Trata-se, portanto,

[...] de iniciativa educacional de caráter interventor, na modalidade pedagógica de capacitação em serviço e pesquisa-ação, com a participação dos trabalhadores dos Cerest, da Vigilância Sanitária e dos representantes de trabalhadores inseridos nas instâncias de controle social do SUS, tais como os membros das CIST – Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador, vinculados à Renast. Trata-se, portanto, de um público-alvo vinculado à capacidade potencial de desencadear ações de Visat, no nível local (CALDAS, 2018, p. 36).

Já os CMVISATs buscam fortalecer a Renast, capacitando os alunos egressos e selecionados dos CBVISATs para se tornarem multiplicadores dos saberes acumulados através dos cursos e, especialmente da metodologia dialogada, participativa, reflexiva e crítica, que traduz a essência e os princípios fundamentais da Saúde dos Trabalhadores.

Ao todo, os CBVISATs contam com 1766 alunos formados no período de 2014 a 2019<sup>8</sup>, sendo a região Norte a que mais capacitou alunos nesta modalidade, com um total de 692 participantes. A região Nordeste é a segunda com mais formados, somando 461 alunos. A região Centro-Oeste também formou um número expressivo de alunos, totalizando 330 participantes. As regiões Sudeste e Sul formaram, respectivamente, 147 e 136 alunos com os cursos básicos ministrados pelo projeto no mesmo período.

Apesar de ter como ação principal a implementação dos cursos presenciais de Visat por todas as regiões do país, o projeto MultiVisat não se limitou à construção e realização dos cursos. Como forma de auxiliar a sua realização, facilitar o acesso a materiais e democratizar o conhecimento, o Blog Multiplicadores de Visat foi desenvolvido, a princípio, como um repositório dos textos, documentos, livros, manuais, documentários e outros materiais utilizados nos cursos. Contudo, este espaço não ficou restrito a isso e hoje é um canal de

---

<sup>8</sup> Aqui consideramos apenas o período em que os projetos foram financiados pelos MS e de criação do Blog Multiplicadores de Visat (em outubro de 2014). Neste espaço virtual, são contabilizados e divulgados o quantitativo de alunos formados por ano e por região tanto nos CBVISATs como nos CMVISATs. Contudo, alguns destes cursos já eram ministrados antes deste período sem o financiamento e a formalização dos projetos junto ao MS. Também é importante considerar que no ano de 2020, devido à pandemia de Covid-19, todos os cursos presenciais previstos foram cancelados e, até o presente momento, não foram remarcados, pois os riscos de contaminação continuam altos. No entanto, destacamos que já foram criadas algumas propostas de CBVISATs para serem realizados de forma híbrida, isto é, com atividades realizadas na modalidade remota e as ações de vigilância realizadas de forma presencial, junto com os multiplicadores selecionados para ministrar o curso.

informação e formação em saúde do trabalhador para qualquer usuário que queira ou precise acessá-lo.

Neste ambiente, além dos materiais citados, são disponibilizados também materiais inéditos, como os textos da Coluna Opinião, os Boletins do Fórum Intersindical e os livros e almanaques produzidos pelas atividades realizadas no projeto. Textos, inéditos ou não, também são divulgados na janela “Atualize-se em Tempo de Coronavírus” e na aba de “Inclusão, Acessibilidade e Trabalho”. Notícias importantes sobre a saúde dos trabalhadores também são divulgadas neste espaço propiciando uma atualização de forma continuada e sistemática dos alunos e multiplicadores formados, bem como dos demais usuários.

É importante ressaltar aqui que todo o material disponível neste ambiente virtual, que auxilia e fornece aparato técnico para as ações cotidianas em saúde do trabalhador e, especialmente para a Visat, é disponibilizado de forma gratuita e ilimitada não só para multiplicadores, mas para qualquer pessoa que trabalhe no campo ou que se interesse pela questão da saúde dos trabalhadores.

Neste espaço também é divulgada a agenda com as atividades do projeto, como o GE MultiVisat (semanal) e o Fórum Intersindical (mensal), possibilitando encontros constantes entre a coordenação do projeto e os usuários do Blog. Tais atividades também compõem o projeto MultiVisat, bem como o Curso Intersindical, que tem como público-alvo os participantes e especialmente os sindicalistas do Fórum Intersindical.

Ademais, estas atividades, que antes da pandemia eram realizadas presencialmente e agora são executadas na modalidade remota<sup>9</sup>, através de encontros virtuais, permitem um intenso compartilhamento de diferentes saberes, pois conta com a participação de membros da academia, sindicalistas, militantes de movimentos sociais, profissionais de saúde, entre outros, o que possibilita uma troca de saberes constante.

Outro ponto importante é que a materialização destes espaços de troca virtuais possibilitou uma aproximação de multiplicadores e usuários de vários estados brasileiros, que antes não podiam estar presentes na modalidade presencial. Assim, ao mesmo tempo em que estamos distantes fisicamente, estamos próximos de pessoas que estão territorialmente mais distantes e que, possivelmente, não veríamos de forma tão constante, presentes nas nossas reuniões, trazendo reflexões e questões importantes para os nossos encontros.

Nota-se, assim, que as atividades desempenhadas no projeto MultiVisat não objetivam apenas capacitar e formar em Visat através da execução de cursos de curta duração, pois parte-

---

<sup>9</sup> Com exceção do Curso Intersindical, como explicaremos mais adiante.

se da compreensão que o processo de formação ultrapassa as 40 e 80 horas de realização dos cursos, uma vez que as questões e os limites impostos à Visat são dinâmicos e se complexificam diante das mudanças do modo de produção capitalista, apresentando-se agora através da sua face mais perversa: o ultraneoliberalismo.

Por isso é de fundamental importância que a formação ocorra de forma continuada, para além dos cursos básicos, buscando sempre proporcionar uma reflexão crítica para os participantes formados, auxiliando na superação das barreiras e ajudando os alunos a responderem as questões postas no cotidiano, favorecendo, assim, a construção de práticas emancipatórias.

### 3 A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (EPS)

“A educação deve ser articulada adequadamente e redefinida constantemente no seu inter-relacionamento dialético com as condições cambiantes e as necessidades da transformação social emancipadora e progressiva em curso”  
István Mészáros (2008, p.76-7)

O artigo 200 da Constituição Federal Brasileira, promulgada em 1988, prevê que “ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei, ordenar a formação de recursos humanos na área da saúde” e desde então a qualificação de profissionais para atuarem no SUS tornou-se fundamental para a “consolidação da Reforma Sanitária Brasileira” (BRASIL, 1988).

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), contudo, começou a ser amplamente discutida pela sociedade brasileira apenas a partir da XII Conferência Nacional de Saúde, realizada em 2003. No mesmo ano “é criada, no MS, a Secretaria de Gestão de Trabalho e da Educação em Saúde (SGTES), que assumiu a responsabilidade de formular políticas orientadoras da gestão, formação, qualificação e regulação dos trabalhadores da saúde” e em 2004 a PNEPS é instituída através da Portaria MS/GM nº198/2004. (LE MOS, 2016, p.914). Assim, “a ‘educação permanente em saúde’ tornou-se, dessa forma, a estratégia do SUS para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para a saúde.” (CECCIM; FERLA, 2009)

Os cursos ofertados pelo projeto MultiVisat estão pautados na proposta de Educação Permanente em Saúde (EPS), buscando assegurar uma formação dialógica de seus participantes (trabalhadores do SUS, técnicos, sindicalistas, membros do controle social, dentre outros), submetendo o trabalho à análise, garantindo a problematização da realidade e construindo soluções coletivas para as questões que se apresentam.

A EPS é uma estratégia político-pedagógica que toma como objeto os problemas e necessidades emanadas do processo de trabalho em saúde e incorpora o ensino, a atenção à saúde, a gestão do sistema e a participação e controle social no cotidiano do trabalho com vistas à produção de mudanças neste contexto. Objetiva, assim, a qualificação e aperfeiçoamento do processo de trabalho em vários níveis do sistema, orientando-se para a melhoria do acesso, qualidade e humanização na prestação de serviços e para o fortalecimento dos processos de gestão político-institucional do SUS, no âmbito federal, estadual e municipal. (BRASIL, 2018, p.13)

Tendo como categoria central as demandas apresentadas nos processos de trabalho, a EPS está alinhada à metodologia freiriana por se tratar de uma educação reflexiva e crítica, não admitindo a perspectiva tradicional de educação bancária. A EPS trata os processos de trabalho

como referências para a reorganização dos serviços, e é através da reflexão coletiva e dialógica que se problematiza a realidade.

A educação permanente é a realização do encontro entre o mundo da formação e o mundo do trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho. Propõe-se, portanto, que os processos de qualificação dos trabalhadores da saúde tomem como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e do controle social em saúde e tenham como objetivos a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho e sejam estruturados a partir da problematização do processo de trabalho (BRASIL, 2004, p.49).

A perspectiva de formação que é utilizada nos cursos do projeto MultiVisat, busca, fundamentalmente, subsidiar a concretização de ações transformadoras das relações saúde-trabalho, tendo como protagonistas desta mudança os trabalhadores, enquanto sujeitos coletivos organizados. Deste modo, encontramos no método freiriano uma referência na implementação do projeto, por considerar o saber operário essencial e central para a formação, o que é imprescindível para a efetividade das ações de Visat.

A analogia com a pedagogia implícita da vigilância em saúde do trabalhador é evidente, especialmente pela eclosão de temas geradores nas demandas identificadas pelos trabalhadores na metodologia de intervenção, conforme a perspectiva de controle social do SUS estabelecida na norma de vigilância. É o cenário pedagógico adequado para as iniciativas de mudança das relações saúde-trabalho ampliadas, especialmente porque se abordariam, simultaneamente, os dois eixos de educação do SUS – o da educação popular e o da educação permanente (VASCONCELLOS, ALMEIDA, GUEDES, 2009, p.453).

É importante ressaltar que o projeto ancora-se na determinação estabelecida pela Portaria Ministerial nº 1.823, de 23 de agosto de 2012, que institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT), em seu Capítulo III, Art. 9º, no que se refere à capacitação no campo da vigilância, que prevê:

i) investimentos na qualificação e capacitação integradas das equipes dos diversos componentes da vigilância em saúde, com incorporação de conteúdos específicos, comuns e afins, nos processos formativos e nas estratégias de educação continuada de todos os componentes da Vigilância em Saúde; (BRASIL, 2012).

O projeto também está em consonância com a PNSTT por promover a formação continuada em Visat aos profissionais do SUS, encontrando-se em conformidade com o Artigo 12, Parágrafo XIII da política citada:

XIII - promover a formação e capacitação em saúde do trabalhador para os profissionais de saúde do SUS, inclusive na forma de educação continuada, respeitadas as diretrizes da Política Nacional de Educação Continuada em Saúde, bem como estimular a parceria entre os órgãos e instituições pertinentes para formação e capacitação da comunidade, dos trabalhadores e do controle social, em consonância com a legislação de regência; (BRASIL, 2012).

Formação essa que não se faz sem a participação ativa dos multiplicadores formados, dos trabalhadores e do movimento sindical, o que também está em consonância com a PNSTT em seu Capítulo III, Art. 9º, inciso V:

e) inclusão da comunidade e do controle social nos programas de capacitação e educação continuada em saúde do trabalhador, sempre que possível, e inclusão de conteúdos de saúde do trabalhador nos processos de capacitação continuada voltados para a comunidade e o controle social, incluindo grupos de trabalhadores em situação de vulnerabilidade, com vistas às ações de promoção em saúde do trabalhador; (BRASIL, 2012).

Assim, os espaços de aprendizagem permanentes garantidos pelo projeto MultiVisat são privilegiados e auxiliam seus atores a “suspenderem o cotidiano” para pensá-lo de forma crítica e ativa, com todos os desafios e limites que lhes são característicos, e em como estes últimos podem ser superados e transformados (NETTO; CARVALHO, 2000).

Tomar o cotidiano como lugar aberto à revisão permanente e gerar o desconforto com os lugares "como estão/como são", deixar o conforto com as cenas "como estavam/como eram" e abrir os serviços como lugares de produção de subjetividade, tomar as relações como produção, como lugar de problematização, como abertura para a produção e não como conformação permite praticar contundentemente a Educação Permanente em Saúde (CECCIM, 2004, p.166-7).

Seguindo essa perspectiva, é necessário também o deslocamento dos sujeitos do processo dos “padrões de subjetividade hegemônicos”, “que se encaixam em modelos prévios de ser profissional, de ser estudante, de ser paciente (confortáveis nas cenas clássicas e duras da clínica tradicional, mecanicista, biologicista, procedimento-centrada e medicalizadora)”, justamente para que todos possam ser de fato protagonistas ativos no processo de “prática de ensino-aprendizagem” (CECCIM, 2004, p.167; CECCIM; FERLA, 2009).

Ceccim e Ferlas evidenciam, assim, os quatro tópicos essenciais que compõem a educação permanente em saúde, que são identificados por eles como o “quadrilátero da educação permanente em saúde”, composto pela “análise e ação relativa simultaneamente à formação, à atenção, à gestão e à participação para que o trabalho em saúde seja lugar de atuação crítica, reflexiva, propositiva, compromissada e tecnicamente competente” (CECCIM; FERLA, 2009).

A PNEPS destaca ainda a importância da utilização de recursos tecnológicos para facilitar o acesso e democratizar o conhecimento, proposta também trazida pelo projeto MultiVisat através do Blog Multiplicadores de Visat:

As tecnologias da informação aplicadas à educação adquirem um caráter estratégico na medida em que potencializam a disseminação global do conhecimento, provocando o intercâmbio com o resto do mundo [...] O aprendizado através de recursos



tecnológicos, em particular na atualização profissional, é de grande importância, razão pela qual atingiu grande desenvolvimento nas últimas décadas. Ele permite a flexibilidade e abertura no acesso ao conhecimento e à informação, facilita a formação de comunidades virtuais em áreas de interesse, supera problemas de distância e de acesso a bibliografias, potencializa a circulação de dados e o desenvolvimento de debates e, em geral, oferece uma adesão dos usuários mais dinâmica, oportuna e personalizada do que as atividades de ensino presencial (BRASIL, 2009, p.53).

Não é pretensão, neste trabalho, situar uma disputa entre ensino presencial e ensino à distância ou remoto. Ressalta-se apenas que os espaços de aprendizado disponíveis em meios virtuais apresentam-se hoje como uma possibilidade potencial para as ações de EPS. Segundo a PNEPS:

Hoje em dia já é possível potencializar a Educação Permanente e em Serviço com os aportes das tecnologias de Educação a Distância. Em lugar de opor uma modalidade à outra, trata-se de enriquecer os projetos integrando ambas as contribuições, ou seja, faz-se necessário fortalecer os processos de Educação Permanente com a inclusão de aportes da Educação à distância, aproximando o conhecimento elaborado às práticas das equipes, alimentando suas contribuições no caminho de um progresso construtivo e inclusivo (BRASIL, 2009, p.54).

Desse modo, a EPS, bem como a PNEPS, evidencia a importância da prática e da participação ativa dos atores envolvidos no processo educativo como protagonistas destas ações, ultrapassando, assim, os limites didático-pedagógicos conservadores e se apresentando como um instrumento político-pedagógico que toma o trabalho como um elemento fundamental para a transformação da realidade (CECCIM; FERLA, 2009; LEMOS, 2016).

Vasconcellos e Oliveira (2012) destacam que este processo de transformação da realidade deve contar com a presença ativa e crítica de sujeitos sanitários que, segundo os autores, são ao mesmo tempo sujeitos de direitos, pois tem direito à saúde como qualquer cidadão, e sujeitos da *práxis*, por exercerem livremente a sua *práxis*, estabelecendo “espaços de participação da comunidade para além dos conselhos de saúde” e produzindo “novos conhecimentos das relações direito-saúde criando novos caminhos de participação e luta” (p.42)

Para os autores, a construção deste novo sujeito é fundamental “para um agir político transformador da realidade sanitária”, garantindo a cidadania sanitária plena e estabelecendo “parâmetros de resistência, tendo o SUS como trincheira”. Assim, os sujeitos sanitários devem ser entendidos como sujeitos críticos e proativos, pois são “co-responsáveis pelo processo coletivo de construção da saúde” (VASCONCELLOS; OLIVEIRA, 2012, p.42)

Além disso, é importante destacar neste tópico que a educação continuada está efetivamente vinculada à construção dos sujeitos sanitários. Por meio do pensamento do filósofo húngaro István Mészáros observamos como a educação continuada auxilia na

construção destes novos sujeitos e está comprometida com o que o autor chama de uma “educação para além do capital”:

Uma concepção oposta e efetivamente articulada numa educação para além do capital não pode ser confinada a um limitado número de anos da vida do indivíduo, mas, devido a suas funções radicalmente mudadas, abarca-os a todos. [...] A autogestão – pelos produtores livremente associados – das funções vitais do processo metabólico social é um empreendimento *progressivo* – e inevitavelmente *em mudança*. O mesmo vale para as práticas educacionais que habilitem o indivíduo a realizar essas funções na medida em que sejam redefinidas por eles próprios de acordo com os requisitos em mudança dos quais eles são agentes ativos. A educação, nesse sentido, é verdadeiramente uma *educação continuada*. [...] Portanto, a “educação continuada”, como constituinte necessário dos princípios reguladores de uma sociedade para além do capital, é inseparável da prática significativa da *autogestão* (MÉSZAROS, 2008, p.74-5, grifos do autor).

O conceito de autogestão em Mézaros ressalta também a importância da participação ativa dos sujeitos nas práticas educativas, que, por sua vez, devem ser compreendidas como algo contínuo, e não limitado a um período de vida dos sujeitos sociais, pois isso desconsidera as mudanças da realidade e dos próprios indivíduos que a constituem. Assim sendo, “a educação não pode funcionar suspensa no ar”, pois está articulada e é sempre redefinida pelo movimento dialético<sup>10</sup> da realidade e necessita de uma “transformação social emancipadora e progressiva” (*Ibid.*, 2008, p.76-7).

### 3.1 A FORMAÇÃO PROATIVA E EMANCIPADORA

“Somos seres *no mundo*, *com* o mundo, e com os outros, por isso seres da transformação e não da adaptação a ele.”  
Paulo Freire (2019, p.37)

Em seus escritos, Paulo Freire nos convida a pensar a história como um espaço de “*possibilidade* e não como *determinismo*”. (2019, p. 37). A educação pode também ser apreendida neste sentido em Freire, como um terreno de possibilidades para a transformação, visto que o “modelo bancário” firma-se na concepção de uma educação da “acomodação e do

<sup>10</sup> A dialética em Marx consiste na análise das contradições presentes na sociedade, “do pensamento e as crises da vida socioeconômica em termos das relações essenciais, contraditórias e particulares que as geram (dialética ontológica). E a dialética de Marx é histórica porque a mesma tem raízes nas – e é (condicionalmente) um agente das – mudanças nas relações e circunstâncias que descreve (dialética relacional).” (MARX, 1865 apud BOTTOMORE, 2013, p.172).

“O pensamento ‘dialético’, em contraste com o ‘reflexivo’ (ou analítico), apreende as formas conceituais em suas interligações sistemáticas, e não apenas em suas diferenças determinadas, concebendo cada evolução como produto de uma fase anterior menos desenvolvida, cuja verdade ou realização necessária ela representa; de modo que há sempre uma tensão, uma ironia latente ou uma surpresa incipiente entre qualquer forma e o que ela é no processo de vir a ser.” (BHASKAR, 2013, p.169).

ajustamento”, que compreende o homem como objetos da realidade, como “depósitos” de saberes técnicos e úteis ao sistema de produção capitalista. Esta é a educação que serve ao capital e à opressão e não à libertação (FREIRE, 2021a, p.59; 1987).

No interior do sistema social as instituições educacionais e seus sacerdotes, os professores, desenvolvem um trabalho contínuo e sutil para conservação da estrutura de poder e, em geral, da desigualdade social existente. Duas são as principais funções conservadoras atribuídas à escola e aos professores: a exclusão do sistema de ensino dos alunos das classes sociais inferiores e a que definimos como socialização à subordinação, isto é, a transmissão ao jovem de valores compatíveis com o seu futuro papel de subordinado. (TRAGTENBERG, 2004, p.67-8).

Assim sendo, o modelo de educação hegemônico ou é excludente ou, segundo Antunes e Pinto, “moldam no ‘alunado’ (seres sem luz própria) a subjetividade pré-formada e pré-disposta à divisão social do trabalho nas empresas e órgãos políticos”. Logo, os autores evidenciam que “diplomas e titulações obtidos [...] conferem reconhecimento social a esse processo e legitimam, ética e politicamente, essa desigualdade como obra do mérito individual ou mesmo da técnica” (ANTUNES; PINTO, 2017, p.85-86)

Na lógica neoliberal, a inclusão do indivíduo como ser social é medida por sua inserção no mercado como produtor e consumidor. As relações humanas são determinadas pela posse de mercadorias revestidas de valor. É o fetiche denunciado por Marx. Essa inversão relacional [...] contamina todo o organismo social, inclusive a educação [...]. Disso decorre uma ética perversa, que sublinha, como valores a competitividade, o poder de consumo, os símbolos de riqueza e poder, a suposta “mão invisível” do mercado. Tal perversão ética debilita os organismos de fortalecimento da sociedade civil, como movimentos sociais, sindicatos, associações de bairro, ONGs, partidos políticos etc. O padrão a ser adotado já não é o da solidariedade, mas o do consumo narcísico e da competitividade. (BETTO, 2018, p.131-2)

Seguindo essa perspectiva, observamos que a educação hegemônica está pautada nos moldes neoliberais, preocupada em “formar indivíduos cada vez mais adaptados ao seu local de trabalho, porém capacitados a modificar seu comportamento em função das mutações sociais” (TRAGTENBERG, 2004, p.46). Aqui é exigido dos trabalhadores a “*proatividade para atualizar-se e aperfeiçoar-se continuamente*, sobretudo, de se envolver com os objetivos da empresa” (ANTUNES; PINTO, 2017, p.96, grifos meus). Nota-se, assim, que a proatividade, no modo de produção capitalista, é exigida da classe trabalhadora visando a sua maior capacitação para a exploração, pois o capital tem como objetivo primordial retirar o máximo de mais-valia<sup>11</sup> possível dos indivíduos.

Contudo, assim como a história e a educação, a proatividade não deve ser compreendida de forma determinista, pois ela é também possibilidade e potencialidade. Freire nos convida a

---

<sup>11</sup> A mais-valia é um conceito marxista utilizado para se referir ao trabalho não pago pelo capitalista ao trabalhador, é desse valor que o capitalista retira o seu lucro.

observar a educação como uma “forma de intervenção no mundo”, que pode tanto servir a reprodução da lógica de dominação do capital como possibilita desmascará-la (2021b, p.96).

[...] a educação é uma forma de intervenção no mundo. Intervenção que, além do conhecimento dos conteúdos bem ou mal ensinados e/ou aprendidos, implica tanto o esforço de *reprodução* da ideologia dominante quanto o seu *desmascaramento*. Dialética e contraditória, não poderia ser a educação só uma ou só a outra dessas coisas. Nem apenas *reprodutora*, nem apenas *desmascaradora* da ideologia dominante (FREIRE, 2021b, p.96).

Do mesmo modo, propõe-se aqui o mesmo pensamento para compreender a proatividade, que tanto pode reproduzir a ideologia dominante, que se utiliza desta ação para capacitar para a exploração e geração de mais valor, como pode ser concretizada em atos e ações contra-hegemônicos, isto é, que visem à transformação social. Assim, se da classe trabalhadora é exigida uma postura proativa para atender os objetivos do capital, faz-se necessário que ela seja ainda mais proativa em suas lutas em defesa dos seus próprios direitos.

Freire (2019) nos lembra que devemos reconhecer a nossa realidade, com todos os seus limites e questões que acabam funcionando como grandes obstáculos para a construção de novas realidades possíveis. Contudo, ele mesmo ressalta que não podemos e nem devemos nos acomodar numa posição fatalista, como se nada pudesse ser mudado. Não podemos, assim, entregarmo-nos à “rinocerontite”<sup>12</sup> (SANTOS, 2019), pois também somos sujeitos e protagonistas da história, portanto interferimos e temos responsabilidade sobre ela.

Reconheço os enormes empecilhos que a chamada nova ordem vem impondo a pedaços mais frágeis do mundo, a seus intelectuais, que os empurra para posições fatalistas diante da concentração de poder, da gerência da produção do saber, como informação. Reconheço a realidade. Reconheço os obstáculos, mas me recuso a acomodar-me em silêncio ou simplesmente virar o eco macio, envergonhado ou cínico, do discurso dominante. Eu gosto de ser gente precisamente por causa de minha responsabilidade ética e política em face do mundo e dos outros. Não posso ser se os outros não são, sobretudo não posso ser se proíbo que os outros sejam. Sou ser humano. Sou homem e não rinoceronte [...] (FREIRE, 2019, p.75).

E a recusa de sermos rinocerontes exige de nós uma posição proativa diante da realidade dura em que vivemos, onde os direitos humanos e dos trabalhadores e trabalhadoras do país se esvaem e observamos o avanço avassalador da barbárie.

Os gritos de Berenger recusando tornar-se rinoceronte devem ser o testemunho vivo para nossa rebeldia. Para a nossa afirmação como homens e mulheres no exercício de

<sup>12</sup> Fazendo referência à peça “O Rinoceronte” de Eugène Ionesco, encenada em 1959. Saiba mais em: SANTOS, G. B. dos. Formação Humana e Rinocerontite. Coluna Opinião. Blog Multiplicadores de Visat. Publicado em 08 de janeiro de 2019. Disponível em: <[https://docs.wixstatic.com/ugd/15557d\\_53d02c4b1d644213807831810d057868.pdf](https://docs.wixstatic.com/ugd/15557d_53d02c4b1d644213807831810d057868.pdf)>. Acesso em: 24 de novembro de 2021.

FREIRE, P. À sombra desta mangueira. 12 ed. Ana Maria Araújo Freire (Org. e notas). Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019. p.71-75.

nossa cidadania ou na luta democrática em favor de milhões dela privados (FREIRE, 2019, p.124).

A proatividade é conceituada no dicionário Michaelis e compreendida neste trabalho como “característica ou estado de proativo”, isto é “que se antecipa a futuras mudanças ou problemas; antecipatório” (2021b). Seguindo esta definição, o projeto MultiVisat realiza a ampla divulgação de novos conteúdos, materiais e eventos disponíveis no Blog em suas redes sociais, ação esta que antecede a procura dos alunos e profissionais de saúde pelos conteúdos em Visat, concretizando por meio desta ação o que chamamos de proatividade pedagógica. Desse modo, a coordenação do projeto provoca e convoca os alunos a participarem de importantes atividades, realizadas pelo próprio projeto ou por seus parceiros, de forma proativa e dialógica, possibilitando a reflexão crítica sobre a realidade e a chamada ecologia dos saberes. (SANTOS, 2007a).

A convocação antecipada do público-alvo, a que se destina o Blog e seus conteúdos - alunos e profissionais formados nos cursos básicos e de multiplicadores de Visat - além de atrairlos a visitarem tais conteúdos, possibilita a manutenção dos vínculos entre os alunos formados e a coordenação do projeto, criando uma interação pedagógica contínua. Ao contrário de mídias pedagógicas que se situam em posição de espera por buscas e acessos espontâneos, de certo modo passivas, a proatividade como estratégia antecipatória assume um caráter provocador do público-alvo incluindo-o na própria operacionalização das atividades.

A ação proativa do projeto convoca, também, os multiplicadores e participantes a se posicionarem na luta em defesa da saúde dos trabalhadores brasileiros, além de subsidiar e possibilitar também que estes últimos organizem outras ações que objetivam este mesmo fim. Nota-se, assim, a importância da construção de uma educação comprometida com a conscientização, estruturada no diálogo, na compreensão crítica sobre o mundo e, sobretudo, no entendimento sobre “o papel ativo do homem *em* sua e *com* a sua realidade”, enquanto protagonista de sua própria história (FREIRE, 2021a, p. 142).

O projeto possibilita a construção de uma educação como prática de liberdade, tal qual nos aponta bell hooks, citando Paulo Freire: como um espaço que viabiliza a transformação da realidade e a emancipação dos sujeitos e que exige também a “abertura de mentes e corações que nos permita encarar a realidade ao mesmo tempo em que, coletivamente, imaginamos esquemas para cruzar fronteiras, para transgredir” (HOOKS, 2017, p.273).

A educação como prática de liberdade exige ainda a radicalização dos sujeitos implicados no processo de aprendizagem que é, ao mesmo tempo, “crítica e amorosa, humilde e comunicativa”. Para Freire, o sujeito radical...

[...] Não é mero espectador do processo, mas cada vez mais sujeito na medida em que, crítico, capta suas contradições. Não é também proprietário. Reconhece, porém, que se não pode deter nem antecipar, pode e deve, como sujeito, com outros sujeitos, ajudar a acelerar as transformações, na medida em que conhece para poder interferir. (2021, p.71-2)

Em Freire, o processo emancipatório “decorre de uma intencionalidade política declarada e assumida por todos aqueles que são comprometidos com a transformação das condições e de situações de vida e existência dos oprimidos” (MOREIRA, 2010, p. 256). Freire defende que a emancipação é uma consequência do processo de luta de homens e mulheres. E é esta a proposta do Blog Multiplicadores de Visat e do projeto MultiVisat como um todo: ofertar uma formação crítica e reflexiva visando a emancipação dos sujeitos formados, para que os alunos não se percam em conceitos destoantes do da saúde do trabalhador, tais como o da medicina do trabalho e o da saúde ocupacional, que atravessam o “campo” e a “questão” da Saúde dos Trabalhadores. Ao se emanciparem, os agentes multiplicadores, através de suas ações, instrumentalizam-se para compartilharem a possibilidade de emancipação dos indivíduos a quem se destinam as suas ações de Visat, isto é, os trabalhadores.

Por esse motivo, é fundamental a construção de uma “pedagogia engajada”, pois a educação, segundo Freire (1987), é um ato político. Este conceito também é evidenciado pela pensadora norte-americana bell hooks (2017), que destaca a pedagogia engajada como uma perspectiva “ [...] crucial para os pensadores críticos dispostos a mudar nossas práticas de ensino” (p.173), pois ela permite um “caminhar juntos dentro e além da sala de aula” com mútua responsabilidade, de alunos e professores, para alcançarem os mesmos objetivos, possibilitando o “desenvolvimento de uma comunidade de aprendizado” contra-hegemônica (p.271).

Portanto, para concretizar uma pedagogia engajada é fundamental considerar que nenhuma ciência é neutra, tampouco a educação. Por isso, o projeto MultiVisat, através da sua principal ferramenta, o Blog, compromete-se com um projeto de educação política emancipadora em Visat e se empenha na defesa incessante e intransigente da saúde dos trabalhadores.

Não há nem jamais houve prática educativa em espaço-tempo nenhum de tal maneira neutra, comprometida apenas com idéias preponderantemente abstratas e intocáveis. Insistir nisso e convencer ou tentar convencer os incautos de que essa é a verdade é uma prática política indiscutível com que se pretende amaciar a possível rebeldia dos injustiçados. Tão política quanto a outra, a que não se esconde, pelo contrário, proclama, sua politicidade. (FREIRE, 1997, p. 40-1).

Outrossim, o projeto MultiVisat considera, assim como Paulo Freire, que uma educação emancipadora e transformadora é um processo de luta que envolve também indignação,

inconformismo, raiva e radicalidade para se construir “uma perspectiva de futuro capaz de manter viva a esperança indispensável à alegria de ser e de viver” (FREITAS, 2004, p.124).

Indignação é a rebelião mais poderosa da condição humana, pela sua capacidade potencial de se insurgir contra a própria cultura e de confrontar costumes desarmônicos e injustos. Indignação é o único sentimento humano que, inerente à sua natureza, é capaz de mudar sua condição. E indignação é do senso comum no que tange à doença e à morte no trabalho. (VASCONCELLOS, 2011, p.79)

A perspectiva freiriana destaca o papel fundamental da educação, sobretudo da educação popular, no processo de construção de uma sociedade emancipada e mais justa. Para o alcance deste objetivo coletivo, o educador deve estar comprometido com um projeto ético e político de superação da realidade injusta, possibilitando a autonomia do educando, valorizando e respeitando a sua cultura, as suas vivências e também sua individualidade (FREIRE, 2002).

Assim, Paulo Freire contempla em seu projeto de emancipação o chamado multiculturalismo, isto é, garante o direito de ser diferente em uma sociedade democrática, buscando o diálogo entre diversas e distintas culturas. Este mesmo pensamento também é defendido por Boaventura de Sousa Santos, que propõe uma emancipação social como uma forma de globalização contra-hegemônica, considerando, deste modo, os grupos sociais que lutam contra a exclusão e a opressão produzidas pela lógica hegemônica neoliberal. Considerando essa perspectiva, Santos propõe a construção de um novo internacionalismo operário a partir da iniciativa da chamada Epistemologia do Sul<sup>13</sup> que, com o término do antigo, articularia os sindicatos e as comissões operárias de trabalhadores (SANTOS, 2007b).

O caráter emancipatório das atividades objetiva investir na capacidade do público-alvo em introjetar sua ação, enquanto agentes de vigilância, como transformadora do próprio objeto da ação e de si próprio. Isto é, possibilita a emancipação do outro para si e de si para o outro. Assim, a formação proativa e emancipadora proposta pelo projeto MultiVisat possibilita a transcendência dos multiplicadores, uma vez que auxilia estes sujeitos a “observar, comparar, avaliar, escolher, decidir, intervir, romper” e a ter a clareza “contra a que devemos lutar, e não diante da qual cruzar os braços” (FREIRE, 2021b, p.98).

---

<sup>13</sup> Em contraposição a epistemologia hegemônica do Norte global, Boaventura de Sousa Santos propõe a chamada Epistemologia do Sul, que, por sua vez, tem como ideia central a compreensão de que não há justiça social global sem justiça cognitiva global, isto é, sem justiça entre os conhecimentos. Boaventura pensa em uma epistemologia que incorpore uma globalização alternativa, com conhecimentos que se juntam, ressaltando a importância da tradução não só entre as diferentes culturas, mas também entre a poesia, a ciência, a espiritualidade e etc. O autor aponta para a necessidade das ciências sociais considerarem todo tipo de reivindicação de dignidade humana e para isso é necessário uma epistemologia dê conta disso e que transcenda os erros da razão insolente, que são deterministas, reducionistas e dualistas. Neste sentido, a proposta de construção de uma Epistemologia do Sul, para o autor, cria uma nova concepção de dignidade humana e de consciência humana. (SANTOS, 2007b)

## 4 O BLOG MULTIPLICADORES DE VISAT

O Blog Multiplicadores de Visat é um espaço virtual coletivo, construído pelo projeto Multiplicadores de Visat para acesso dos multiplicadores formados nos cursos de Visat e outros usuários interessados em estudar a questão da saúde dos trabalhadores. O objetivo principal deste espaço é facilitar e democratizar o acesso a materiais diversos (textos, livros, documentários, vídeoaulas, colunas de opinião diárias, dentre outros) e notícias relacionadas aos temas: saúde, trabalho, ambiente, direitos humanos e movimentos sindical e sociais.

É também um dispositivo de formação permanente por apresentar as seguintes características: 1) Propiciar aos multiplicadores estarem sempre em contato com temas atuais relacionados à saúde dos trabalhadores; 2) Produzir conteúdos que são próprios do campo e do interesse da saúde do trabalhador; 3) Convocar à reflexão crítica sobre os processos de trabalho; 4) Proporcionar o intercâmbio de saberes de trabalhadores diversos; 5) Ter um caráter inclusivo e incorporar diversos atores e gêneros textuais; 6) Realizar diversas e variadas atividades nos campo da saúde dos trabalhadores e; 7) Buscar um grande alcance para além do grupo alvo.

Tais características auxiliam na divulgação de informações e na formação continuada, especialmente dos multiplicadores, a quem se destinam prioritariamente todas as atividades e instrumentos do projeto MultiVisat, de forma proativa e emancipatória. Realiza, assim, uma pedagogia engajada, convidando os usuários do blog, que são também atores do processo de reflexão crítica da realidade, a participarem e a construir coletivamente uma outra realidade possível para os trabalhadores e trabalhadoras brasileiras.

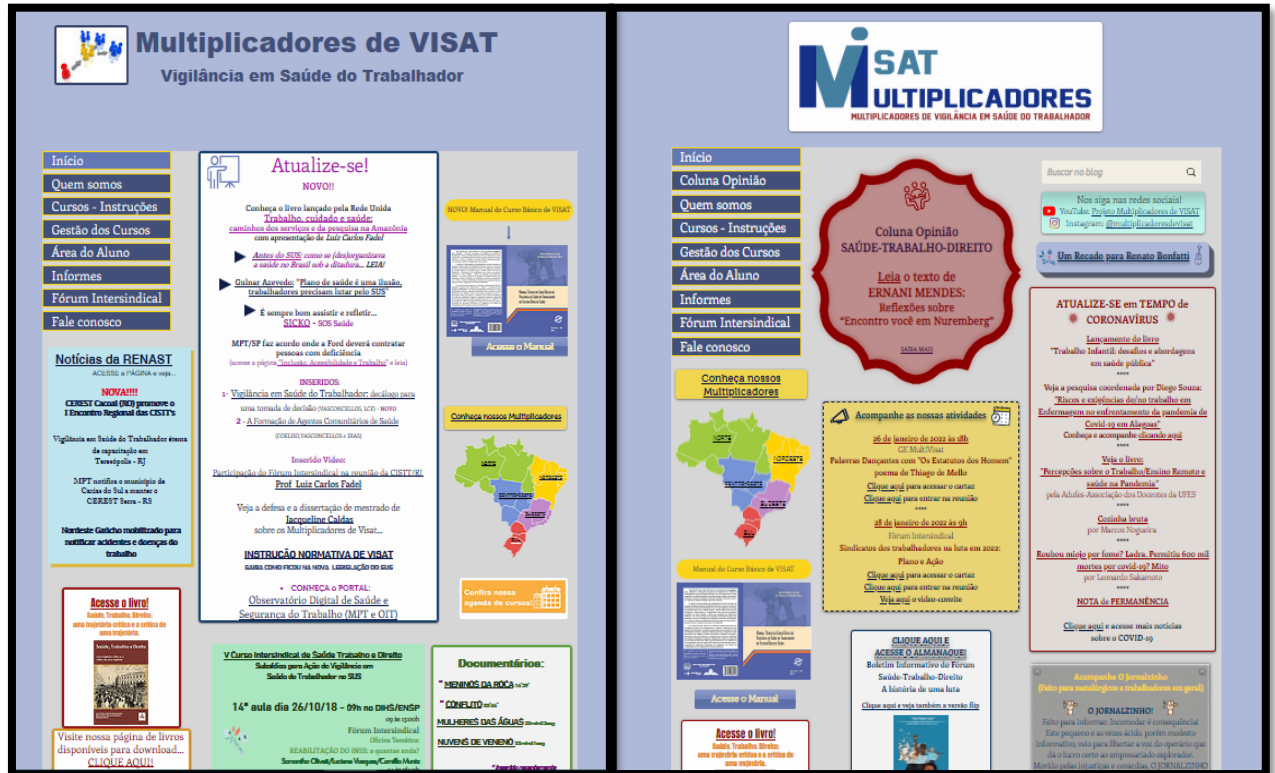
### 4.1 A ORIGEM

O Blog foi criado em outubro de 2014, na vigência do projeto “Subsídios para elaboração do Curso Básico em Saúde do Trabalhador – Visat” (Projeto ENSP-018-FIO-13). *A priori*, o Blog foi pensado para ser repositório de materiais utilizados nos CBVISATs e nos CMVISATs. A coordenação do projeto - que ministra os cursos de multiplicadores -, os próprios multiplicadores - que ministram os cursos básicos - e os alunos, de modo geral, precisavam ter acesso a materiais indispensáveis para a sua realização. Por abranger todo o território nacional, era necessário criar um instrumento que pudesse ser acessado em qualquer tempo ou lugar e simultaneamente por diversas pessoas. Assim, a criação de tal instrumento facilitou a própria operacionalização dos cursos e atividades, visto que tudo referente à saúde dos trabalhadores (informes e materiais) encontrava-se em um mesmo espaço de acesso. É



importante ressaltar que essa iniciativa principiou anos antes do advento da pandemia de Covid-19, quando as atividades pedagógicas e de educação permanente passaram a ser prioritariamente online.

Figura 1 – Layouts do Blog em 2018 e 2022



Fonte: Autora, 2018-2022.

Atualmente o Blog também pode ser compreendido como um espaço coletivo, que conta com a contribuição de profissionais da academia (professores, pesquisadores), dos serviços (de saúde do trabalhador e afins) e dos movimentos sociais e sindical. Configura-se como um ambiente aberto, de fácil acesso e que incentiva a escrita e a participação de todos. Desse modo, é um ambiente virtual que pode ser considerado como um espaço que foge das normas e amarras da academia, onde a produção de conhecimento, em regra, fala para si mesma e seus pares, cuja linguagem é hermética e inacessível para o público em geral. A par disso, o Blog cria possibilidades de aproximação com os sujeitos sociais que estão no movimento de luta, de forma acessível, participativa e reflexiva.

No último levantamento, realizado em 23 de maio de 2022, o Blog possuía 225 mil visitas. Além disso conta com um reconhecimento expressivo em outros sites e canais virtuais, como a Renast Online (<http://renastonline.ensp.fiocruz.br/>), o Fórum de Acidentes de Trabalho (<https://www.forumat.net.br/at/>), o PISAT - Centro Colaborador da Vigilância aos Agravos à

Saúde do Trabalhador (ISC-UFBA/CGSAT-MS) (<http://www.ccvisat.ufba.br/>) e o CESTEh – Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (<http://www.cesteh.ensp.fiocruz.br/>), a Frente Ampla em Defesa da Saúde dos Trabalhadores (<https://www.frenteplast.com/>) e o Grupo de estudo: Espaço, Sujeito e Existência Dona Alzira (<https://www.instagram.com/grupodonalzira/>), além de ser reconhecido também em trabalhos acadêmicos e científicos (BRASIL, 2018; SANTOS, 2017; MENDES (Org.), 2018; CALDAS, 2018; STRAUZ, M. C., *et al.*, 2019; BRAGA, 2019; OLIVEIRA, *et al.* (Org.), 2019; DIAS, 2020; GAZE, VASCONCELLOS, 2020; VASCONCELLOS, BONFATTI, 2020; GAZE, VASCONCELLOS, 2021; MAIO, DIAS, 2021; CHAVEIRO, 2021; VASCONCELLOS (Org.), 2021a; 2021b; 2021c).

É importante ressaltar que por ser um espaço virtual de manutenção de vínculos afetivos entre os alunos e dos alunos com a coordenação, em meio à pandemia de Covid-19, cujas medidas de distanciamento social foram necessárias para evitar a propagação da doença, o espaço foi ressignificado como um dos possíveis para a troca de informações e conteúdos sobre a saúde dos trabalhadores.

## 4.2 CONTEÚDO

Os conteúdos disponíveis no Blog são divididos em algumas sessões que estão destacadas logo na sua primeira página, tais como artigos de opinião, produções acadêmicas e textos informativos, livros, boletins, documentários, dentre outros. Alguns desses materiais são inéditos e produzidos pelo próprio projeto MultiVisat e seus parceiros.

O Blog também é um espaço de propagação das atividades realizadas pelo projeto na forma presencial, antes da pandemia de Covid-19, e que agora continuam sendo desempenhadas na modalidade remota. Também é um ambiente de difusão de outras atividades que se relacionam aos seus temas específicos. A seguir serão mais bem detalhadas as principais abas do Blog.

### 4.2.1 Coluna Opinião

A Coluna Opinião nasce de um desejo de construir um espaço para aqueles que têm muito para dizer, mas não encontram brechas nas normas acadêmicas ou oportunidades para fazê-lo. Pensada pela coordenação do projeto MultiVisat, a Coluna Opinião começou a ser publicada no Blog Multiplicadores de Visat em janeiro de 2019.

A Coluna Opinião trata em seus temas específicos de questões relacionadas ao campo da Saúde Pública e da Saúde Coletiva. Para abordar esses temas, são convidados, periodicamente, professores, pesquisadores, profissionais de áreas afins, militantes e dirigentes dos movimentos, além de personalidades de notório saber nas interfaces entre a saúde, o trabalho, o ambiente e o direito, em especial no tocante aos direitos humanos. Assim, a Coluna Opinião proporciona a formação e a informação fora das normas acadêmicas convencionais, dos moldes jornalísticos tradicionais e das redes sociais que, muitas vezes, divulgam conteúdos sem a devida preocupação com a produção de conhecimentos comprometidos com a reflexão crítica e informações baseadas em fontes confiáveis.

Habitualmente, a academia transmite sua produção, em geral, por intermédio de textos extensos, eruditos e de acesso elitizado e restrito. As mídias jornalísticas tradicionais, vinculadas a formas protocolares e mercantis, por seu turno, nem sempre trazem a palavra direta, objetiva, sintética e despojada de influências políticas e econômicas, especialmente quando relacionada ao temário da Coluna Opinião: Saúde, Trabalho, Ambiente, Direitos Humanos e Movimentos Sindical e Sociais. De mesmo modo, as redes sociais, hoje hegemônicas em matéria de alcance, são geralmente sintéticas e com baixa confiabilidade em matéria de (in)formação crítica. (VASCONCELLOS, *et al.*, 2021a, p.13).

Com este sentido, a Coluna Opinião objetiva ser um canal permanente de formação continuada e de fácil acesso, tanto por estar disponível no Blog a qualquer tempo, como por utilizar palavras e termos acessíveis de fácil compreensão e alcance. É, portanto, um espaço voltado especialmente para jovens estudantes, dirigentes sindicais, trabalhadores em geral e militantes que buscam mais conhecimento sobre os temas específicos. A Coluna Opinião, assim, proporciona a construção de um espaço coletivo para o pensamento e a produção reflexiva.

Figura 2 – Coluna Opinião



Fonte: Autora, 2022.

É importante ressaltar que a edição, contato, publicação e produção da Coluna são operacionalizados pela coordenação do projeto sem qualquer remuneração, financiamento de domínio, propaganda ou vínculo comercial de qualquer natureza. Os colunistas que submetem suas crônicas também não recebem qualquer subsídio financeiro.

Assim, é possível perceber que a Coluna Opinião é movida por afeto, engajamento, poesia e indignação, com textos que trazem consigo uma opinião:

[...] complexa, diversificada, às vezes contraditória, veemente, indignada, técnica muitas vezes, esclarecedora, elucidativa, erudita vezes outras, combativas, provocadoras, reverentes e também irreverentes, emocionadas, poéticas, líricas musicais, sensíveis, apaixonadas e, principalmente, unânimes na defesa dos direitos humanos e dos trabalhadores. (VASCONCELLOS, *et al.*, 2021a, p.12).

Chaveiro (2021) define os textos da Coluna Opinião como as “Crônicas que Bradam”, por considerar este gênero literário como um espaço privilegiado para livre escrita, que permite “interseccionar ficção, informação e narrativa” além de considerar que “o poder de alcance do leitor, a agilidade do ritmo e a abertura temática, são características que fazem com que a crônica cumpra vários papéis.” (p.84). Deste modo, é um espaço onde

O cronista observa o que é mais sutil e circunstancial e eleva-os aos patamares universais, em que o entendimento se configura. Os “pequenos lances”, ou os índices, além de mostrarem como a vida comum se arquitecta, são revelações do tempo histórico de um determinado território. O vislumbre ao sutil enche o cronista de matéria de expressão. Tudo pode lhe render possibilidades ao dizer. É essa faculdade

que transforma a crônica num campo de ação pedagógica e política (CHAVEIRO, 2021, p.85).

A crônica apresenta-se como um gênero que articula “os discursos da história, do jornalismo e da literatura” e que permite o posicionamento do narrador como observador direto. (SIEBERT, 2014, p.683). Chaveiro (2021) destaca, ainda, que “a literatura possui um tino libertador” e é “fiel companheira do jornalismo” por ser “uma maneira dos literatos do país alçarem a sua voz no espaço público” (p.97).

O mesmo autor observa que na Coluna Opinião estão presentes, tanto o tino libertador da literatura, que visa à modificação da realidade dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiras que se encontram hoje adoecidos e mortos no e pelo trabalho, como o viés do jornalismo, por ser este um espaço público e de livre acesso (CHAVEIRO, 2021). Na mesma linha, o autor destaca que a Coluna Opinião também encoraja novos escritores a “tocarem o dedo na ferida” e a bradejarem contra o atual cenário que vive o trabalhador brasileiro:

Consoante ao gênero crônica, os textos da Coluna Opinião, embora formulados numa raia abrangente de estilos e temas, por se hospedarem num projeto de força histórica esmerado no engajamento político, como é a Saúde do Trabalhador, traçam premissas teóricas, definem veias de luta, convidam os leitores a uma compreensão basililar: não é possível haver saúde do trabalhador na condição de o trabalhador ser explorado e oprimido. Contudo, o adoecimento contínuo e sistemático, além de se originar da exploração do trabalho, alarga a fatura econômica do modelo hospitalocêntrico. [...] as crônicas da Coluna Opinião bradam contra esse mecanismo. E fazem do brado uma rica interlocução com informações de jornais, com episódios trágicos e dramáticos da vida social brasileira; com romances, poesia, música. O brado literário, no *habitus* da escritura que se lê na Coluna, vem leve, metaforizado, enunciado e recheado de criatividade (CHAVEIRO, 2021, p.96, grifos do autor).

Um aspecto relevante da Coluna Opinião, demonstrativo do alcance para além do público alvo dos alunos do projeto MultiVisat, é a sua utilização como instrumento pedagógico de análise crítica. Vários dos colunistas e pessoas que acompanham a Coluna são professores de graduação e pós-graduação em algumas instituições de ensino. Alguns deles têm utilizado os textos da Coluna como trabalhos de avaliação de cursos, especialmente de pós-graduação. Esses alunos são estimulados a escolherem, entre os diversos textos da Coluna, aqueles que são, de alguma forma, vinculados a seus projetos de dissertações de mestrado e teses de doutorado. A partir dessa escolha, os alunos elaboram resenhas de até duas páginas com uma reflexão crítica dos textos e sua vinculação com os trabalhos. A receptividade, por parte dos alunos, é muito positiva e a qualidade das resenhas é elevada e surpreendente. Algumas centenas de resenhas já foram elaboradas nos anos de 2021 e 2022.

Hoje o Blog conta com 832 textos publicados<sup>14</sup>, com até 800 palavras, e com 90 colunistas<sup>14</sup> que, com diversos níveis de formação e em distintas posições sociais, emitem suas opiniões, auxiliando na formação que “deforma a realidade” atual em um país onde as *fake news* são encaradas como a realidade (VASCONCELLOS, *et al.*, 2021a, p.12). A Coluna Opinião também pode ser definida:

[...] como um espaço para informar e analisar criticamente a realidade formadora de opinião. Nasce como crítica à opinião que deforma. Construída no Blog Multiplicadores de Visat, espaço de formação continuada para profissionais, alunos, trabalhadores e militantes das causas sociais, especialmente das áreas de saúde, trabalho e ambiente em sua relação com as causas sociais, a Coluna Opinião não forma, ela informa sobre as opiniões correntes que deformam a realidade. No mesmo Blog existem instrumentos formadores clássicos, como livros, textos diversos, artigos científicos, documentários, vídeos e outros. Mas a Coluna Opinião espeta a realidade trazida pela opinião deformadora e a expõe, desmascara-a, desmente-a, denuncia-a e a coloca no devido lugar dos falsos formadores de opinião, principalmente aqueles que, explícita ou implicitamente, defendem uma sociedade autoritária, arbitrária, discricionária, segregativa, racista, machista, homofóbica e antidemocrática. (VASCONCELLOS, *et al.*, 2021b, p.11).

Parte dos textos que estão hoje disponíveis *online*, foram também publicados em dois livros lançados no começo do ano de 2021. O primeiro foi lançado em janeiro e conta com os textos selecionados pelos 16 colunistas que mais publicaram na Coluna entre janeiro de 2019 e julho de 2020. O segundo livro foi lançado um mês depois, com os melhores textos publicados até julho de 2020, selecionados por uma comissão de 63 pareceristas convidados pelos coordenadores do projeto e organizadores do livro. Os livros “Coluna Opinião: Saúde-Trabalho-Ambiente-Direitos Humanos & Movimentos Sindical e Sociais - Textos selecionados 2019/2020”<sup>15</sup> e “Coluna Opinião: Saúde-Trabalho-Ambiente-Direitos Humanos & Movimentos Sindical e Sociais - Textos escolhidos pelos autores 2019/2020”<sup>16</sup> foram impressos em 150 e 200 exemplares, respectivamente e, assim como todo material do projeto, encontram-se disponíveis para acesso em versão digital, gratuito e irrestrito no Blog.

#### 4.2.2 Curso Básico e de Multiplicadores de Visat

O Blog apresenta também uma área destinada aos CBVISATs e CMVISATs, que conta com um farto material de apoio destinado aos alunos formados e em formação nos cursos do

<sup>14</sup> Número de textos inéditos publicados no período de 08 de janeiro de 2019 a 31 de maio de 2022.

<sup>15</sup> Acesso disponível em: <[https://48209fd4-9e54-4385-b712-c09bfc7c2b87.filesusr.com/ugd/15557d\\_42c0ef623e2241ea9e3907491d2aa65d.pdf](https://48209fd4-9e54-4385-b712-c09bfc7c2b87.filesusr.com/ugd/15557d_42c0ef623e2241ea9e3907491d2aa65d.pdf)>.

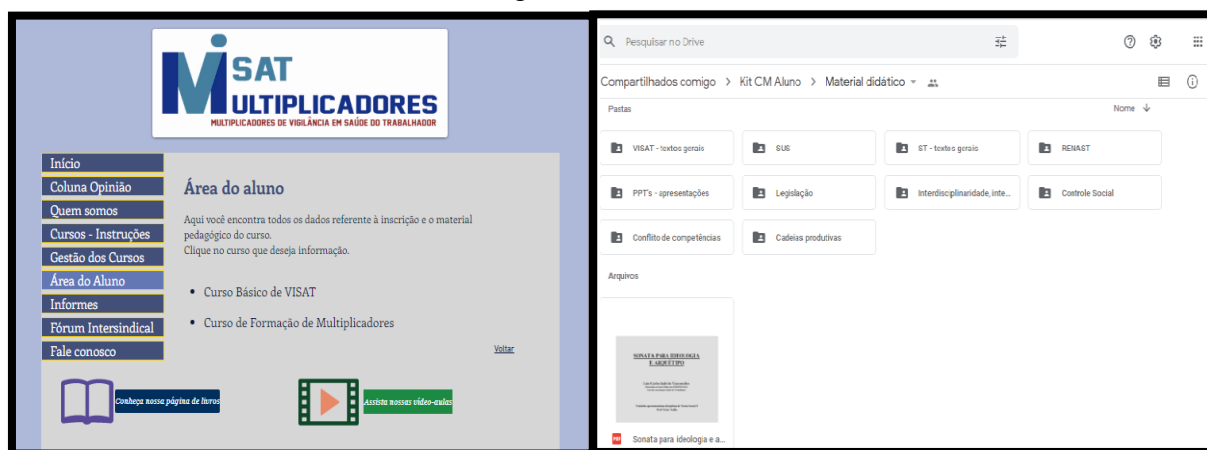
<sup>16</sup> Acesso disponível em: <[https://48209fd4-9e54-4385-b712-c09bfc7c2b87.filesusr.com/ugd/15557d\\_08d79ee54aaa4a5fb5599a4de53b8dbb.pdf](https://48209fd4-9e54-4385-b712-c09bfc7c2b87.filesusr.com/ugd/15557d_08d79ee54aaa4a5fb5599a4de53b8dbb.pdf)>.

projeto MultiVisat e também aos usuários do Blog interessados no campo e na questão da saúde dos trabalhadores.

O CBVISAT conta com um “Manual Técnico do Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde” - um instrumento que objetiva “subsidiar a formação de agentes de Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat) no âmbito da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast) e dos seus Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest)” - (BRASIL, 2018, p.4). Este material, homologado pelo Ministério da Saúde, foi produzido com o financiamento do projeto Multiplicadores de Visat.

Além do Manual, o Blog também conta com uma “Área do Aluno”, onde estão concentrados alguns textos que auxiliam na formação básica e dos multiplicadores. Estão divididos nas seguintes áreas temáticas: Visat, SUS, Saúde do Trabalhador, Legislação, Controle Social, Interdisciplinaridade, Intersectorialidade, Renast, Conflito de competência, Cadeias produtivas, vídeos e apresentações. Ressalta-se, uma vez mais, que o acesso a esses materiais não é restrito aos multiplicadores ou aos alunos do curso e são utilizados como referências em outras atividades do projeto MultiVisat e fora dele.

Figura 3 – Área do Aluno



Fonte: Autora, 2022.

O Blog também apresenta duas abas que orientam alunos e Cerests sobre diferentes aspectos, como os objetivos dos cursos; a sua programação; como são realizadas as inscrições; a apresentação dos instrumentos avaliativos; dentre outros materiais necessários para compreensão do que é e de que forma os cursos são operacionalizados.

### 4.2.3 Atualize-se em tempo de Coronavírus

Além da Coluna Opinião e do espaço destinado aos materiais dos cursos ministrados pelo projeto MultiVisat, o Blog conta ainda com a seção “Atualize-se em tempo de Coronavírus”, que hoje apresenta 315 materiais<sup>17</sup> divididos em artigos publicados em jornais, revistas e boletins, reportagens, cartas, declarações, crônicas, contos, poesias, textos e notas técnicas sobre a atual pandemia de Covid-19.

Esta seção do Blog, antes da pandemia, chamava-se “Atualize-se”<sup>18</sup> e trazia materiais complementares relacionados à saúde, trabalho, direitos humanos e movimentos sociais e sindical. Assim, os materiais disponíveis nesta seção objetivavam auxiliar na atualização dos multiplicadores e usuários do blog sobre os temas supracitados.

Em razão da pandemia e com o aumento de casos de Covid relacionado ao trabalho, fez-se necessário adaptar este espaço e incorporar as notícias e informações do momento atual, já que esta era uma aba destinada aos temas da atualidade.

Figura 4 – Atualize-se em tempo de Coronavírus

The image shows a screenshot of a blog page titled "ATUALIZE-SE em TEMPO de CORONAVÍRUS". The page is divided into four main content areas, each with a red header and a list of links:

- Cartas e declarações:**
  - Eleitores sabiam da dimensão antidemocrática de Bolsonaro, diz especialista em extrema-direita...
  - Necessidade de falar ADEUS, ou seria a DEUS? por Adelany Franca
  - Lourdinha - Nota de Saudade
  - Carta manifesto da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ)
  - FLUXOGRAMA DE RECONHECIMENTO E NOTIFICAÇÃO DA COVID-19 RELACIONADO AO TRABALHO Frente Ampla em Defesa da Saúde dos Trabalhadores
  - NOTA INFORMATIVA Nº 61/2020 - DSAST/SVS/Ministério da Saúde sobre Indicadores de Saúde do Trabalhador a serem monitorados pelos Cerest quadrimestralmente.
  - Ministério Público do Trabalho RECOMENDAÇÃO Nº 2 - PGT/GT COVID-19 Procedimentos na Pandemia recomendados por CEREST e à VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
  - "Nos unamos aos empresários" Carta dos estudantes de Artes Visuais da UFMG
  - Nota de pesar pelo falecimento de Salvador Alves de Oliveira por Debora Lopes
  - Carta aberta da ABRASCO aos trabalhadores e trabalhadoras no enfrentamento da Covid-19
  - CARTA DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA E DO CONTROLE SOCIAL DO MEIO DO MUNDO.
  - Veja a nota da Abrasoc [Associação Brasileira de Saúde Coletiva]. Bolsonaro, inimigo da saúde do povo
  - Ainda sobre a Medida Provisória 927, de 22/03/2020: Indagação recebida através de redes sociais **Revogação na MP 927 - Tentativa de Homicídio**
  - Leia também a nota da Anamatra - Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho sobre a MP 927
  - Leia a NOTA PÚBLICA: Denúncia contra o golpe de Estado em curso no Brasil - Associação de Juizes pela Democracia
- Crônicas, contos e poesias:**
  - A retirada e a quarentena mortífera (XXIII) por Domitilo de Andrade
  - O retorno e a quarentena mortífera (XXII) por Domitilo de Andrade
  - A exatidão (XXI) por Domitilo de Andrade
  - Pandemia & Pandemônio por Nelson Balbich
  - A fuga e a quarentena mortífera (XX) por Domitilo de Andrade
  - O coronel e a quarentena mortífera (XXIX) por Domitilo de Andrade
  - Caixão ABC por Adeliary Franca
  - A poluêndia e a quarentena mortífera (XVIII) por Domitilo de Andrade
  - A entrega e a quarentena mortífera (XVII) por Domitilo de Andrade
  - O afrouxamento da quarentena é estímulo por Covid-19 SARS-CoV-2 Coronavírus (depoimento)
  - O pesadelo e a quarentena mortífera (XVI) por Domitilo de Andrade
  - A cachoeira e a quarentena mortífera (XV) por Domitilo de Andrade
  - Ah...para... Você é pretal por Iliques Nascimento
  - O baile e a quarentena mortífera (XIV) por Domitilo de Andrade
  - Denabafó sincero na quarentena mortífera (XIII) por Domitilo de Andrade
  - Fato louco da Covid-19 por Iliques Nascimento Metalúrgico (dirigente sindical) (membro do Fórum Intersindical RJ)
  - Covid vencido por Fadel
  - O porteiro Denilson e a quarentena mortífera (XII) por Domitilo de Andrade
  - O porteiro Raimundo e a quarentena mortífera (XI) por Domitilo de Andrade
  - O notívado e a quarentena mortífera (X) por Domitilo de Andrade
  - Uma máscara de luxo por Alan Oliveira Machado
  - O incêndio central e a quarentena mortífera (IX) por Domitilo de Andrade
  - A quarentena da quarentena mortífera (VIII) por Domitilo de Andrade
  - Os inimigos da Faculdade por Alan Oliveira Machado
  - Quintanilha e a quarentena mortífera (VII) por Domitilo de Andrade
  - Uma carta de amor ao morrer de Covid-19 por Jon Coelho
  - O mascarado e a quarentena mortífera (VI) por Domitilo de Andrade
  - O pânico e a quarentena mortífera (V) por Domitilo de Andrade
  - As grandes descobertas da quarentena mortífera (IV) por Domitilo de Andrade
  - Isolamento por Alan Oliveira Machado
  - O baile e a quarentena mortífera (III) por Domitilo de Andrade
- Textos e notas técnicas:**
  - FRENTE AMPLA EM DEFESA DA SAÚDE DOS TRABALHADORES Recomenda IMPUGNAÇÃO de Nota Técnica sobre a Covid-19 Leial!
  - Leia o manifesto da Frente Ampla em Defesa da Saúde dos Trabalhadores pelo dia em memória das vítimas de acidentes e doenças do trabalho
  - Veja aqui o decreto nº 10.930, de 26 de outubro de 2020 e veja aqui o posicionamento do CNS
  - Leia a nota da Associação Brasileira de Saúde Coletiva ABRASCO - 08/08/2020 **Pesar e Indignação pelos 100 Mil Brasileiros Mortos por Covid-19.**
  - Frente Ampla em defesa da Saúde do Trabalhadores lança Nota Técnica e Resumo da Nota Técnica-ANÁLISE CRÍTICA DAS PORTARIAS CONJUNTAS 19 E 20 DO GOVERNO FEDERAL (08/6/2020), QUE TRATAM DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO RISCO DE TRANSMISSÃO DA COVID-19 EM LOCAIS DE TRABALHO\*
  - NOTA PÚBLICA: CNS (Conselho Nacional de Saúde) repudia declarações de presidente que ofendem profissionais de Saúde e instaura diário
  - 1975 ou 2020? Em que ano estamos? por Rosângela Gaze
  - Onze da prova é do patrão por Rosângela Gaze (IESC/UFRJ - 05/06/2020)
  - NOTA EXPLICATIVA: CNS nunca recomendou Práticas Interventivas em Saúde como tratamento medicamentoso de Covid-19
  - Aqui próximo do Brasil, no Peru, nosso país-irmão, no dia 28 de abril de 2020 foi emitida uma Resolução Ministerial acompanhada de um documento técnico sobre **Diretrizes para a vigilância, prevenção e controle da saúde dos trabalhadores com risco de exposição ao Covid-19**. Que possa servir como inspiração ao Ministério da Saúde de nosso país. **Leia aqui.**
  - O Supermercado Guanabara centenas atestados médicos dos trabalhadores com suspeita de covid-19. Com isso, vários trabalhadores voltaram aos postos de trabalho docentes e alguns vieram a óbito. **Veja a sentença que derrubou a arbitrariedade.**
  - Leia o documento da Rede de Pesquisa em Saúde do Trabalhador: **TESTE RÁPIDO NÃO É GARANTIA DE IMUNIDADE**
  - VERGONHA! Entenda porque a categoria Trabalho é tão negligenciada por Rosângela Gaze e Luiz Carlos Fadel de Vasconcelos
  - Vigilância Epidemiológica de la Pandemia por Coronavirus en Bolivia por Carlos Oropeza Cárdenas
  - Quadro comparativo Gripe Espanhola (1918) e Covid-19 (2020) por Rosângela Gaze e Luiz Carlos Fadel de Vasconcelos
  - ATENÇÃO! FRENTE AMPLA EM DEFESA DA SAÚDE DOS TRABALHADORES **NOTA TÉCNICA CONJUNTA 11: ORIENTAÇÃO SOBRE DIREITOS DE TRABALHADORAS E TRABALHADORES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, ENQUANTO SUPO VULNERÁVEL PRIORITÁRIO NA PANDEMIA DA COVID-19.**
- Artigos de Opinião:**
  - Veja aqui de onde Bolsonaro pode tirar dinheiro para comprar absorventes... por Ricardo Kotcho
  - Após salvar o Brasil da Covid, ciência recebe do governo um cuspe na cara... por Leonardo Sakamoto
  - O lucro razoável de Henry Ford por Marcello Serpa
  - Somos todos migrantes por Eduardo Affonso
  - Almas mortas na Prevent Senior por Lígia Bahia
  - NOEL ROSA E PAULO FREIRE NUM BOTECO DO CÉU
  - Quando os médicos são os monstros por Ruth de Aquino
  - Destruir a sanidade dos jovens é hoje em dia um mercado lucrativo por Luiz Felipe Pondé
  - Accesse aqui o livro: **LA PANDEMIA SOCIAL DE COVID-19 EN AMÉRICA LATINA**
  - "SER PARA TER": essencial na luta por reconhecimento e direitos por Elaine Neves
  - Tempo para se fazer saúde do trabalhador por Hosana Martins
  - Vigilância em Saúde do Trabalhador: a luta que move a contínua transformação por Raquel Costa Rodrigues de Souza
  - A ESTÉTICA DA FEIRA por Equimar Felício Chaveiro
  - Associação Criminoso entre o Poder Público e uma "Grande" Empresa ou Que País é esse? O turismo que você não conhece

Fonte: Autora, 2022.

<sup>17</sup> Contabilizados até o dia 25 de maio de 2022.

<sup>18</sup> Como mostra a Figura 1 - Layouts do Blog em 2018 e 2022.



#### 4.2.4 Inclusão, Acessibilidade e Trabalho

A aba destinada à “Inclusão, Acessibilidade e Trabalho” foi inaugurada no Blog Multiplicadores de Visat junto com o lançamento do “Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência”, em 2017, com o objetivo de ser um canal de comunicação, informação e atualização do Comitê sobre a inclusão das pessoas com deficiência no trabalho.

Esta seção hoje conta com livros, textos, entrevistas, registros de eventos do Comitê e legislações importantes sobre a temática. Também é um espaço que divulga notícias atuais e eventos relacionados à acessibilidade, inclusão, trabalho e saúde.

Figura 5 – Inclusão, Acessibilidade e Trabalho

**Inclusão, Acessibilidade e Trabalho**  
*Atualizações & Reflexões*

**PARTICIPE!**  
14º Encontro Anual do Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão está com inscrições abertas!  
O encontro será no dia 24 de novembro de 10h às 12h pelo Zoom.  
As inscrições podem ser realizadas pelo e-mail [ecidadania@ecidadania.org.br](mailto:ecidadania@ecidadania.org.br) até o dia 16 de novembro!  
[Veja aqui](#) o cartaz do evento!

**LEIA**  
[Novo guia da OIT e MPT "Incluir: o que é, como e por que fazer" abre caminhos para a inclusão de pessoas com deficiência](#)  
[Faça o Download do Guia aqui](#)  
**21 de setembro -**  
[Dia Nacional de luta da pessoa com deficiência](#)  
Por Lais Costa

**PARTICIPE DO 5º ENCONTRO DO COMITÊ FIOCRUZ PELA ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**  
Trajetórias Inclusivas!  
O que pessoas com deficiência têm a dizer sobre educação  
[Clique aqui](#) para ver o cartaz do encontro  
[Clique aqui](#) para acessar a live

**VEJA**  
[Clique aqui](#) para ver Pietra, primeira aluna com deficiência da Orquestra Maré da Manhã.

**VEJA**  
[Clique aqui](#) para ver o vídeo com vozes de mulheres com ou sem capacidades, à luz de Frida, um projeto na perspectiva de gênero e deficiência do Instituto Interamericano sobre Discapacidade y Desarrollo Inclusivo.  
[Veja também o livro](#) que surgiu de uma série de encontros surgiu com criações, sentimentos e emoções de todas as mulheres participantes.

**MISAT MULTIPLICADORES**  
MULTIPLICADORES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

- Início
- Coluna Opinião
- Quem somos
- Cursos - Instruções
- Gestão dos Cursos
- Área do Aluno
- Informes
- Fórum Intersindical
- Fale conosco

**Inclusão, Acessibilidade e Trabalho**

**Atualize-se..**  
[Acusado, governo retira suspensão de Projeto de Lei que troca vagas de emprego de pessoas com deficiência por moedas ao cofre público](#)  
[Clique aqui e saiba mais](#)

[Veja aqui](#) a matéria de cobertura do 5º Encontro do Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência  
[Clique aqui](#) e veja também a publicação da Política da Fiocruz para Acessibilidade no Portal da Fiocruz

[Leia o texto de Ana Beatriz Vinagre sobre inclusão e acessibilidade: A GRANDE LIÇÃO DE ENZO](#)

[Veja a decisão de inconstitucionalidade do STF sobre a exclusão das cotas para Pessoas com Deficiência em embarcações de empresas de navegação](#)

**VEJA!!**  
Ouçá Chico Buarque cantando LAURA, de Francis Hime e Olívia Hime. [Clique aqui.](#)

[Você sabia que existe o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência?](#)

É responsabilidade do Estado a manutenção e garantia de políticas públicas que possam assegurar o direito linguístico e a acessibilidade da pessoa surda (Lei 13.146- LBI Cap. IV Art. 8º VIII Parágrafo II). Por fim, o decreto nº 10.185 de 20 de

Fonte: Autora, 2022.

#### 4.2.5 O Fórum Intersindical

Criado em agosto de 2015, o Fórum Intersindical surgiu de uma articulação entre a “Fiocruz e o Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, em 2012”, pensado especialmente por um metalúrgico chamado Jorge Gonçalves de Sousa, o Jorginho, “para ser um espaço de formação comum”, (VASCONCELLOS, et. al., 2021c, p.8) que contaria anos depois com a participação de representantes de diversos sindicatos, associações e conselhos de trabalhadores, membros da academia, profissionais e técnicos que atuam no campo da saúde do trabalhador, dentre outros. É um espaço que une e estreita laços entre a academia, os serviços e o controle social.

O Fórum Intersindical é definido por Santos, *et al.* (2019) como uma “comunidade ampliada de pares” que congrega a

[...] formação e discussão das relações saúde-trabalho-direito, articulando o saber dos trabalhadores e o seu conhecimento sobre os seus problemas de saúde e o saber e conhecimento dos técnicos que atuam na área em conformidade com a proposta do campo da saúde do trabalhador (SANTOS, 2017, p.40).

O Fórum pode ser considerado como um espaço de formação para ação em Saúde do Trabalhador, pois os debates sobre as relações entre saúde e trabalho, “articulam o saber dos trabalhadores e o seu conhecimento sobre os seus problemas de saúde e o saber e conhecimento dos técnicos que atuam na área.” (VASCONCELLOS, *et al.*, 2021c, p.8).

Objetivos do Fórum:

- 1 – Possibilitar a articulação entre as instâncias públicas que têm como missão a defesa da saúde do trabalhador e os trabalhadores e suas representações;
- 2 – Fomentar a participação dos trabalhadores e demais instâncias do SUS na Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat);
- 3 – Capacitar representantes dos trabalhadores, das instituições públicas de vigilância, acadêmicas e outras com interesse para a Visat, especialmente nos componentes da informação e da intervenção sobre os processos e ambientes de trabalho;
- 4 – Criar mecanismos de qualificação para a ação de Visat;
- 5 – Estimular a integração entre as diversas instâncias participativas para o aprimoramento da governança da saúde do trabalhador na região. (VASCONCELLOS, *et al.*, 2021c, p.8).

As reuniões do Fórum Intersindical são realizadas todas as últimas sextas-feiras do mês e, hoje, ele se encontra abrigado na Fiocruz, mais precisamente no Departamento de Direitos Humanos, Saúde e Diversidade Cultural (DIHS). Com o advento da pandemia de Covid-19, este espaço foi adaptado e segue sendo realizado na modalidade remota, sendo o principal meio de divulgação das suas atividades o Blog Multiplicadores de Visat. Eventualmente são realizadas reuniões extraordinárias para discussão de temas imprevistos e emergenciais.

Além da divulgação, o Blog possui uma seção destinada ao Fórum Intersindical, que conta com as fotos das últimas reuniões presenciais realizadas, os materiais disponibilizados nas oficinas temáticas ocorridas nos Fóruns, a agenda com a programação das próximas reuniões, vídeo aulas e materiais gravados e disponibilizados dos Cursos Intersindicais, realizados nos anos de 2017, 2018 e 2019, além de textos e documentos relevantes que são disponibilizados e arquivados. Ademais, esta parte do Blog apresenta os Boletins criados como um instrumento pedagógico junto com o Fórum Intersindical e que foi muito utilizado nas reuniões presenciais.

Figura 6 – Seção “Fórum Intersindical” do Blog



Fonte: Autora, 2022.

#### 4.2.5.1 Os Boletins

No Blog Multiplicadores de Visat estão disponíveis os 55 Boletins do Fórum Intersindical e as quatro edições especiais, materiais que enriqueciam os encontros do Fórum Intersindical. Os Boletins do Fórum seguiram o desenvolvimento deste espaço e, ao compararmos o Boletim número 0, primeiro a ser produzido, e o último (número 55), observamos as nítidas mudanças e a robustez que este material foi ganhando ao longo dos anos.

Figura 7 – Chamada para leitura do Boletim do Fórum Intersindical



Fonte: Autora, 2022.

Todas as edições do Boletim tinham um tema diferente e possuíam um texto editorial, produzido pelos próprios editores dos Boletins; um artigo do mês, escrito por algum convidado; uma “Entrevista”, destinada especialmente para registrar o depoimento de importantes personagens que contribuíram e contribuem com a Saúde do Trabalhador; o “Perfil Sindical”, um espaço voltado para apresentar os sindicalistas participantes do Fórum; o quadro “Trabalhadores Anônimos”, destinado à apresentação de trabalhadores presentes no nosso cotidiano, mas invisibilizados na sociedade; e uma área de “Informes” para comunicação de atividades.

Posteriormente, foi incorporada a série “Os grandes crimes do Estado que não devemos esquecer”, lembrando tragédias, na maior parte das vezes anunciadas, que culminaram no acidente, adoecimento e morte de trabalhadores e, também, a área “Saúde do Trabalhador é

ARTE...” onde se realizavam tributos a artistas da música, do cinema, da poesia e de outras manifestações culturais que nos auxiliavam a pensar as relações saúde-trabalho.

No contexto pandêmico, os Boletins do Fórum Intersindical deixaram de ser produzidos. No ano de 2021, para marcar seu encerramento, foram selecionadas e diagramadas algumas partes dos Boletins (textos editoriais, artigos, entrevistas, perfis sindicais, “Trabalhadores anônimos” e alguns poemas, pinturas, tirinhas e manifestações artísticas da coluna “Saúde do Trabalhador é ARTE...”) para comporem um almanaque intitulado “A História de uma Luta: Boletim Informativo do Fórum Intersindical Saúde-Trabalho-Direito” que foi lançado em junho de 2021, constituindo-se em mais um material didático, divulgado e disponibilizado no Blog.

#### 4.2.5.2 Os Cursos Intersindicais

Os Cursos Intersindicais, realizados pelo projeto MultiVisat desde o ano de 2014, tem por objetivo discutir temas fundamentais para a saúde dos trabalhadores a fim de “instrumentalizar dirigentes sindicais com interesse nas ações de vigilância em saúde do trabalhador” (BLOG MULTIPLICADORES DE VISAT, 2019, p.1). Em consonância com o disposto na Portaria 3.120 de 01 de julho de 1998 do Ministério da Saúde (BRASIL, 1998), o curso visa subsidiar e auxiliar especialmente representantes sindicais e dos trabalhadores para as ações de Visat no que diz respeito ao “planejamento, a avaliação e o controle dos resultados.” (*Ibid*, 2019, p.1).

Devido à sua concepção mais abrangente de saúde, relacionada ao processo de produção, capaz de lidar com a diversidade, a complexidade e o surgimento de novas formas de adoecer, a vigilância em saúde do trabalhador ultrapassa o aspecto normativo tratado pela fiscalização tradicional. Em razão dessas implicações, a vigilância em saúde do trabalhador pressupõe uma rede de articulações que passa, fundamentalmente, pelos trabalhadores e suas organizações, pela área de pesquisa e formação de recursos humanos e pelas áreas de assistência e reabilitação (BRASIL, 2018, online).

Assim, os Cursos Intersindicais propiciam a articulação entre as instâncias públicas, que têm como objetivo a defesa da saúde do trabalhador, e os trabalhadores e suas representações; fomentam a participação dos trabalhadores e instâncias do SUS na Visat; e buscam capacitar representantes dos trabalhadores, instituições públicas de vigilância, acadêmicas e outras com interesse para a Visat, especialmente para intervenção nos processos e ambientes de trabalho. Seu objetivo visa qualificar a ação de Visat e estimular a integração entre as diversas instâncias participativas para o aprimoramento da saúde do trabalhador em diferentes regiões do país.

Os Cursos são divididos em seis módulos, nos quais os alunos debatem, entre outros temas: a construção do Estado Moderno; o SUS e seus princípios; os fundamentos e o panorama da ST no Brasil; a discussão sobre as Doenças Relacionadas ao Trabalho; as ações em Visat e, por fim, o debate sobre os fundamentos do direito aplicado à ST (BLOG MULTIPLICADORES DE VISAT, 2019).

Os Cursos compreendem uma carga horária total de 16 horas, realizados presencialmente no DIHS (antes da pandemia), através de encontros quinzenais. A presença no Fórum Intersindical é indispensável para a formação completa nos cursos e é incluída na carga horária. Os Cursos certificam os alunos que obtêm 75% de frequência. A programação completa do último Curso Intersindical realizado está disponibilizada no Blog e também pode ser consultada no Anexo B desta dissertação.

É válido ressaltar aqui que, apesar de ter sido iniciado em 2014, só se encontram disponíveis no Blog os registros dos Cursos Intersindicais dos anos de 2017, 2018 e 2019. No ano de 2020 o Curso foi suspenso devido à pandemia de Covid-19 e sua dilatação por um tempo maior que o previsto inicialmente. Neste contexto, esta atividade foi substituída pelo GE (Grupo de Estudos) MultiVisat.

Figura 8 – Aba “Curso Intersindical” no Blog



Fonte: Autora, 2022.

#### 4.2.6 Grupo de Estudos (GE) MultiVisat

O GE MultiVisat foi um espaço criado em setembro de 2020, ainda no contexto de pandemia e de grande disseminação do vírus SARS-CoV-2. Considerando os desafios desta

nova conjuntura, o GE MultiVisat tonou-se um novo espaço de interação entre os agentes multiplicadores, membros da academia, profissionais técnicos, sindicalistas e representantes dos movimentos sociais.

A construção do GE objetivou, especialmente, criar um espaço de debate sobre temas atuais do mundo do trabalho, relacionados à saúde dos trabalhadores, ao ambiente, direitos humanos e movimentos sociais e sindical. A ideia do grupo surge através da demanda dos próprios multiplicadores que, na atual conjuntura, buscaram o debate como um meio para auxiliá-los nos novos e antigos desafios que se apresentam no campo.

Desse modo, o grupo se constitui como um espaço de aprendizado coletivo que possibilita um encontro constante entre a coordenação do projeto, os multiplicadores e demais usuários do Blog. Participam do GE também os colunistas da Coluna Opinião que contribuem com este ambiente de reflexão e por ele são auxiliados, pois, eventualmente, estes encontros possibilitam a criação e a motivação para a escrita de novos textos. Assim, observa-se que o GE MultiVisat, além de constituir um espaço de reflexão, possibilita também uma reflexão criativa capaz de provocar novas produções.

As reuniões do grupo acontecem semanalmente, todas as quartas-feiras a partir das 18h, através da plataforma virtual “Google Meet”. Toda semana a divulgação do cartaz com o tema do encontro semanal é feito por meio do Blog e das redes sociais do projeto, especialmente o Instagram e o Whatsapp. De setembro de 2020 a maio 2022 foram realizadas 77 reuniões com a participação de 76 convidados. No Apêndice A é possível consultar a relação de todos os encontros realizados neste período. Alguns registros fotográficos desses encontros também podem ser observados no Anexo A desta dissertação.

#### **4.2.7 Notícias Renast**

“Notícias Renast” é uma seção do Blog voltada para apresentar as últimas notícias dos Cerests e CISTTs. É uma área que dispõe de boletins informativos, registros de atividades realizadas, notícias sobre encontros previstos, cursos realizados, dentre outros.

Esta seção tem uma baixa dinâmica de atualização. Apesar do Brasil contar hoje na Renast com um total de 217 Cerests, divididos em 27 Cerests Estaduais e 189 Cerests Regionais (RENAST ONLINE, 2022), as informações derivadas da rede são escassas e aleatórias. Há uma dificuldade de captar notícias e atividades realizadas por cada um dos Cerests. As principais informações dessas instituições geralmente são encaminhadas pelos próprios multiplicadores via redes sociais e, posteriormente, são publicadas no Blog.



Para ampliar o noticiário sobre a Renast, o Blog mantém um link interativo com o site Renast Online, onde pode se encontrar um número maior de informações.

Figura 9 – Aba “Notícias Renast” no Blog



Fonte: Autora, 2022.

#### 4.2.8 “Saúde do trabalhador é arte”: Documentários, livros e outros materiais disponíveis

O Blog conta também com uma página para acesso a 18 documentários que retratam os temas específicos e auxiliam na formação dos multiplicadores e usuários do Blog. Além disso são disponibilizados os links de acesso à filmografia completa de Beto Novaes<sup>19</sup> e à página de filmes e documentários do Cesteh, que é um dos parceiros do Blog Multiplicadores de Visat.

Figura 10 – Página de documentários



Fonte: Autora, 2022.

<sup>19</sup> Professor e pesquisador da UFRJ que produz “documentários em vídeo, com temas relacionados ao mundo do trabalho e ao resgate da memória das lutas dos trabalhadores” (NOVAES, 2014, online).



O Blog possui, ainda, uma página com 32 livros, entre os quais o Manual Técnico do Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde, o guia operacional pedagógico dos cursos. Todos são de acesso gratuito e irrestrito com os principais temas tratados pelo projeto MultiVisat já descritos. Outros textos acadêmicos e informativos, bem como matérias jornalísticas, também estão disponíveis em outras áreas do Blog.

Figura 11 – Página de livros



Fonte: Autora, 2022.

O Blog também possibilita o acesso a uma rede de sites parceiros que disponibilizam documentos e materiais relevantes sobre os temas já citados, como o site do DIHS, do Cesteh, da Plataforma Renast Online, do Fórum Acidentes do Trabalho, da Frente Ampla em Defesa da Saúde dos Trabalhadores e das Trabalhadoras, do Pisat/CCVISAT, do Pretty Much Science e do SmartLab - Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho.

Figura 12 – Acesso aos sites parceiros



Fonte: Autora, 2022.

#### 4.2.9 As redes sociais

O Blog conta, ainda, com uma rede de apoio que auxilia no armazenamento dos materiais e na sua divulgação mais ampla: YouTube, Instagram e Whatsapp.

No YouTube são armazenados os vídeos de divulgação das atividades e aulas gravadas do Curso Intersindical e as reuniões do Fórum Intersindical. Nesse canal são disponibilizados documentários e entrevistas produzidos por terceiros e oficinas realizadas pelo próprio projeto MultiVisat. Os vídeos são editados mais compactos para ficarem mais atrativos ao público. Atualmente, no YouTube, o projeto MultiVisat possui 202 vídeos<sup>20</sup> com conteúdos publicados e 507 pessoas inscritas<sup>20</sup> no canal.

Figura 13 – Canal do YouTube do Projeto MultiVisat



Fonte: Autora, 2022.

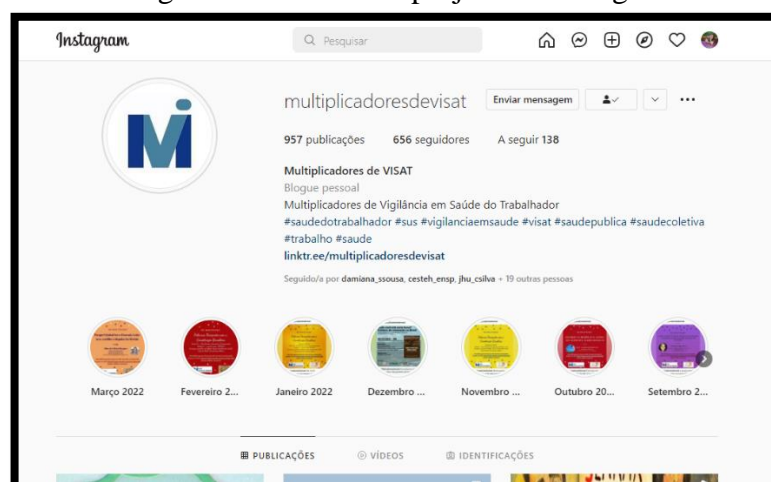
Já o Instagram e o Whatsapp são ferramentas adicionais que buscam alcançar o público alternativo que se interessa pelas temáticas abordadas no Blog, relacionadas sempre ao campo da Saúde do Trabalhador.

O Instagram divulga para os seguidores da página as novidades do Blog de forma coletiva, convidando os usuários a acessarem a ferramenta de formação. Hoje o Instagram conta com mais de 1.017 publicações<sup>21</sup>, com divulgações de atividades presentes no Blog e com um total de 671 seguidores da página<sup>21</sup>.

<sup>20</sup> Dados coletados no dia 25 de maio de 2022.

<sup>21</sup> Dados coletados no dia 25 de maio de 2022.

Figura 14 – Conta do projeto no Instagram



Fonte: Autora, 2022.

A divulgação por Whatsapp se dá de forma coletiva nos grupos já existentes com a participação dos próprios multiplicadores e da coordenação do projeto. Acontece de forma direcionada, também, às diversas pessoas que, mesmo não sendo multiplicadores, acompanham os debates sobre os temas.

Como o Fórum Intersindical, as reuniões do GE e a Coluna Opinião são divulgadas diariamente através das redes sociais do projeto e os debates que atravessam essas atividades. Além de fazerem parte do Blog, são complementados por dados, informações e conteúdos reunidos neste ambiente virtual, o que mostra a sua importância para alcançar o objetivo dessa formação.

É importante salientar que o contexto pandêmico demonstrou que o espaço de formação do projeto MultiVisat não está limitado ao espaço do Blog. Atividades como os GEs MultiVisat, as reuniões do Fórum Intersindical, as oficinas e seminários promovidos por parceiros e outros eventos relacionados, embora divulgados pelo Blog, assumem vida própria. Esse é um aporte relevante na construção do processo pedagógico.

É válido ressaltar que os multiplicadores estão situados nas cinco regiões do país e que, nesse contexto pandêmico, foi possível construir espaços de encontro síncrono virtual para a realização de atividades que auxiliam a manutenção e o fortalecimento de vínculos – já estabelecidos pelos cursos presenciais – entre os próprios multiplicadores e a coordenação do projeto.

O Blog em si pode ser considerado, portanto, um espaço de encontro assíncrono entre os multiplicadores, a coordenação do projeto e demais usuários interessados nos temas

abordados e, para além disso, possui um papel fundamental na divulgação de encontros síncronos entre os pares que lutam em defesa da saúde dos trabalhadores.

Assim, o Blog funciona como um pilar para a realização das atividades do projeto, pois possibilita a inserção de materiais importantes para o estudo da saúde do trabalhador em tempos de desconstrução de direitos historicamente conquistados através da luta com sangue e suor dos trabalhadores.

De forma proativa, como já citado anteriormente, a coordenação do projeto MultiVisat fomenta, através das redes sociais, o acesso dos alunos aos conteúdos disponíveis, esclarecendo dúvidas e prestando todo o suporte necessário para os usuários. Deste modo, podemos perceber que a coordenação tem a iniciativa e age motivada a transformar o cenário crítico da Saúde do Trabalhador no Brasil, participando ativamente dos processos e planejamentos didáticos e pedagógicos dos cursos e subsidiando ações que ajudam nas soluções de problemas cotidianos enfrentados pela Visat.

Para avançar nestes objetivos, de forma inovadora, o projeto utiliza-se da tecnologia, buscando construir novas pontes para o conhecimento em Visat, como preconizam Dorigoni e Silva. (2007) a respeito das redes eletrônicas de comunicação:

As redes eletrônicas estão estabelecendo novas formas de comunicação e de interação onde a troca de idéias grupais, essencialmente interativas, não leva em consideração as distâncias físicas e temporais. A vantagem é que as redes trabalham com grande volume de armazenamento de dados e transportam grandes quantidades de informação em qualquer tempo e espaço e em diferentes formatos. (DORIGONI, SILVA, 2007, p.14)

É importante considerar que atividades proativas em ambientes digitais, com a intenção de formar para ações em Visat, de forma qualificada e emancipadora, são uma perspectiva inovadora, tendo em vista que atuações como estas são pouco vistas e exploradas no campo da Saúde do Trabalhador na atualidade. Podemos considerá-las como transformadoras para o campo da Saúde do Trabalhador por possibilitar a sua transcendência, trazendo, assim, a “questão” da Saúde dos Trabalhadores para o centro da formação em Visat.

Com este sentido, o Blog é mais do que uma ferramenta informativa. Seus objetivos extrapolam o campo da informação e da notificação descompromissada na medida em que penetram o campo da formação em Visat. O Blog é, portanto, uma ferramenta fundamental para a formação continuada em Visat, pois busca através da educação emancipadora, construir um espaço reflexivo e crítico, que questiona práticas e ideias hegemônicas que atravessam o campo da Saúde dos Trabalhadores.

Tal espaço possibilita um diálogo aberto sobre temas como saúde, trabalho, ambiente, direitos humanos e movimentos sociais e sindical, debates que auxiliam na concretização de ações para a transformação da condição de adoecimento e morte das trabalhadoras e trabalhadores brasileiros.

O contexto da pandemia da SARS-CoV-2 agudiza a situação dos trabalhadores que, além de adoecerem e morrerem acometidos por males já conhecidos, passam a ser assolados pelo novo vírus, que, como tantos outros, seguem as rotas das cadeias produtivas (GAZE, 2020). Estes fatos demonstram que vivemos em uma grande onda de retrocessos que aniquila a vida de inúmeros trabalhadores todos os dias e é por este motivo que devemos estar unidos em espaços como o Blog Multiplicadores de Visat para reafirmar a nossa defesa e luta pela saúde dos trabalhadores.

Desse modo, a proposta deste estudo é aprofundar a compreensão sobre a importância deste espaço virtual (Blog) como um dispositivo que mantém vínculos afetivos já estabelecidos e integra usuários e profissionais de todo o país, que cria a troca, o intercâmbio de saberes de forma ativa e possibilita, desta forma, uma educação crítica e transformadora. Representa, portanto, não apenas uma ferramenta pedagógica, mas também uma ferramenta de formação política no campo da ST.

Além disso, busca-se com esta pesquisa possibilitar a elaboração de sugestões de aprimoramento e a manutenção dos conteúdos presentes no Blog, bem como dos dispositivos atrelados a ele, fomentando o aperfeiçoamento das ferramentas nele presentes e, conseqüentemente, da formação em Visat.

## 5 O CAMPO EMPIRICO

Objetivando analisar a contribuição do espaço pedagógico virtual (Blog) dos Multiplicadores de Vigilância em Saúde do Trabalhador ([www.multiplicadoresdevisat.com](http://www.multiplicadoresdevisat.com)) e de suas mídias complementares (YouTube, Instagram e Whatsapp) para a formação continuada proativa e emancipatória dos multiplicadores usuários deste ambiente virtual, foi realizada uma pesquisa de campo com os multiplicadores formados pelo projeto MultiVisat.

Esta etapa da pesquisa possibilitou conhecer a percepção dos usuários sobre o Blog e redes sociais do projeto quanto a três características: atratividade; amigabilidade; fortalecimento e manutenção de vínculos. Também foi possível observar quais as áreas mais acessadas do Blog, bem como quais são os seus pontos positivos e negativos. A metodologia utilizada para alcançar os objetivos propostos será detalhada a seguir.

### 5.1 METODOLOGIA UTILIZADA

O presente trabalho é caracterizado como um estudo qualitativo, de natureza exploratória que, além de realizar uma revisão teórico-bibliográfica e documental, contou com a realização de um trabalho de campo de investigação-ação<sup>22</sup>. Devido à pandemia da Sars-CoV-2, o trabalho de campo foi realizado na modalidade remota, em duas etapas: a primeira foi desenvolvida através da aplicação de um questionário virtual, por intermédio da plataforma “Formulários Google”; já a segunda foi executada por meio de reuniões com os grupos focais realizados na plataforma virtual de encontro síncrono “Google Meets”.

O processo investigativo foi iniciado com a revisão teórico-bibliográfica e com pesquisa documental. Ele contou com o levantamento e a leitura de teses, dissertações, publicações, legislações, resoluções, portarias, artigos e documentos que abordam temas relacionados ao objeto da pesquisa e listados nas referências deste trabalho. Foram consideradas principalmente as produções de referência na área de Saúde do Trabalhador, Educação e Formação Permanente em Saúde.

Já a pesquisa de campo, com fontes primárias, foi iniciada com a construção e divulgação de um questionário virtual com perguntas abertas e fechadas que foram respondidas

---

<sup>22</sup> Trata-se de uma metodologia de estudo que é “realizada junto com intervenções sociais orientadas para a resolução de um problema coletivo, no qual se envolvem os investigadores e os participantes” e esses últimos devem ser representativos do processo que buscam transformar. Deste modo, esta modalidade de pesquisa está intrinsecamente vinculada a uma visão emancipatória dos sujeitos coletivos, colocando-os como protagonistas de sua própria história (MINAYO, 2014, p. 162-3).

pelos multiplicadores de Visat, usuários do Blog. A escolha da plataforma “Formulários Google” para aplicação do questionário se deu por ter sido utilizada em uma pesquisa similar, anteriormente realizada de maneira exitosa (CALDAS, 2018) na ENSP/Fiocruz, com o mesmo público usuário, embora com objetivos distintos.

No uso da plataforma “Formulário Google”, Mota (2019) elenca algumas características que facilitam a pesquisa acadêmica como, por exemplo: a “possibilidade de acesso em qualquer local e horário; agilidade na coleta de dados e análise dos resultados, pois quando respondido as respostas aparecem imediatamente e; facilidade de uso entre outros benefícios.” (p.373).

O universo da pesquisa (amostra delimitada) foi de 72 multiplicadores<sup>23</sup>, oriundos de todas as regiões do Brasil e formados até o ano de 2019<sup>24</sup>. Deste total, recebemos 48 respostas, (67%) ao questionário.

Quanto às estratégias adotadas para a realização do trabalho de campo, com o auxílio da coordenação do projeto MultiVisat, a intervenção aconteceu de duas formas: 1) Prioritariamente através da participação no grupo de Whatsapp dos Multiplicadores de Visat, que conta com a presença de todos os 72 multiplicadores que compõem o universo desta pesquisa, no qual já participava por realizar atividades junto ao projeto; 2) Através do contato via e-mail com os multiplicadores que disponibilizaram seus contatos e que preferem dialogar com o projeto MultiVisat por este meio de comunicação, por não acompanharem assiduamente o grupo de Whatsapp.

O questionário virtual, realizado na plataforma (já testada), viabilizou a coleta dos dados empíricos junto aos multiplicadores e foi estruturado em dois blocos. O primeiro com os dados de identificação. Já o segundo abrangeu questões sobre a formação continuada em Visat, o papel do Blog na formação e a percepção dos multiplicadores sobre este dispositivo. As perguntas abertas tiveram o objetivo de deixar os participantes mais livres para complementar e/ou pontuar questões que considerassem pertinentes, possibilitando o aprofundamento do que eles julgaram necessário, como pode ser observado no Apêndice B.

Por meio do questionário foi possível observar a avaliação sobre os conteúdos disponíveis e suas propostas para aprimorar o espaço pedagógico virtual. O questionário buscou compreender a relevância do Blog, por meio da impressão e percepção dos usuários quanto às características: 1) Atratividade: Busca compreender o poder de atração do Blog, isto é, de que

---

<sup>23</sup> De todos os multiplicadores formados até 2019, a coordenação do projeto tem contato com 72 deles via grupo de Whatsapp dos multiplicadores de Visat e pelo e-mail do projeto MultiVisat.

<sup>24</sup> O ano de 2020 não foi considerado, pois os cursos presenciais foram suspensos, cumprindo as medidas restritivas recomendadas pela OMS para conter a pandemia de Covid-19.

forma este dispositivo virtual chama a atenção dos multiplicadores usuários (MICHAELIS, 2021a); 2) Amigabilidade: Conceito utilizado no campo da informática que visa avaliar se o dispositivo é de fácil manejo para os usuários (COSTA, RAMALHO, 2010); 3) Fortalecimento e manutenção de vínculos: Buscam compreender se o dispositivo resgata esses elementos já construídos nos cursos presenciais em que todos foram formados, funcionando como um canal permanente de comunicação entre os multiplicadores e a coordenação do projeto (CALDAS, 2018). É importante destacar, também, que por meio do questionário foi possível observar qual a análise dos multiplicadores sobre os conteúdos disponíveis, permitindo a coleta de propostas que visem aprimorar o espaço pedagógico virtual e suas redes sociais.

Além dos dados coletados pelo questionário virtual, a pesquisa contou com outra fonte primária, que foram os quatro grupos focais realizados com o objetivo de aprofundar algumas questões trazidas no questionário. A realização destes grupos se deu da seguinte maneira: dos 48 multiplicadores (67%) que responderam o questionário virtual, foram selecionados 25 para comporem os grupos focais, sendo que dois multiplicadores tiveram problemas pessoais e não puderam estar presentes na data previamente agendada. Assim, participaram desta segunda etapa da pesquisa 23 multiplicadores (48%) que avaliaram<sup>25</sup> o Blog Multiplicadores de Visat e as redes sociais do projeto MultiVisat.

A pesquisa contou com o auxílio da coordenação do projeto MultiVisat para selecionar os multiplicadores para os grupos focais e dois critérios foram estabelecidos para esta seleção: o primeiro considerou a presença nas atividades do projeto MultiVisat e o segundo foi “a origem de atuação geográfica e institucional” para que não ocorresse uma concentração de participantes de apenas uma região brasileira (STRAUSZ, GUILAM, OLIVEIRA, 2019, p. 3).

Os grupos focais formados contaram com a presença de 3 a 9 multiplicadores participantes, considerando que o tamanho ideal para o grupo focal é aquele que permite a participação efetiva dos participantes, provocando o debate sobre o tema proposto (PIZZOL, 2004).

O objetivo foi constituir um grupo de pesquisa que reunisse as características e atributos do problema pesquisado, tal como exposto por Minayo (2014). É necessário destacar que os participantes correspondem a um grupo de pessoas envolvidas com o projeto e possuem um conhecimento sobre o tema da pesquisa, visto que a maioria trabalha em Centros de Referência

---

<sup>25</sup> Compreendido aqui como um estudo que permite um julgamento de valor a uma ferramenta, neste caso o Blog, “através de um dispositivo capaz de fornecer informações cientificamente válidas e socialmente legítimas (...), permitindo aos diferentes atores envolvidos, que podem ter campos de julgamento diferentes, se posicionarem e construir (individual ou coletivamente) um julgamento capaz de ser traduzido em ação.” (HARTZ, 2008, p.1)



em Saúde do Trabalhador (CEREST) ou na gestão do SUS, em Secretarias ou Conselhos de Saúde.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (CEP/ENSP) em agosto de 2021 (CAAE: 47800321.8.0000.5240), conforme é possível observar no Anexo C. Desta forma, a primeira fase da pesquisa foi apresentada ao público alvo e, através da sensibilização dos multiplicadores, foi realizado o convite para que eles participassem da pesquisa por meio do preenchimento do questionário. Foram também apresentados os principais objetivos da pesquisa, a importância da participação dos multiplicadores neste processo, bem como foram a eles assegurados o direito de recusa e do sigilo sobre suas respostas, seguindo o estabelecido pela Resolução CNS nº 466/2012, pela Resolução CNS nº 510/2016 e pela Norma Operacional CNS nº 001/2013 (BRASIL, 2012; 2016; 2013). As eventuais dúvidas dos participantes, quando ocorreram, foram sanadas de forma coletiva.

É importante salientar que os contatos da pesquisadora, bem como de seu orientador e do CEP/ENSP foram disponibilizados junto aos TCLEs elaborados para as duas etapas da pesquisa de campo, o questionário e o grupo focal (Apêndice D e E, respectivamente), no qual são discriminados os objetivos, importância, riscos, benefícios e demais características da pesquisa. Estes documentos foram apresentados aos multiplicadores, desde o processo de convite para participarem da pesquisa, antes do preenchimento do questionário e antes do início dos grupos focais para todos os participantes. Após os devidos esclarecimentos, os multiplicadores assinalaram no questionário e verbalizaram sua concordância no grupo focal, seguindo as orientações éticas para pesquisas em ambientes virtuais, presentes nos documentos da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) (2021) e do CEP/ENSP (2020).

Para a segunda fase, os 23 multiplicadores selecionados foram convidados individualmente para participarem dos grupos focais. Este convite foi realizado tanto pelo contato por Whatsapp, como por e-mail, também em consonância com as orientações éticas para pesquisas em ambientes virtuais presentes nos documentos do Conep (2021) e do CEP/ENSP (2020).

O grupo focal teve como objetivo aprofundar as questões trazidas no questionário, ampliando as reflexões sobre o objeto da pesquisa. Para a condução dos grupos focais, foi elaborado um roteiro semiestruturado de questões, que consta como Apêndice C deste trabalho. Tal roteiro permitiu certa flexibilidade na orientação do grupo focal, prevendo espaços para intervenções dos participantes, não sendo incorporadas nesse roteiro perguntas objetivas, uma vez que:

Para potencializar a técnica, cuja finalidade é captar impressões dos informantes, valorizando, portanto, dimensões simbólicas e/ou subjetivas, não é conveniente incorporar no roteiro questões objetivas que poderiam ser obtidas através de outras fontes. Desta forma, o tempo do grupo será aproveitado para o debate de questões mais complexas, cuja apreensão seria mais limitada através, por exemplo, de questionários (TRAD, 2009, p.788).

Os dados coletados através dos grupos focais foram analisados à luz da análise do discurso, buscando os sentidos relacionados aos discursos dos sujeitos, isto é, o enfoque da análise foi a posição discursiva do sujeito, considerando que este último é permeado por determinações históricas, sociais e ideológicas e memórias subjetivas. Tudo isso produz uma série de sentidos nos sujeitos, que se exprimem através da linguagem, falada ou expressa, por intermédio de movimentos, símbolos, gestos ou silêncios (ORLANDI, 1999; 2001; CAREGNATO, MUTTI, 2006).

Os pressupostos básicos da teoria de análise de discurso podem resumir-se em dois princípios, segundo Pêcheux: (1) o sentido de uma palavra, de uma expressão ou de uma proposição não existe em si mesmo. Ao contrário, expressa posições ideológicas em jogo no processo sócio-histórico no qual as formas de relação são produzidas; (2) toda formação discursiva dissimula, pela pretensão de transparência, sua dependência das formações ideológicas (MINAYO, 2014, p. 319).

Quanto aos dados coletados pelo questionário, por serem mais objetivos, foram avaliados à luz da análise de conteúdo, que consiste na abordagem de determinadas características nos conteúdos das mensagens veiculadas, sendo que é através das “unidades de registro”, que se torna possível analisar o conteúdo de uma mensagem. Após a escolha das “unidades de registro” e, identificando-se “unidades de contexto”, deverá ser aplicada a categorização dos dados, que, por sua vez, estabelece classificações, agrupa elementos, ideias ou expressões em torno de temáticas e categorias (GOMES, 1994; MINAYO, 2014).

A análise de todo conteúdo se deu em três fases. A primeira foi de pré-análise, quando todo material coletado foi analisado e organizado. Já a segunda fase foi de leitura e análise, de acordo com o que foi estabelecido na primeira fase. E a terceira fase foi de tratamento dos dados obtidos e de sua interpretação, adotando procedimentos de análise qualitativa, evidenciando tendências e a determinação de características dos fenômenos analisados (*Ibid.*).

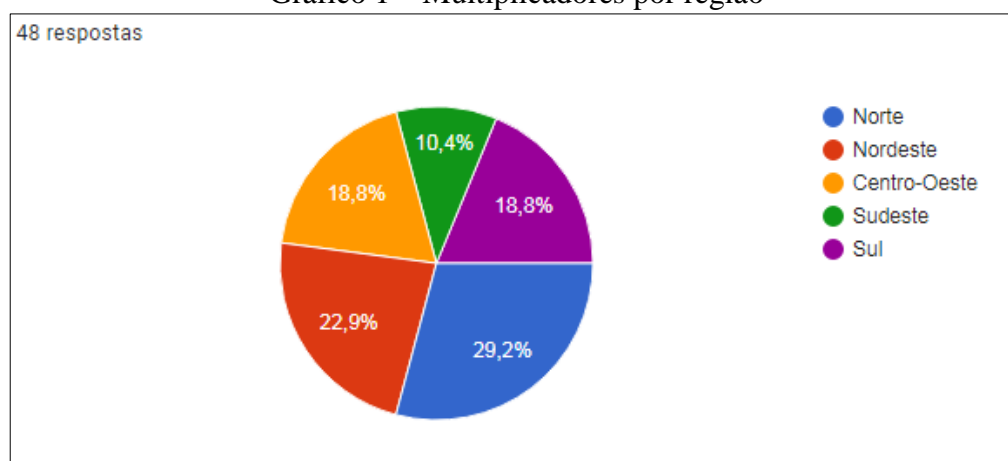
Os dados coletados foram organizados, classificados e analisados num processo de diálogo com a bibliografia lida ao longo da pesquisa e seus resultados serão apresentados nesta dissertação e poderão também ser expostos futuramente em artigos e/ou comunicações acadêmico-científicas. Além disso, os resultados serão devolvidos à instituição, ao projeto MultiVisat e aos multiplicadores envolvidos na pesquisa.

## 5.2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa de campo aqui proposta busca responder aos objetivos essenciais deste estudo, que são conhecer a percepção dos usuários quanto às características de atratividade, amigabilidade, fortalecimento e manutenção de vínculos e elaborar recomendações para aprimoramento do Blog com base na percepção dos usuários sobre os pontos positivos e negativos deste ambiente virtual.

Como dito anteriormente, dos 72 multiplicadores para os quais foi encaminhado o questionário, 48 multiplicadores responderam, sendo assim, mais de 60% dos multiplicadores do universo da pesquisa participaram desta primeira etapa. Deste total, 14 multiplicadores (29,2%) são da Região Norte, 11 multiplicadores (22,9%) são da Região Nordeste, cinco multiplicadores (10,4%) são da Região Sudeste e as Regiões Centro-Oeste e Sul contaram com a participação de nove multiplicadores (18,8%). Assim, é possível observar uma participação maior dos multiplicadores do norte e nordeste do país, locais onde também são realizados muitos CBVISATs e onde se encontram muitos multiplicadores formados pelo CMVISATs, como já apontado no primeiro capítulo deste projeto.

Gráfico 1 – Multiplicadores por região

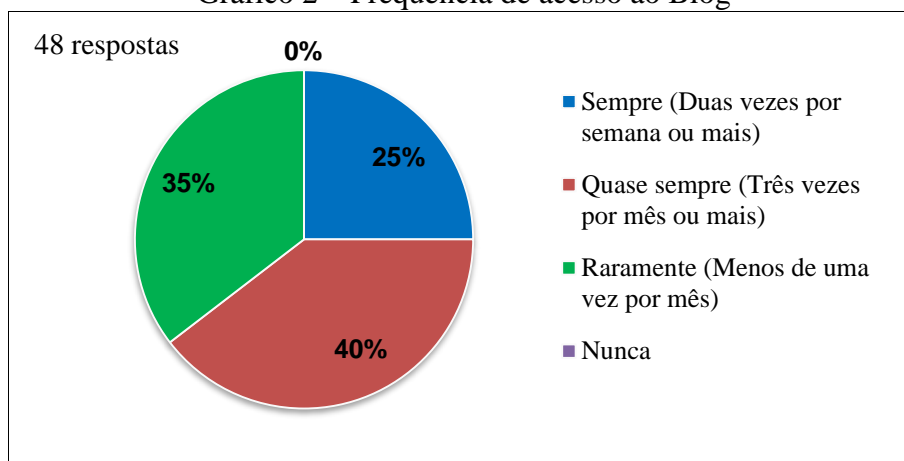


Fonte: Autora, 2022.

Em seguida, os multiplicadores foram perguntados sobre a frequência de acesso ao Blog Multiplicadores de Visat, para observarmos sua assiduidade nesta plataforma virtual e os resultados foram os seguintes: 12 multiplicadores (25%) responderam que acessam sempre, isto é, mais de uma vez por semana; 19 multiplicadores (40%) responderam “quase sempre”, acessando o Blog três vezes ou mais por mês; 17 multiplicadores (35%) informaram que acessam raramente, menos de uma vez no mês ou apenas quando necessário. Observa-se que o

Blog não é acessado pelos multiplicadores com a frequência esperada pelos organizadores. A expectativa de uma maior assiduidade deve-se ao fato de que o Blog foi criado originalmente para esse público-alvo. De qualquer modo, o fato de se ter ampliado o público-alvo trouxe um incremento estimulante para a continuidade e o aprimoramento do espaço. Ressalta-se que mesmo com a baixa frequência de acessos, nenhum dos multiplicadores participantes responderam que nunca acessaram o Blog.

Gráfico 2 – Frequência de acesso ao Blog



Fonte: Autora, 2022.

O Gráfico 3, corrobora com o que foi dito anteriormente, visto que, de todas as atividades do projeto, o Blog é o espaço mais acompanhado pelos multiplicadores, contando com um total de 40 respostas (29%). As oficinas, seminários e encontros organizados pelo projeto MultiVisat e pelo Fórum Intersindical Saúde-Trabalho-Direito, atividades criadas e desenvolvidas em função do espaço virtual emancipatório, também foram apontadas como atividades com adesão dos multiplicadores, pois obtiveram 33 respostas cada (24%).

O Grupo de Estudos totalizou 20 respostas (14,5%) e também se apresenta como uma atividade importante que contou com a participação de multiplicadores desde setembro de 2020, quando foi iniciado, inclusive para exposição de seus trabalhos profissionais, relacionados à pós-graduação e, principalmente, das atividades como multiplicadores.

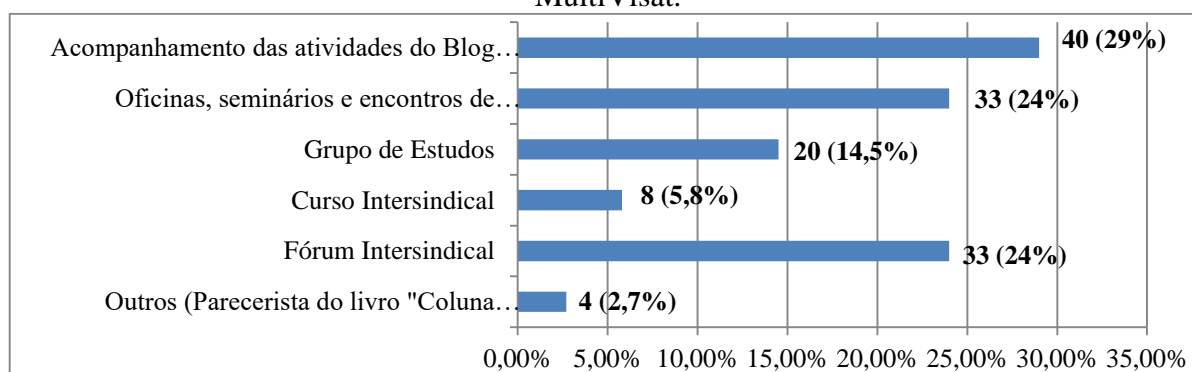
A participação nos Cursos Intersindicais somou oito respostas (5,8%). O baixo índice pode ser explicado por esta ser uma atividade realizada apenas na modalidade presencial, e por ter como público-alvo os sindicalistas que participam do Fórum Intersindical.

A opção “Outros” aparece com menos adesão dos multiplicadores, somando apenas quatro respostas (2,7%). Nesta alternativa os multiplicadores puderam escrever de que outra atividade do projeto tinham participado e que consideravam importante registrar. Desse modo,

foram destacadas a participação como pareceristas do livro “Coluna Opinião”<sup>26</sup> e a colaboração na coordenação de algumas atividades do projeto. O convite para ser parecerista do livro “Coluna Opinião”, além de contemplar os multiplicadores foi estendido a vários usuários do Blog. Já, a coordenação de atividades relacionadas ao projeto - como os Fóruns Intersindicais, as oficinas, os seminários e os encontros de multiplicadores - também foi realizada por alguns deles.

É importante ressaltar que esta pergunta possibilitou aos multiplicadores marcarem mais de uma opção, pois muitos participam ou participaram de mais de uma atividade ao mesmo tempo. Por este motivo conseguimos observar nesta questão um número maior de respostas.

Gráfico 3 – Sobre as atividades que os multiplicadores participam ou já realizaram no projeto MultiVisat.



Fonte: Autora, 2022.

Em seguida, os multiplicadores foram convidados a dizer, numa escala de 0 a 5, sendo 0 “muito pouco” e 5 “bastante”<sup>27</sup>, o quanto o Blog Multiplicadores de Visat contribui para a atualização da sua formação em Vigilância em Saúde do Trabalhador. No Gráfico 4, é possível perceber que mais da metade dos multiplicadores que responderam (58,3%) considera o Blog como um instrumento importante para formação em Visat.

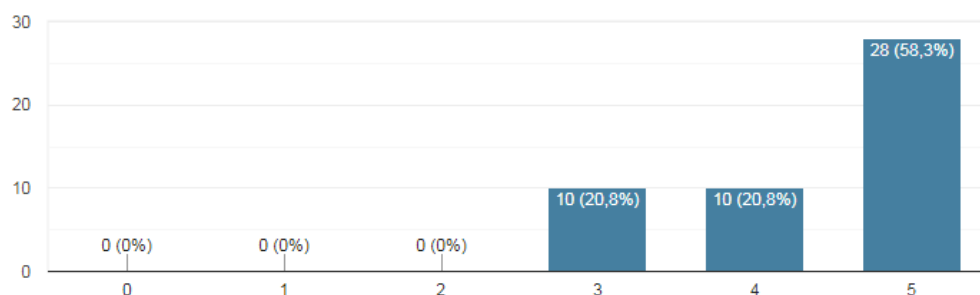
<sup>26</sup> Os convites para ser parecerista do livro “Coluna Opinião: Saúde-Trabalho-Ambiente-Direitos Humanos e Movimentos Sindical e Sociais – Textos selecionados 2019/2020” foram feitos a partir da rede de contatos do projeto de formação de Multiplicadores de Visat e do Fórum Intersindical. Dentre os 63 pareceristas convidados, 10 eram multiplicadores. É possível observar, a partir das respostas ao questionário, que alguns multiplicadores deram destaque a essa participação e outros não.

<sup>27</sup> A criação de perguntas em escalas buscou deixar os participantes livres para expressarem as suas próprias opiniões e facilitou as análises estatísticas das respostas, contudo é importante ressaltar que perguntas como essas são subjetivas para os respondentes, isto é, os participantes podem ter a mesma opinião, mas podem marcar números diferentes. Por este motivo, em perguntas como estas, os multiplicadores foram convidados a justificar as suas respostas, buscando aprofundar as suas percepções, e trazendo mais objetividade para o que estava sendo perguntado.

#### Gráfico 4 – Importância do Blog para formação em Visat

5. Em uma escala de 0 a 5, sendo 0 Muito Pouco e 5 Bastante, diga quanto o Blog Multiplicadores de Visat contribui para a atualização da sua formação em Vigilância em Saúde do Trabalhador:

48 respostas



Fonte: Autora, 2022.

Os multiplicadores foram convidados a justificarem as suas respostas<sup>28</sup>. Muitos destacam a relevância deste ambiente virtual e alguns ainda justificam que não conseguem acessar tanto por falta de tempo. Destacamos abaixo algumas respostas enviadas:

O Blog tem sido uma das primeiras bases de busca de informações sobre a ST, que tenho acessado para atualização e preparação de minhas aulas, juntamente com as discussões do GE.

É, atualmente, para mim, a melhor ferramenta para atualização e informação sobre ST.

Sempre recorro a ele para atualizar informações sobre visat, usar a metodologia empregada e ler os textos.

É minha referência de atualização na área. A multiplicidade de temas que são abordados, principalmente na Coluna, permite que possamos enxergar novas questões dentro da temática.

Os conteúdos são excelente para o processo contínuo de formação em Vigilância em Saúde do trabalhador, contudo meu tempo não tem favorecido para acompanhar esse processo (MULTIPLICADORES DE VISAT, 2021).

Em consonância com as respostas dadas no questionário virtual, nos grupos focais os multiplicadores aprofundaram as suas respostas e, de modo geral, ressaltaram mais uma vez a importância deste ambiente virtual para atualização e para a formação continuada. Abaixo é destacada a fala de uma multiplicadora que contempla boa parte das falas realizadas:

O Blog é uma ferramenta impar, que vem sendo construído com os atores da ST e eu acho que isso é fundamental a gente ressaltar, pois não tem o viés acadêmico por si só, então não tem artigos gigantescos que você já fica tenso na hora de começar a ler, com aquele monte de palavras difíceis, então ele permite com que outras pessoas que

<sup>28</sup> Importante ressaltar que a plataforma Google Formulários possibilita restringir a uma resposta para cada usuário, evitando assim duplicidade de respostas de um mesmo autor. Assim, o presente questionário foi configurado para que todas as respostas tivessem apenas um autor.

não estejam na academia, trabalhando na academia, fazendo com que os próprios trabalhadores possam conhecer o Blog, até porque a gente divulga isso nos Cerest e sindicatos. Eu gosto da proposta de interação do Blog, de troca de conhecimento e a Coluna Opinião para mim é a “cereja do bolo”, onde qualquer pessoa pode escrever sem aquele rigor de indexação, sem o estresse do formato padrão. Eu acho o Blog extremamente acolhedor, um ótimo caminho de conhecer mesmo a saúde do trabalhador. O Blog convida ao conhecimento e eu acho que essa é a proposta mais interessante, é o convite a conhecer. E não é só o conhecer por conhecer é o conhecer participando dele. É possível que você trabalhador informal ou formal, possa contribuir com este espaço. Eu gosto muito da coisa presente, de estar no Fórum Intersindical com as pessoas, mas o Blog foi uma ferramenta incrível, pois as coisas ali acontecem, as atividades do Fórum, do GE elas vão acontecendo e outras propostas vão surgindo, abrindo um espaço para além dos multiplicadores. É um espaço livre, é um espaço que todos podem entrar, não é um espaço político partidário, é um espaço da saúde do trabalhador e de muito respeito. É um espaço de voz, todos têm voz, todos podem falar, porque a metodologia é inclusiva. Eu tenho uma resistência com aquele acadêmiquês que só fala difícil e que escreve para a gaveta e isso me irrita absurdamente e eu não tenho mais essa preocupação de fazer certo, eu não quero fazer certo, eu quero fazer com o trabalhador, então o Blog permite isso, permite a escuta, a fala, permite a vivência com uma riqueza que eu nunca vi em outro espaço tão forte e eu leio bastante e participo de outras frentes também e não tem nada igual ao Blog e aos espaços que o projeto MultiVisat proporciona (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 1, 2021).

Os multiplicadores destacam que esse espaço não auxilia apenas na formação em saúde do trabalhador, mas também proporciona o acesso a referências e a materiais que subsidiam tanto a elaboração de aulas para outras disciplinas, como a construção de teses e dissertações dos próprios multiplicadores em diferentes áreas.

[...] o Blog contribui muito, tem referências excelentes, que coadunam com o que a gente discute nos nossos debates, seja em sala de aula, seja no espaço sócio-ocupacional, porque o trabalho perpassa toda a sociabilidade [...] Então eu sempre estou fazendo a propaganda, porque eu acho que a gente também contribui nesse processo, mas é algo que além de gostar muito do que é posto lá, agora para o meu doutorado está me facilitando, porque eu estou na fase da apresentação do projeto de tese para qualificar e algumas referências que a gente não consegue encontrar com facilidade, especialmente neste momento em que as bibliotecas ficaram fechadas e só estão voltando a funcionar agora. Então é um espaço que vem me auxiliando muito para construção do meu projeto de tese (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 2, 2021).

Eu tive uma experiência interessante com o Blog recentemente porque no mestrado a gente teve que dar uma aula e eu fui dar aula para os alunos da graduação em psicologia em uma disciplina chamada Psicologia do trabalho, então o instrumento de divulgação foi o Blog. Usei o Blog dos Multiplicadores para falar da nossa experiência como multiplicadores de visat, como fiscais de vigilância, mostrando o que fazia a saúde do trabalhador e eles ficaram super encantados porque eles nunca tinham visto aquilo. Eles ficaram: “Nossa, vocês fazem isso? Então aquela discussão teórica de Marx, do enfrentamento do capital, vocês fazem isso ao vivo e a cores?”. Então foi muito bacana, foi muito bom poder divulgar o Blog e falar que a gente faz parte disso. Então eu acho que o Blog é um instrumento de informação e formação importante, pois eles vão utilizar para formação agora (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 2, 2021).

Os multiplicadores sentiram a necessidade de explicar porque não conseguem acessar o Blog de forma mais assídua. Eles ressaltam que possuem uma demanda de trabalho muito

grande e que, não poucas vezes, sentem-se sobrecarregados em seus espaços laborais. Isto ocorre especialmente em tempos de pandemia, quando grande parte das atividades é realizada remotamente, levando ao distanciamento desses atores dos espaços virtualizados, por já se sentirem estafados pelo uso das tecnologias digitais.

No espaço de trabalho a gente está muito sobrecarregado, com dificuldades muito grandes, inclusive estruturais. Eu acho que a pandemia atrapalhou um pouco neste sentido e eu me sinto mais resistente para acessar qualquer coisa online neste momento e acho que acabo acessando menos o Blog e pesquisando menos, apesar da Saúde do Trabalhador ser a minha paixão eu preciso fazer outras coisas para não adoecer, quando chego no meu limite eu preciso parar. Mas acho que não tem nada a ver com o Blog, tem a ver com o momento difícil que estamos vivendo (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 1, 2021).

Quando eu entro no Blog eu não passo menos de uma hora nele, porque ele tem muita novidade sempre. Mas também me sinto cansada com a internet. Quem está sempre dando aula já não aguenta com essa síndrome do tempo invadido. Acho que o Blog é muito atrativo, mas as pessoas já estão em um limite de internet (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 1, 2021).

Eu tenho acessado pouco o Blog, pois tenho uma rotina de trabalho bem pesada com uma carga horária de 60 horas semanais, pois muitos colegas se aposentaram, então fiquei com um volume de trabalho imenso com muitas inspeções, até para estar aqui hoje a Isabella precisou pedir para chefia a minha liberação, caso contrário já teriam me encaixado em uma rotina da vigilância sanitária e eu sou fiscal da vigilância sanitária e o trabalhador neste campo é muito esquecido, então o Blog é também uma forma que eu tenho de me conectar com o trabalhador, com os Boletins do Fórum que são sensacionais, a Coluna Opinião e etc. Ali está a voz do trabalhador e eu acho isso muito importante. Então quando eu acesso o Blog eu busco isso: a voz do trabalhador (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 1, 2021).

Em contrapartida, alguns multiplicadores também indicaram o Blog como um espaço estratégico para a realização das atividades, sobretudo no contexto pandêmico, no qual os espaços virtuais assumem um protagonismo por serem, neste momento, os únicos locais possíveis para se estabelecer uma conexão com os pares e concretizar algumas ações de trabalho, como pode ser visto a seguir:

Com a Covid, o Blog foi uma ferramenta importante que fortaleceu muito junto com os municípios porque a gente não podia fazer nada presencial, nem realizar os cursos básicos que foram cancelados por causa da pandemia e o material que tem no Blog ajudou muito o município porque em 2020 entraram novos gestores, novos técnicos e o Blog foi uma ferramenta importante para eles se integrarem à saúde do trabalhador. Então para nós o Blog tem sido uma grande ferramenta de formação. Quando a pessoa não sabe a gente fala onde ela pode localizar os materiais no Blog e é assim que a gente está fazendo com as equipes dos municípios já que a gente não está podendo fazer presencial. Então nós não deixamos de fazer os treinamentos, de preparar as equipes e o Blog foi a nossa principal ferramenta de utilização nesse processo (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 3, 2021).

Não é sempre que eu consigo entrar no Blog, mas sempre que eu posso eu vou e visito o material novo, principalmente na pandemia, o Blog foi um ponto de referência nesse momento e me deu um bom arcabouço para discutir nos espaços que eu ocupo. Eu acho que a saúde do trabalhador se tornou uma questão de existência e resistência e



eu fico muito feliz com esse espaço que contribui tanto, por isso eu fiquei muito feliz em participar da sua pesquisa (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 3, 2021).

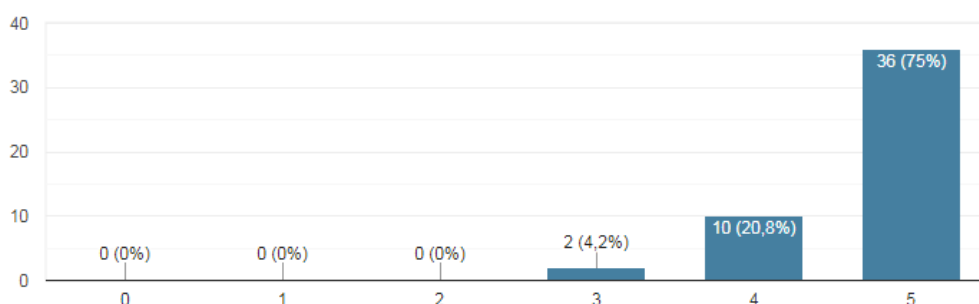
Eu tive a oportunidade agora na pandemia de fazer algumas pesquisas e usar muito a referência do Blog, então acho que ele é uma ferramenta muito importante e acho que com o processo ele vai também passando por uma metamorfose, ele vai se ampliando como é essa concepção de saúde e de saúde do trabalhador (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 3, 2021).

No questionário virtual realizado, os multiplicadores avaliaram, em uma escala de 0 a 5, sendo 0 “ruim” e 5 “muito bom”, os conteúdos disponíveis no Blog Multiplicadores de Visat. O resultado pode ser observado no Gráfico 5. Observa-se, assim, que 36 multiplicadores (75%) que participaram da pesquisa consideram os conteúdos do Blog muito bons.

Gráfico 5 – Avaliação dos conteúdos disponíveis no Blog

7. Em uma escala de 0 a 5, sendo 0 Ruim e 5 Muito bom, avalie os conteúdos disponíveis no Blog Multiplicadores de Visat:

48 respostas



Fonte: Autora, 2022.

Seguem algumas justificativas:

Conteúdos de grandes autores importantes pra discussão da visat!

Conteúdos de especialistas conhecedores do assunto, democráticos porque tem artigos de servidores com experiência, sindicalistas.

Os conteúdos colocados no blog são de uma qualidade incrível pra formação do trabalhador, sindicalista.

[...] todos assuntos muito necessários à formação dos multiplicadores e público e técnicos/ trabalhadores de modo geral.

São discussões importantes e material de alto nível para a Visat (MULTIPLICADORES DE VISAT, 2021).

Nos grupos focais, os multiplicadores destacam também a importância dos conteúdos disponibilizados no Blog e nas mídias de divulgação do projeto. O que é possível observar é que todas as respostas referentes a esse tópico são, tanto no questionário como nos grupos focais, sempre muito positivas:

Eu confesso que eu gosto muito dos conteúdos que tem no Blog, dos vídeos, dos textos, eu gosto muito das manifestações artísticas que aparecem no Blog com poesias e etc. Eu gosto muito dessa amplitude do Blog, de saber que o que eu precisar vai estar ali amplamente discutido e pode até não ser algo que esteja presente no meu processo de trabalho cotidiano, no meu dia a dia, mas eu sei que ali eu posso encontrar referências importantes para ampliar o meu conhecimento (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 4, 2021).

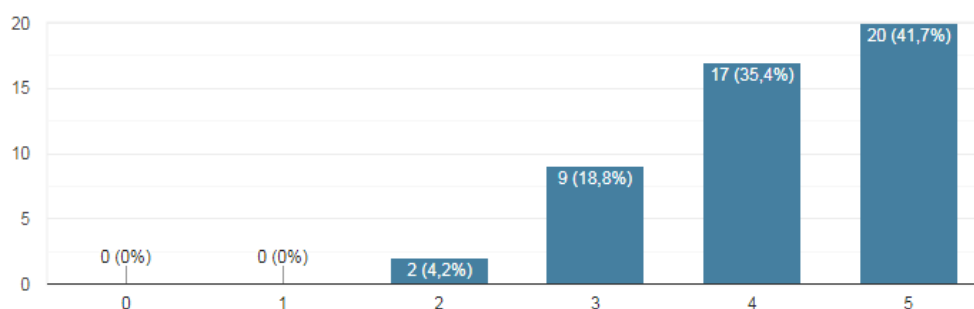
O Blog nos possibilita como ferramenta de informação e contribui estrategicamente num processo de formação. A riqueza de conteúdos que tem disponível a partir dos textos, a partir do material que é disponibilizado no Blog nos possibilita um vasto campo de estudos e materiais de literatura que favorecem estrategicamente nos processos de formação junto aos cursos de Visat, nas capacitações ligadas à disseminação da saúde do trabalhador, frente aos protocolos de vigilância, junto às nossas redes referência em saúde. [...] O Blog ultrapassa os muros institucionais e é uma coisa interessante isso porque ele faz a crítica da crítica da saúde do trabalhador a partir das reflexões que permeiam o debate da política de saúde do trabalhador, a questão da saúde do trabalhador e termina instrumentalizando não só tecnicamente como politicamente e favorece aí uma riqueza que nos da base e sustentação a cada dia na construção dessa política enquanto proposta (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 2, 2021).

Quando solicitado no questionário virtual aos multiplicadores a avaliação em uma escala de 0 a 5, sendo 0 “ruim” e 5 “muito bom”, sobre as redes sociais de divulgação do Blog Multiplicadores de Visat (Instagram, YouTube, Whatsapp), a maior parte dos participantes também avaliam como “bom” (17 respostas ou 35,4%) ou “muito bom” (20 respostas ou 41,7%) como mostra o Gráfico 6.

Gráfico 6 – Avaliação das redes sociais de divulgação do Blog

9. Em uma escala de 0 a 5, sendo 0 Ruim e 5 Muito bom, avalie as redes sociais de divulgação do Blog Multiplicadores de Visat (Instagram, YouTube, Whatsapp):

48 respostas



Fonte: Autora, 2022.

Na justificativa das respostas, alguns multiplicadores acreditam na importância de mais espaços de divulgação como estes, contudo, sinalizaram que não tem muito domínio das redes sociais e, além disso, é necessário considerar que redes como YouTube e Instagram são extremamente mercadológicas, pois cobram um determinado valor para divulgar o conteúdo

postado. Já o Whatsapp começou a restringir a quantidade de compartilhamentos<sup>29</sup>, especialmente após as ondas de *fake news* que se espalharam mundialmente e chegaram a interferir no resultado das eleições de 2018 no Brasil<sup>30</sup>. Assim, as divulgações dos conteúdos do Blog acabam sendo limitados a determinados usuários. Abaixo seguem as considerações dos multiplicadores:

Minha boa avaliação é a partir do meu status de multiplicadora, no entanto, não sei se o acesso é bom para quem não faz parte desse grupo seletivo.

As redes sociais (principalmente Instagram e Youtube) poderiam utilizar estratégias que lhes dessem mais visibilidade e engajamento nas redes. O Instagram, por exemplo, tem poucas pessoas inscritas e poucas matérias curtidas ou compartilhadas, embora tenha publicações frequentes e com conteúdos importantes.

Acho que dada a profissionalização destes espaços, a objetividade no uso dessas redes é perfeita. Informa, avisa, convoca.

Devido ao sistema de entrega paga, distribuição orgânica não tem muito alcance, só seguidores que já conhecem o projeto (MULTIPLICADORES DE VISAT, 2021).

Os multiplicadores também responderam ao questionário virtual sobre quais áreas do Blog Multiplicadores de Visat eles mais visitavam ou consideravam mais importantes e, igualmente, quais são as que consideram menos importantes. Em ambas as perguntas os multiplicadores puderam escolher mais de uma opção.

No Gráfico 7 podemos observar as três áreas consideradas mais importantes segundo os multiplicadores. A “Coluna Opinião” foi considerada a área mais importante do Blog com 38 respostas (79,2%), seguida pela “Área dos livros” com 32 respostas (66,7%) e pelos “Boletins do Fórum Intersindical”, com 30 respostas (62,5%). A aba “Notícias da Renast” também foi considerada uma área importante com 25 respostas (52,1%), bem como a “Área do Aluno” (22 respostas, 45,8%), que disponibiliza textos relevantes para a “questão” da saúde dos trabalhadores e além da “Área de documentários” com 20 respostas (41,7%).

Já no Gráfico 8 é possível notar que as áreas consideradas menos importantes foram as abas “Gestão de cursos”, com 16 respostas (33,3%), a área de “Inclusão, acessibilidade e

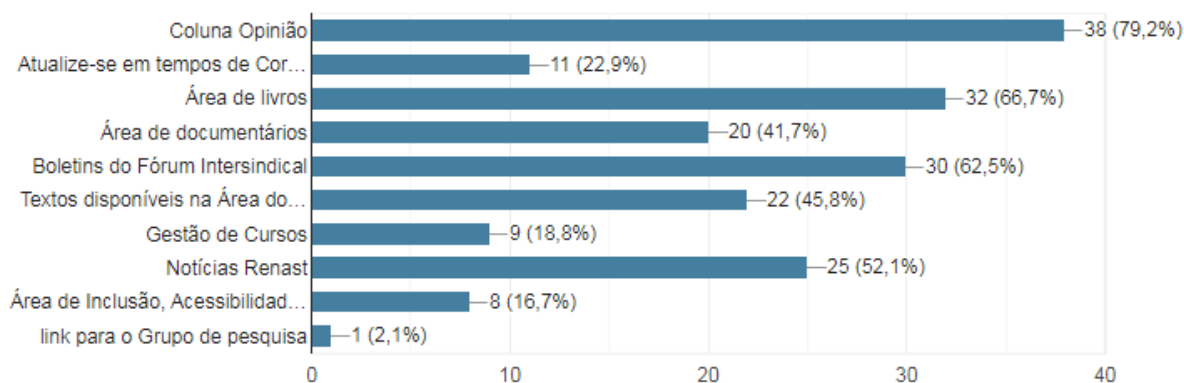
<sup>29</sup> “Até julho de 2018, um usuário podia repassar algum conteúdo a 250 contatos de uma só vez. Naquele momento, esse número caiu para 20. A decisão foi uma resposta aos linchamentos que ocorreram na Índia após mensagens falsas disseminarem o boato de que crianças estavam sendo sequestradas por ladrões e abusadores sexuais. Mais de 20 pessoas foram mortas após as mensagens as identificarem como os culpados. Elogiada por muitos, a medida foi criticada por quem viu uma limitação em sua capacidade de se comunicar, como o então candidato à presidência Jair Bolsonaro. Ele chegou a mencionar que, uma vez no cargo, tentaria reverter a restrição. Isso não só não ocorreu, como a limitação foi ampliada pelo WhatsApp meses depois. De 20 encaminhamentos, o app reduziu para cinco em janeiro de 2019. Além disso, o WhatsApp informa que tem banido por mês dois milhões de contas que tentam enviar mensagens automatizadas ou em massa” (GOMES, 2020, online).

<sup>30</sup> Algumas matérias de jornais independentes revelam essa interferência (SAMPAIO, 2018; REDE BRASIL ATUAL, 2018). Tal interferência levou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a realizar um Seminário Internacional sobre as Fake News e Eleições para debater sobre o assunto no ano seguinte às eleições (TSE, 2019).

trabalho”, com 14 respostas (29,2%) e a aba “Atualize-se em tempos de Coronavírus”, com 12 respostas (25%).

Gráfico 7 – Áreas consideradas mais importantes do Blog segundo os multiplicadores

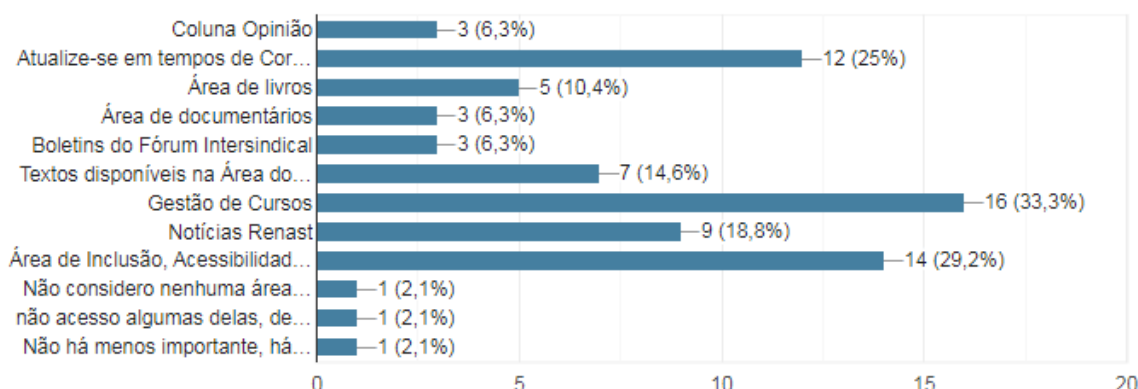
48 respostas



Fonte: Autora, 2022.

Gráfico 8 - Áreas consideradas menos importantes do Blog segundo os multiplicadores

48 respostas



Fonte: Autora, 2022.

É importante destacar que no Gráfico 7 uma resposta faz referência ao “Link do Grupo de Estudos” que indica uma aba do Blog muito importante e que está em contante atualização, que é a agenda de atividades do projeto. Nesta aba são divulgadas os GEs MultiVisat, as reuniões do Fórum Intersindical e outras atividades organizadas pelo projeto ou por entidades e organizações parceiras.

No Gráfico 8 três participantes responderam que não há áreas menos importantes, existem apenas algumas que são mais priorizadas e dificuldades de acesso devido à disponibilidade de cada um. Assim, os multiplicadores salientam que as adversidades do cotidiano em muitos momentos dificultam o acesso ao Blog e a participação nas atividades

realizadas pelo projeto MultiVisat. Seguem algumas considerações dos multiplicadores sobre esta questão:

Considero todo o conteúdo do blog importante, mas às vezes é preciso selecionar a leitura do dia do acesso!

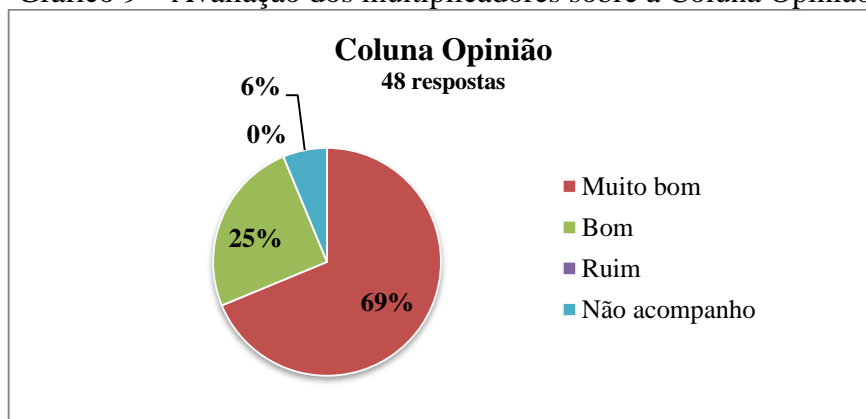
Não considero menos importante, só não visito com muita frequência.

Gostaria de poder participar mais dos momentos de encontro dos Grupos de Estudos, mas os horários muitas vezes acabam conflitando com outras atividades, acho de extrema importância as discussões e procuro acompanhar de forma a me manter atualizada.

Gostaria de destacar a importância de todas as áreas do Blog, nenhuma pode ser considerada menos importante, apesar de menos acessada. Acredito que cada uma contribui de maneira diferente, a depender do objetivo da busca (MULTIPLICADORES DE VISAT, 2021).

Os multiplicadores também foram convidados a avaliarem cada área do Blog, considerando neste momento as suas percepções sobre o conteúdo disponível nos diferentes espaços deste ambiente virtual. Os textos apresentados na Coluna Opinião foram avaliados como “Muito bom” por 33 multiplicadores, isto é, 69% dos respondentes, enquanto 12 multiplicadores consideraram os textos da Coluna Opinião como “Bom”, correspondendo a 25% dos participantes. Ademais, 3 multiplicadores (6% dos participantes) informaram que não acompanham os textos publicados diariamente.

Gráfico 9 – Avaliação dos multiplicadores sobre a Coluna Opinião

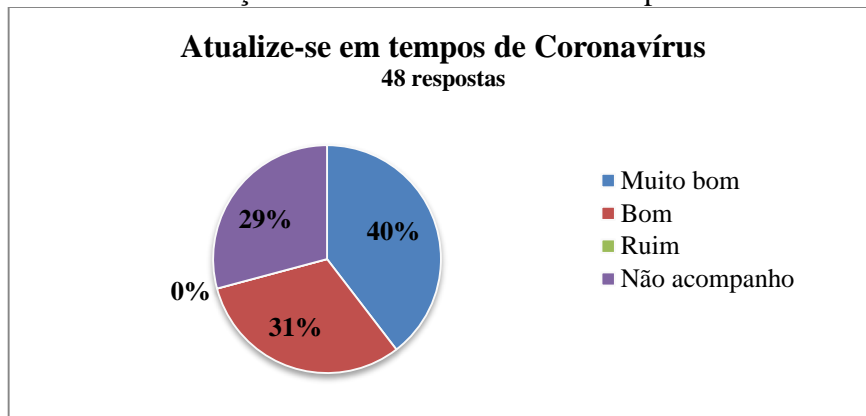


Fonte: Autora, 2022.

No Gráfico 10, é possível observar a avaliação dos multiplicadores sobre a aba “Atualize-se em tempos de Coronavírus”. Para 19 multiplicadores (40% dos participantes), os conteúdos disponibilizados nesta área são “Muito bons”, enquanto para 15 multiplicadores (29%) são “Bons”. Uma parte dos multiplicadores (14 deles ou 29%) respondeu que não

acompanha esta aba do Blog e, novamente, nenhum respondeu que considera os materiais ali disponíveis como “Ruins”.

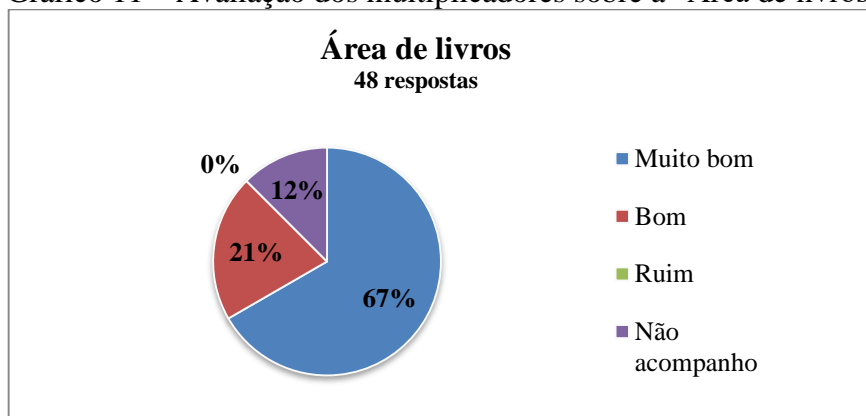
Gráfico 10 – Avaliação da aba “Atualize-se em tempos de Coronavírus”



Fonte: Autora, 2022.

Já a Área de livros do Blog, é considerada por um total de 32 multiplicadores ou 67%, como “Muito boa”. Um participante respondeu ainda que esta área é importante por possibilitar o acesso a referências que não estão disponíveis em outras plataformas. Ademais, outros 12 multiplicadores (21%) julgam esta área como “Boa”, enquanto 6 participantes (12%) informam que não acompanham este espaço do Blog. É importante apontar que, novamente, nenhuma resposta considerou esta área como “Ruim”, como mostra o Gráfico 11 a seguir.

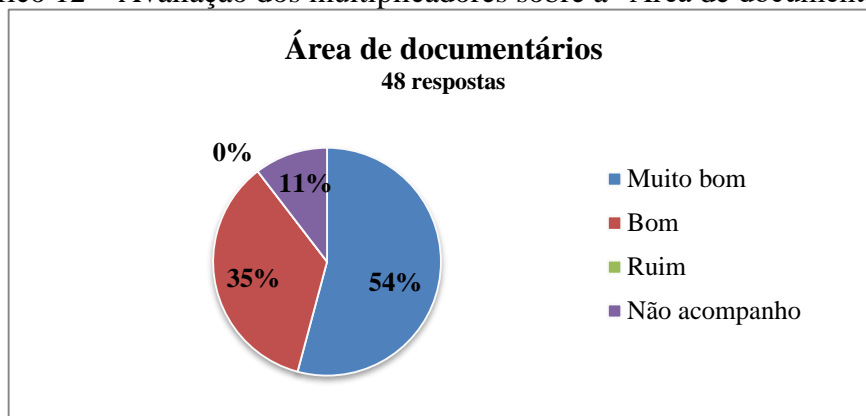
Gráfico 11 – Avaliação dos multiplicadores sobre a “Área de livros”



Fonte: Autora, 2022.

A Área de documentários também é avaliada como “Muito boa” por 26 multiplicadores (54%) e como “Boa” por 17 respondentes (35%). Além disso, 5 multiplicadores (11%) responderam que não acompanham este espaço do Blog. Essas informações encontram-se sistematizadas no Gráfico 12.

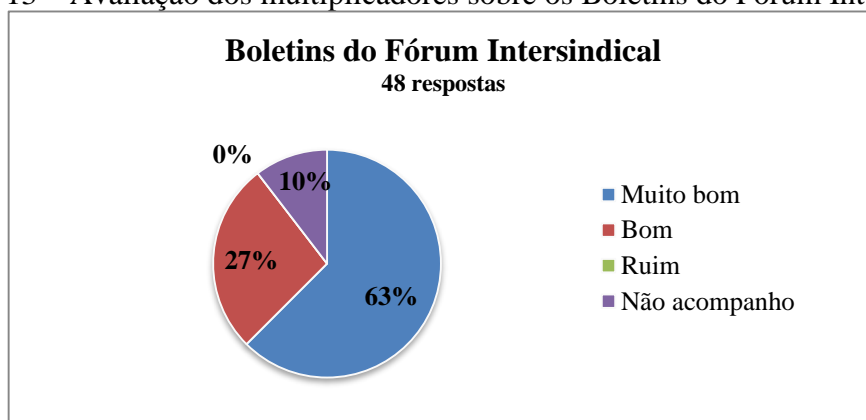
Gráfico 12 – Avaliação dos multiplicadores sobre a “Área de documentários”



Fonte: Autora, 2022.

Sobre os Boletins do Fórum Intersindical, 30 multiplicadores (63% dos participantes) apontaram como um material “Muito bom”, enquanto 13 (27%) consideram este material como “Bom”. Há ainda a resposta de 5 multiplicadores (10%) que afirmaram que não acompanham os Boletins.

Gráfico 13 – Avaliação dos multiplicadores sobre os Boletins do Fórum Intersindical

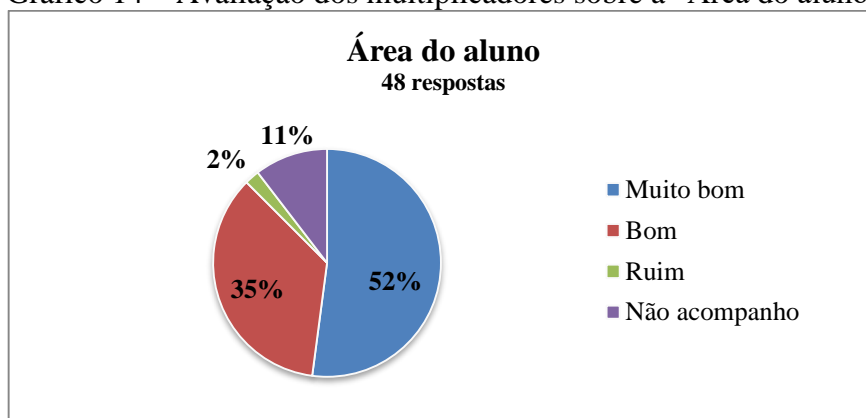


Fonte: Autora, 2022.

A “Área do aluno” disponível no Blog também foi bem avaliada de modo geral pelos multiplicadores, pois 25 dos participantes (52%) consideraram este espaço como “Muito bom” e 17 (35%) destacaram esta área como “Boa”. Apenas 4 multiplicadores (11%) responderam que não acompanham os conteúdos desta área. É importante destacar ainda que uma resposta (2%) considerou este espaço “Ruim”.

É fundamental destacar aqui que esta área do Blog, além de estar localizada em uma parte mais discreta do Blog, é uma das abas menos atualizadas e, conseqüentemente, menos divulgada.

Gráfico 14 – Avaliação dos multiplicadores sobre a “Área do aluno”

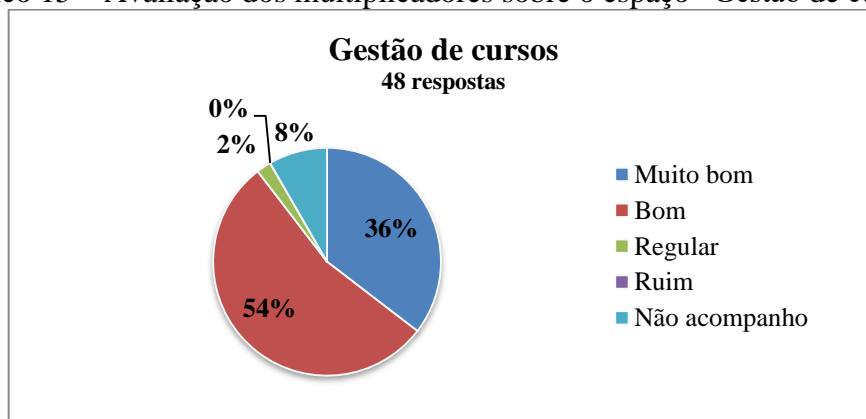


Fonte: Autora, 2022.

O espaço “Gestão de cursos” foi avaliado como “Bom” pela maioria dos multiplicadores, somando um total de 26 respostas (54%), e foi considerado como “Muito bom” por 17 multiplicadores (36%). Assim como a “Área do aluno”, esta seção do Blog teve 4 respostas de multiplicadores (8%) que não acompanham as atualizações e uma resposta (2%) que destaca esta como uma área “Ruim”.

É preciso considerar que esta é uma seção destinada à organização dos CBVISATs e CMVISATs, que possui documentos de solicitação dos cursos, a programação dos cursos, a ficha de inscrição dos alunos, o modelo com a lista de presença, os instrumentos de avaliação dos alunos, dentre outros. Por este motivo, este é um espaço com poucas atualizações e acessos, inclusive pelos multiplicadores, como já apontado no Gráfico 8, apresentado anteriormente.

Gráfico 15 – Avaliação dos multiplicadores sobre o espaço “Gestão de cursos”



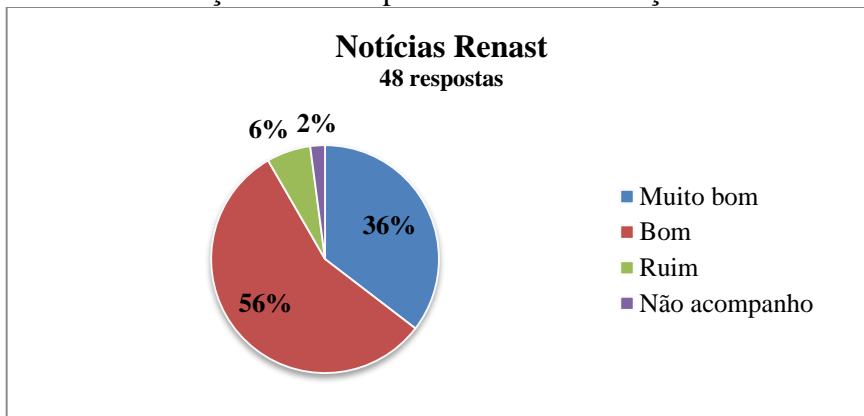
Fonte: Autora, 2022.

A seção “Notícias Renast” também foi avaliada por 27 multiplicadores (56%) como “Boa” e por 17 participantes (36%) como “Muito boa”, enquanto 3 multiplicadores (6%) consideraram esta área do Blog como “Ruim” e um respondeu que não acompanhava esta seção (2%), como pode ser observado no Gráfico 16. É importante destacar aqui que aba “Notícias



Renast” também é pouco atualizada no Blog e, conseqüentemente, é uma das áreas menos visitadas.

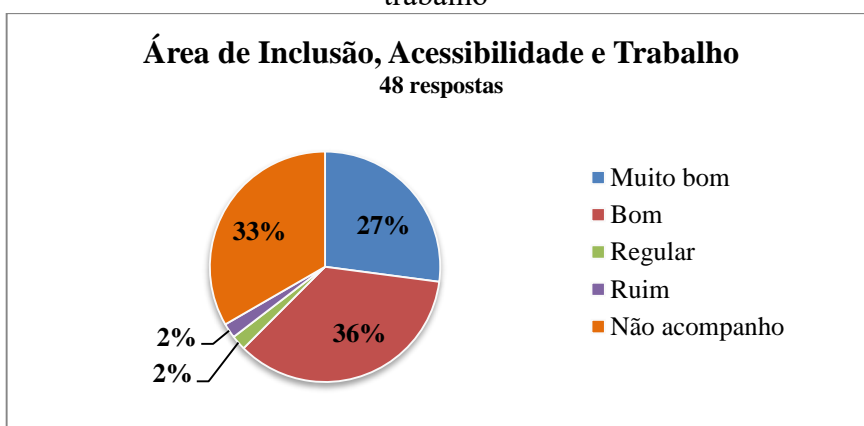
Gráfico 16 – Avaliação dos multiplicadores sobre a seção “Notícias Renast”



Fonte: Autora, 2022.

A seção “Inclusão, acessibilidade e trabalho” foi considerada por 17 participantes como “Boa”, enquanto 16 multiplicadores (33%) responderam que não acompanham esta aba. Outros 13 multiplicadores (27%) consideram esta seção “Muito boa” e 2 julgam como “Regular” (2%) e “Ruim” (2%), respectivamente. Importante lembrar que esta aba foi uma das consideradas menos importantes pelos multiplicadores, conforme apontado pelo Gráfico 8, e isso pode justificar a grande quantidade de respostas “Bom” e “Não acompanho”.

Gráfico 17 – Avaliação dos multiplicadores sobre a área “Inclusão, acessibilidade e trabalho”



Fonte: Autora, 2022.

Com estes dados mais detalhados sobre cada área do Blog é possível perceber que as áreas consideradas menos importantes pelos multiplicadores apresentam uma porcentagem maior de respostas como “Não acompanho”, “Ruim” e “Regular”, como no caso das seções “Atualize-se em Tempos de Coronavírus” e “Inclusão, Acessibilidade e Trabalho”. Contudo, é

importante ressaltar que os gráficos também revelam um baixo índice de rejeição dos multiplicadores sobre os conteúdos deste espaço virtual, visto que as respostas “Regular” e “Ruim” aparecem com menos frequência em todos os gráficos apresentados.

Assim, é possível notar que a aceitação de todas as áreas do Blog pelos multiplicadores é grande, visto que a soma da porcentagem as alternativas “Bom” e “Muito bom” em todos os gráficos é sempre maior que 87%, com exceção das seções “Atualize-se em Tempos de Coronavírus” e “Inclusão, Acessibilidade e Trabalho”, que somam 71% e 63% de respostas, respectivamente. Observa-se com isso que, mesmo as áreas menos acessadas ou acompanhadas pelos multiplicadores ainda são consideradas como “Boas” ou “Muito boas” por mais da metade dos participantes desta pesquisa.

Os multiplicadores também responderam no questionário virtual quanto às suas percepções sobre: atratividade, informando de que forma o Blog atrai o seu interesse; amigabilidade, isto é, considerando se o Blog é um dispositivo amigável e de fácil manejo e; consideração se o Blog é um dispositivo que auxilia no fortalecimento e manutenção de vínculos com os alunos formados nos cursos (CBVISAT e CMVISAT) e a coordenação do projeto. Quanto à atratividade, os multiplicadores consideraram que:

O principal atrativo do Blog em minha opinião está relacionado ao grande e qualificado acervo de textos e outras mídias sobre ST e outros assuntos correlatos. Esse acervo apresenta diversas linguagens que facilitam a compreensão e estudo dos temas.

Para mim que sou da área de saúde do trabalhador ele é atrativo pelos conteúdos de qualidade que subsidiam o trabalho.

Percebo o Blog como um ponto de divulgação de textos críticos que levam a uma reflexão sobre saúde do trabalhador e sobre a realização da VISAT.

O visual e facilidade de acesso aos conteúdos, além da riqueza e diversidade de temas relacionados à vida e ao trabalho, são os fortes do blog.

Gosto da linguagem do blog. E gosto muito dos temas da Coluna Opinião. O atrativo maior é a oportunidade que o blog dá aos trabalhadores, aos sindicalistas, aos estudantes de graduação, ou seja, qualquer pessoa pode escrever sem se preocupar com o rigor acadêmico das revistas indexadas.

Proporciona atualização diante o movimento do mundo trabalho e sua trajetória. Estimulando a busca de novos aprendizados na área de VISAT.

Considero importante visto que possibilita de modo democrático e de fácil acesso as discussões pertinentes ao mundo do trabalho e a ST (MULTIPLICADORES DE VISAT, 2021).

Nos grupos focais os multiplicadores também foram convidados a falarem mais sobre a atratividade do Blog e neste momento além de destacarem a importância dos materiais disponibilizados neste espaço, eles salientaram também a importância da Coluna Opinião e de

como essa área resignificou este ambiente virtual. Seguem abaixo as falas que retratam essas questões:

Eu acho muito importante no Blog à bibliografia também, pois acho que retrata muito o viés e a identidade da Visat dentro do SUS. Uma questão bem interessante que é perceptível no material disponibilizado, é que por mais que traga o debate da saúde do trabalhador, existe uma bandeira de luta em defesa do SUS, muito clara e muito evidente, dentro da proposta do material que é disponibilizado. Acho que uma das coisas interessantes que eu observo são os artigos que são disponibilizados pelo Blog, a Coluna Opinião com essa diversidade, esse malabarismo com as palavras, essa discussão do cotidiano que é muito interessante. Isso traz um debate acerca do que vem ocorrendo na atualidade, além disso, o próprio posicionamento. O manual, os livros produzidos também são bem interessantes, isso atualiza bastante também as nossas informações e as agendas, pois isso coloca também a pauta do dia (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 2, 2021)

Então, eu acredito que esse espaço (o Blog) resgatou e uniu esses atores da ST e isso aconteceu de uma forma muito natural e aos poucos, porque o Blog foi estruturado para ser um repositório, para que todos fizessem buscas de informações, mas ele foi além e se tornou mais atrativo quando se transformou em um espaço de opinião, quando se abriu esse espaço para que as pessoas opinassem e não escrevessem um artigo. Então eu penso que como a Renast nunca enredou efetivamente, esse espaço ajudou a gente a criar essa rede de multiplicadores de Visat, porque não tinha Visat enredada em lugar algum e digo isso no sentido de vigilância em ambientes e processos de trabalho, de intervenção mesmo. Ninguém sabia quem fazia, quem dava curso, quem fazia inspeção nem nada. Então para mim a estrutura básica do Blog, mesmo que não completa, foi essencial para a gente dialogar com outros estados, com outros Cerests. Para mim ele se tornou ainda mais importante para a formação continuada porque até então eu não estava me atualizando, com raras exceções de um curso ou outro que aparecia. Quando começou a Coluna Opinião eu acho que foi uma virada de chave, ali eu acho que ele virou um Blog efetivamente, porque ele ganhou dinamicidade, que parece uma revista que a todo o momento está atualizada a ponto da gente nem conseguir mais acompanhar mesmo. [...] Mandar os links pelo Whatsapp foi muito bom também porque mantém esse espaço vivo o tempo todo. Então o espaço em si já era importante e esse atrativo da Coluna Opinião ajudou a aumentar o meu interesse em acessar o Blog. E agora o Blog ganha um espaço também que não é só de multiplicadores, ele se tornou um espaço poderoso de formação continuada para outros atores, saindo do objetivo primário e atingindo outro e aqui é fundamental essa questão da atratividade, pois ele precisa se destacar e chamar a atenção das pessoas. A Coluna Opinião para mim tem que ser o carro chefe, ela tem que estar sempre destacada e na primeira página e a todo o momento ela tem que ser divulgada em algum lugar. A gente hoje abre primeiro o grupo de Whatsapp do que o Blog, então o grupo é um espaço fundamental de divulgação. Eu vejo hoje o Blog como um espaço que vai além da formação continuada porque com a Coluna Opinião ele é hoje também um espaço de entretenimento e ele me atraiu mais, muito mais (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 4, 2021).

A Coluna Opinião é o que chama mais atenção. Parece uma novela, que todo dia tem um capítulo diferente para gente acompanhar. Outra coisa que eu achei muito interessante foi a janela “Atualize-se em tempos de pandemia” é bem interessante porque a gente fica sabendo o que está acontecendo no país todo. Outra parte que eu gosto muito também são os documentários. O Beto Novaes arrasa nos documentários. [...] Também gosto das atividades, a divulgação da agenda é muito interessante porque a gente vê o que está acontecendo e se organiza para participar, acompanha (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 2, 2021).

É possível perceber que os principais atrativos do Blog são os seus conteúdos, que sempre buscam trazer temas atuais e discussões pertinentes para o campo da Saúde dos

Trabalhadores, e a sua linguagem que facilita o acesso de sindicalistas, profissionais de saúde, estudantes e demais interessados. Pela riqueza e multiplicidade de conteúdos e por sua linguagem acessível, o Blog é destacado pelos multiplicadores como um espaço de formação continuada muito importante.

Os multiplicadores também falaram, tanto no questionário como nos grupos focais, sobre a amigabilidade do Blog, isto é, se este espaço virtual possibilita aos usuários um fácil acesso e manejo dos seus conteúdos. Sobre esta questão, alguns multiplicadores ressaltaram no questionário:

Na perspectiva da linguagem, a amigabilidade do blog é muito boa, na medida em que contém materiais que utilizam diversas mídias e linguagens. No entanto, por vezes tenho certa dificuldade no manejo devido a grande quantidade de informações na página inicial.

É um blog super simples para o acesso de todos os usuários (sindicatos, profissionais de Visat e estudantes...) e com conteúdos sempre atuais e essenciais para o campo da ST.

Às vezes tenho dificuldade em encontrar alguns temas.

Por ser multiplicador e utilizá-lo frequentemente, considero de fácil manejo.

É muito fácil de utilizar. Gosto muito da iniciativa. Era uma grande lacuna que tínhamos e que foi superada por esse Blog.

É amigável a parte dos livros. Seria mais fácil manejo se não fosse tão cheia a primeira página.

Este conceito é novo pra mim, mas gostei. Acho que a identidade visual pode ser menos poluída, mas não acredito que atrapalhe a navegação do site.

Fácil acesso aos conteúdos, pessoalmente não tenho dificuldade de manusear as ferramentas do blog (MULTIPLICADORES DE VISAT, 2021).

Nos grupos focais, os multiplicadores ressaltam alguns pontos do Blog que poderiam ser aprimorados para melhorar tanto a atratividade como a amigabilidade, o manejo da plataforma. Através das respostas obtidas é possível notar que parte desses usuários considera o Blog como um espaço de fácil manejo e bem amigável, enquanto outros ressaltam que têm dificuldades na busca de alguns temas neste espaço virtual. Para estes últimos, a primeira página do Blog aparece com muitas informações, gerando uma “poluição visual” e isso é apontado como um aspecto que atrapalha na navegação do site. Assim, parte dos multiplicadores sugeriu a reorganização da primeira página, de forma que ela tenha menos informações, o que facilitaria seu manejo e instigaria os usuários a pesquisarem e explorarem mais outras abas do Blog. Como exemplos, temos as falas a seguir:

Eu acho que precisa rever a página porque está muito cheia, de difícil manejo e eu acho que a gente não pode negar que hoje se profissionalizou muito essa área de mídias e nesse sentido eu acho que o Blog também precisa melhorar. Quando você entra na primeira página, a pessoa que está ali acessando pela primeira vez não sabe o que é Área do Aluno, o que é Fórum, o que são os Multiplicadores e etc. Então eu acho que o visual precisa melhorar muito, mas também não sei sugerir nada porque não tenho esse domínio, só consigo ver que precisa melhorar porque a gente vê outras plataformas e até o Estado que eu considero como lento já vejo que se modernizou, então eu penso que temos que rever. Em termos de atratividade eu penso que ele está coerente com a proposta do projeto que é o posicionamento político amplo, com prioridade ao, no e pelo trabalhador (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 4, 2021).

Não dá para dizer que nenhum pedaço do Blog é dispensável, eu acho que só precisa mesmo ser melhor organizado, para esse visual ficar atrativo sem cansar, porque quando tem muita informação a gente deixa para ver depois e aí acaba não lendo, só que toda informação que está aqui é importante. E o interessante da Coluna Opinião é que apesar de tudo ser relacionado à Saúde do Trabalhador ou a saúde do modo geral, são várias pessoas diferentes, de várias áreas diferentes, com olhares diferentes, buscando naquilo ali o que é a saúde do trabalhador, então é muito legal a Coluna Opinião e sem dúvida a divulgação dos eventos, dos Fóruns, dos eventos que estão sendo feitos em todo território isso é importante para dizer que não está parado, isso está em movimento o tempo inteiro. Isso realmente é legal de ter em destaque na primeira página, mas acho que tem que estimular a curiosidade para outras coisas para melhorar esse visual (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 3, 2021).

Para nós que já estamos no projeto, eu acho que o Blog está perfeito, mas eu acredito particularmente, até tentando ver numa perspectiva ergonômica, para uma pessoa que não esteja dentro desse círculo que a pessoa tenha um pouco de dificuldade. Mas também acho importante ressaltar que a manutenção desse espaço é uma missão que é atribuída a poucos, que não tem um desenvolvedor de web que trabalhou com vocês construindo isso. Às vezes eu como usuário tenho dificuldade para encontrar algumas coisas. É obvio que quando você vai tendo um convívio e vai mexendo mais facilita, uma vez ou outra eu me perco. [...] Eu digo especificamente sobre a questão da intuitividade, que hoje em dia que está nessa área entende muito essa questão (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 3, 2021).

Ao responderem ao questionário virtual sobre quais pontos consideram como positivos e negativos no Blog, também é possível observar, como nas respostas anteriores, que muitos multiplicadores destacam como pontos positivos a linguagem acessível utilizada, a diversidade de materiais de qualidade disponibilizados, o acesso a informações confiáveis e sempre atualizadas e a mobilização do projeto para proporcionar espaços de discussão e reflexão que permitem a troca entre trabalhadores, sindicalistas, membros da academia, movimentos sociais e profissionais de saúde. Já, como pontos negativos, muitos apontaram a necessidade de mudança no layout do Blog para facilitar seu manejo e sua amigabilidade, especialmente na página inicial, auxiliando no acesso e na busca em algumas áreas e sobre temas que ficam menos acessíveis na sua composição atual.

Positivo: os materiais disponibilizados. Negativo: poderia ter um layout mais enxuto.

Positivo: os encontros on-line devido à pandemia. Negativo: a página inicial, devido à quantidade de opções de informação, parece um pouco (poluída).

Pontos positivos: diversidade de mídias, linguagens e temas, o que possibilita aprender e utilizar as informações nas mais diversas atividades (acadêmicas e de campo). Ponto negativo: dificuldade de manejo na página inicial

Positivo: mobilização, acesso à informação de conteúdos diversos na área de ST e SUS, contribuindo para fortalecimento da ST. Negativos: não consigo identificar.

Positivos: atualização de qualquer trabalhador sobre temas relacionados à ST. Negativos: não percebi ponto negativo.

Pontos positivos: informações atualizadas, bibliografias de referência para a área da saúde do trabalhador. Pontos negativos: os textos da área do aluno não estão tão visíveis no blog, poderia ser criado um link na página principal.

Positivo: Blog proporciona a discussão/interação/intercâmbio da ST com todos interessados. Negativo: acredito que é a "ausência" de estar visível em todos os sites das universidades brasileiras e de todos os sindicatos.

Positivo: os temas que nos auxiliam em pesquisa, projeto e até elaboração de aulas. Negativo: melhorar para facilitar a identificação dos temas (MULTIPLICADORES DE VISAT, 2021).

Como recomendação para o aprimoramento do Blog os multiplicadores destacam, especialmente, a mudança na sua primeira página, sugerindo uma arrumação mais enxuta e menos poluída, como é possível ver nas respostas a seguir:

Sistematizar mais os conteúdos, de forma que fique mais enxuto os links, às vezes parece que há muita informação, questão mais de layout.

Acho que a aparência do blog merece uma repaginação.

Só a questão da página inicial ser menos poluída, mas não sei como fazer, talvez aproveitar melhor os espaços que ficam vazios nos lados da página!

A página inicial é um grande mural de informações e, como tal, por vezes me parece difícil de manejar devido à grande quantidade de informações (MULTIPLICADORES DE VISAT, 2021).

Os multiplicadores também destacam a importância de construção de espaços mais interativos no Blog, onde possam ser divulgadas ações dos Cerests e que possibilitem a interlocução e a troca de experiências entre os multiplicadores e deles com os demais usuários deste ambiente de aprendizado virtual. A realização de *podcasts* também aparece como sugestão de aprimoramento, algo que já vem sendo pensado pela coordenação do projeto.

Poderia apresentar experiências bem sucedidas nas áreas de atuação em Saúde do Trabalhador, abrir um canal de troca de experiências, onde as pessoas poderiam colocar dúvidas ou expor dificuldades vivenciadas para que outros pudessem dar sugestões, falar se já vivenciou o mesmo e como foi a experiência, se houve êxito ou não. Acho que seria bem interessante.

Sim. Promoção de diálogo mais horizontal, de espaços de troca de experiências, *layout* mais profissional e amigável, navegação mais limpa, intuitiva e organizada.

Buscar ampliar a participação de mais técnicos da Rede de ST e de trabalhadores. Quanto maior a participação desses atores, teremos um Blog mais fortalecido.

Poderia ter *podcasts* com textos de opinião, experiências práticas e etc (MULTIPLICADORES DE VISAT, 2021).

Nos espaços dos grupos focais, os multiplicadores também sugeriram aprimorar o Blog, como pode ser visto a seguir:

Minha sugestão é que se crie no Blog um espaço de escuta, uma pesquisa com a pergunta “Como deveria ser?” e colocar para o trabalhador responder, ele colocar a mão na massa e fazer. E também penso que seria interessante se tivesse uma chamada no Blog com notícias sobre o mundo do trabalho. Como se fosse um News noticiando o movimento dos trabalhadores. Aí mexeria com a nossa vontade de buscar essas notícias vivas o tempo todo (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 1, 2021).

Eu acho que essa questão do acesso, do manejo do Blog algumas janelinhas que tem lá podem ser substituídas por um ícone, que lembrasse uma biblioteca, por exemplo, se são documentários, colocar um ícone de fitinha de filme, porque a gente sabe que o blog é para todo mundo e tem muita gente que está acostumada, mas tem pessoas que se olham e não encontram o que estão procurando já desistem. Então um ícone de livros, já aponta que ali é a área de livros, se tiver uma fita de filme, já mostra que ali tem filmes, vídeos, então vai facilitando nesse sentido. O que ficaria mais aberto na primeira página é a Coluna Opinião porque ela é diária, mas as outras coisas poderiam ficar nas caixinhas com os ícones. Essa é uma proposta que talvez facilite o manejo (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 1, 2021).

O que eu penso, andando com os sindicatos, é que o sindicato do centro-oeste é bem diferente do sindicato da região sul, sudeste e eu penso que para o norte isso também é diferente. O sindicalista é diferente e o posicionamento do sindicato é diferente. O que eu ouço muito aqui é que eles procuram muito a área deles, então eu vejo que eles não se interessam pelo problema do trabalhador de forma ampla. Então eu penso que se for do interesse, se for entendido como uma coisa positiva, trabalhar eixos temáticos seria interessante, porque os sindicalistas têm uma dificuldade de entender uma pauta ampla, até para entender a questão de território e o que ele tem a ver com a ST eles têm dificuldade. Então eu penso que uma proposta para tornar o Blog mais atrativo é o trabalho com eixos temáticos (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 4, 2021).

Além de utilizarem o Blog como uma referência confiável para atualização e formação continuada, os multiplicadores salientam ainda que recomendam este espaço para pessoas próximas (amigos, alunos, colegas de trabalho e parceiros nas redes sociais) que se interessam pelos temas saúde, trabalho, direitos humanos, ambiente e movimentos sociais e sindical.

Tenho utilizado e recomendado em aulas com meus alunos e divulgado entre parceiros em discussões sobre ST.

Sempre me refiro ao blog quando falo de saúde do trabalhador.

Recomendo sempre porque é um local onde podem ser encontrados artigos, livros e eventos sobre a saúde do trabalhador em um só local.

Como dito antes, utilizo muito o blog com meus alunos da graduação e pós-graduação, ele é uma ferramenta importante por agregar muitas informações sobre a área. A

diversidade de materiais é outro fator positivo, pois temos um único lugar acesso a artigos, textos, livros, documentários, dentre outros.

Sempre recomendo para os residentes aqui do serviço e às vezes para alguns outros profissionais de serviços que procuram informações atualizadas sobre ST.

Recomendo sempre! Aos colegas de trabalho, colegas de profissão, colegas do dia a dia não profissional, familiares, divulgo nas minhas redes sociais e uso como ferramenta de informação para todos os momentos de necessidade.

Sempre recomendo porque aprendemos muito através do Blog e conseguimos diminuir um pouco das nossas ansiedades em tempos de lutas e dificuldades que vivemos (MULTIPLICADORES DE VISAT, 2021).

Considerando a necessidade de aprimoramento deste importante espaço para a saúde dos trabalhadores, os multiplicadores ressaltam a importância de um suporte profissional para realizar esses aperfeiçoamentos nas páginas e torná-lo menos poluído visualmente. Para esse aprimoramento e para a própria continuidade do projeto, os multiplicadores lembram a importância do investimento financeiro, do compromisso institucional e dos sujeitos coletivo para que os objetivos e melhorias do Blog sejam conquistados.

É importante ter bolsistas para a continuidade e aperfeiçoamento do projeto. Aí caímos na questão financeira. A saúde do trabalhador é mestra em fazer tudo sem dinheiro e tudo fica mais difícil para a gente. Está na Constituição, mas não tem investimento. Falta investimento do Estado, do Ministério da Saúde, dos municípios para entender o que é a saúde do trabalhador e dar visibilidade. Para ter as melhorias é preciso o investimento (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 1, 2021).

Acho fundamental pensarmos na continuidade desse espaço, porque ela depende das pessoas, depende dessa articulação e acho que um dos desafios é que esse espaço seja institucionalizado, mas não numa perspectiva engessada, mas numa perspectiva de institucionalizar enquanto missão, enquanto algo que é ferramenta do fundamento das bases da saúde do trabalhador e aí nós enquanto profissionais, nós enquanto instituição, temos responsabilidade com isso. Eu acho que o avançar é nesse sentido, não ser só uma tarefa das pessoas individualmente, mas tem que ter uma tarefa do coletivo e como a gente dá continuidade a isso? (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 3, 2021).

Eu acho importante a questão de institucionalizar, sem ser no sentido de engessar, mas a gente ter um apoio institucional para torná-lo algo que potencialize as ferramentas informacionais. Eu acho que isso seria uma coisa muito importante e a gente tem que fazer essa leitura, das pessoas que tem um primeiro contato e à primeira vista veem muita coisa ao mesmo tempo, que me lembra muito os murais que a gente tem na faculdade, que são excelentes, mas sempre precisam ser organizados e melhorados (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 3, 2021).

O caminho que temos que fazer para chegar em um texto no Blog às vezes é longo. Se você não souber usar a busca muito bem você se perde ali, porque está com muita coisa dentro dele, eu não discordo disso. Eu acho que ele precisava de uma repaginada com algum profissional. Depois a gente vai seguindo artesanalmente, na velocidade que a gente pode, até porque a gente não está envolvido só com isso. Até com a Renast Online eu tenho dificuldade e não acho muito fácil, às vezes eu vou na ferramenta de busca porque estou com pressa. O ponto negativo de institucionalizar é de com isso nós perdermos a liberdade, porque nós temos conteúdos pesados, de muita crítica social, política, econômica e a gente não quer perder essa liberdade de poder publicar aquilo que a gente quer. Tem textos que questionam os nossos próprios



posicionamentos enquanto saúde do trabalhador e está tudo lá, a gente não faz esse filtro (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 3, 2021).

Os multiplicadores foram convidados também para responderem no questionário virtual e nos grupos focais se eles consideram o Blog como um instrumento que auxilia no fortalecimento e manutenção de vínculos dos alunos formados nos CBVISATs e CMVISATs, com a coordenação do projeto, e as respostas foram as seguintes:

Como multiplicador (creio que da primeira turma), tomei conhecimento do Blog algum tempo após a realização do curso. Nesse sentido, tanto o Blog como o GE foram os caminhos que me reaproximaram da coordenação do projeto.

Tanto o Blog como o grupo Whatsapp foram construindo um espaço de laços afetivos e será sempre um espaço de fortalecimento da VISAT.

Sim, certamente. O Blog divulga eventos e artigos com temas relacionados à saúde do trabalhador. Através do GE, há um encontro semanal com discussões diversas sobre saúde, trabalho e temas vinculados.

Sim. Os conteúdos disponíveis contribuem para socialização das produções teóricas e técnicas da saúde do trabalhador, bem como possibilita a mobilização política em defesa da ST.

Sim. Vemos através dele como os outros multiplicadores estão desenvolvendo as ações em ST.

Sim. É uma fonte de notícias, de intercâmbio, de atualização, de animação do grupo de multiplicadores, de oportunidades para divulgar o próprio pensamento.

Sim. Mantém ativo o vínculo através das trocas proporcionadas pela Coordenação do projeto, bem como dos alunos.

Sim. Quando o Blog é acessado frequentemente pelos alunos formados, esse vínculo tende a aumentar e com certeza a aproximação com a coordenação do Projeto melhora (MULTIPLICADORES DE VISAT, 2021).

Assim, a partir da resposta dos multiplicadores, é inegável a relevância do Blog como um importante instrumento que auxilia na manutenção de vínculos entre os multiplicadores de diversas regiões do país e deles com a coordenação do projeto. Também é fundamental destacar que, além do Blog, tanto o GE MultiVisat quanto o grupo de Whatsapp são apontados pelos multiplicadores como espaços importantes de troca de informações, de acúmulo de conhecimento, de atualização e de manutenção de vínculos.

Hoje todo mundo tem esse vínculo e ele é possível através do Blog, é possível através do Instagram, é possível através do grupo do Whatsapp e a gente não está mais sozinho e esse vínculo já estava pensado para a própria Renast. É um lugar onde a gente pode se conectar, tirar dúvidas, trocar experiências (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 3, 2021).

O Blog permite que a gente se conecte com os pares, permite que a gente saiba que não está sozinho, é ter essa ligação. Pensar essa área da saúde do trabalhador antes de 2002, nessa trajetória histórica de que a gente precisava estar conectado, de que a

gente precisava de uma possibilidade de articulação, de troca de experiências, de pensar ações de forma coletiva e mesmo com a criação da Renast essa conexão não estava colocada, a gente continuou fragmentado, a gente não se conhecia, às vezes a gente só se encontrava nos encontros da Renast, encontros de controle social, mas a gente não tinha esse mecanismo que pudesse fazer essa conexão. Então se ver pra mim é nesse sentido, porque a gente às vezes está vivenciando em âmbito local situações muito adversas, perseguições quando nós somos técnicos, vivenciar essa pandemia, todo esse trabalho, toda essa demanda que chega pra gente, que chegou, então esses instrumentos são fundamentais (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 3, 2021).

O Blog possibilita a disseminação de informações e isso nos atenta a estar sempre em busca do Blog como essa ferramenta e ele nos leva e nos direciona à perspectiva e à identidade de multiplicador, então como a gente se identifica nessa construção, termina contribuindo para que a gente possa se integrar. O Blog é resultado das articulações que nós realizamos, das ações que nós realizamos, dos debates que nós trazemos, das nossas inquietações, das nossas seguranças e inseguranças, então ele cria uma identidade conosco e aí a gente se reporta, então a gente acaba se integrando de certa forma. Não que ele seja um integrador, mas ele contribui para integrar, acho que o integrador acima de tudo é a identidade ideológica da saúde do trabalhador e as articulações, parcerias e compartilhamentos junto com todos os multiplicadores (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 2, 2021).

Eu acho que ele foi um elo de ligação, sim, a partir do momento em que houve o encontro presencial e o estabelecimento de laços no presencial, mas eu acredito que se o Blog não tivesse existido talvez esse vínculo fosse bem reduzido. Então eu acho que esse Blog fez esse papel de manutenção de vínculos a partir do momento que os encontros presenciais aconteceram. Então ele teve um protagonismo em parte, porque ele dependia do encontro presencial, depois o Blog estreitou esses laços junto com o grupo de Whatsapp (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 4, 2021).

Eu acho que o Blog não só fortalece como também amplia os nossos vínculos. Onde a gente teria uma chance de fazer uma troca aqui do Rio Grande do Sul com pessoas de tantos lugares diferentes, com tantas vivências diferentes, que a gente se sente pertencente a um grupo tão múltiplo como os multiplicadores. É uma satisfação bem grande. Assim que terminamos o curso inclusive a nossa maior ansiedade era saber quando o nosso nome estaria no Blog e logo em seguida estava lá o nosso nome como parte desse grupo que é tão bem-vindo nas discussões, nas trocas que a gente faz para legitimar e confirmar que o que a gente está fazendo é a batalha do dia a dia, é o certo a fazer, é o que faz parte das nossas diretrizes e da nossa formação, então isso é muito bom, saber que a forma que a gente se coloca não é pertencente só ao singular, mas a um coletivo e o Blog faz muito isso, esse fortalecimento de vínculo e esse pertencimento ao grupo (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 3, 2021).

Eu não estou atuando na área nesse momento, mas acompanho muito o Blog e mesmo quando eu não estou nas reuniões a discussão que está ali me aproxima de uma forma que faz todo sentido. Então eu acho realmente que o Blog é como se fosse um pilar de conexão, porque todo mundo que está ou lendo ou escrevendo se vê ali e isso também desperta afetos importantes, tanto da vivência, quanto das discussões que temos online. Então eu acho que com certeza o Blog é uma referência afetiva, que quando você está se sentindo sozinho você vai lá e lê um texto de um camarada e isso te faz voltar para luta. O Blog é um elemento central nesse sentido, na manutenção de vínculos e, conseqüentemente, na manutenção da nossa luta (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 3, 2021).

Assim, é possível observar na fala dos multiplicadores um sentimento de identificação com o projeto e com o Blog. As falas também ressaltam a importância deste espaço para efetivamente “enredar” a saúde do trabalhador no Brasil, o que ainda não estava posto mesmo após a criação da Renast em 2002.

Além disso, os multiplicadores avaliaram no questionário virtual os canais de comunicação com a coordenação do projeto, via Blog e redes sociais que auxiliam na divulgação e disseminação dos conteúdos disponíveis e as respostas, de modo geral, foram positivas:

Os canais de comunicação são ótimos. Sempre temos acesso ágil e fácil com a Coordenação.

Muito bom, com as respostas rápidas e precisa quando temos necessidade de esclarecimento da área.

Excelente, principalmente pelo vínculo afetivo dos idealizadores do projeto com todos os multiplicadores.

A Coordenação responde aos e-mails e também respondem ao Whatsapp através do grupo Multiplicadores. Eu acho que a comunicação é muito boa.

O grupo de Whatsapp é importante mecanismo de articulação entre os multiplicadores e a coordenação. Observo que muitos temas e questões são levantadas nesse grupo e são acolhidas pela coordenação. O Grupo de estudos também contribui para essa sinergia.

A comunicação com a coordenação do projeto é muito fluida com pessoas sempre abertas e dispostas a nos apoiar (MULTIPLICADORES DE VISAT, 2021).

Quando perguntados se as redes sociais do projeto (Instagram, YouTube, Whatsapp) auxiliam na divulgação do Blog e de que forma elas podem ser aperfeiçoadas, observamos, de modo geral, que eles consideram essas redes como importantes potencializadoras da divulgação do Blog, mas que ainda precisam de melhoramentos. Alguns multiplicadores, contudo, revelam suas preferências e renúncias por algumas redes, enquanto outros apresentam certa resistência a todas elas, como pode ser observado nas respostas que se seguem:

Sim, auxiliam. Creio que são utilizadas de acordo com a sua funcionalidade. Temos o grupo de Whatsapp de Multiplicadores que sempre está em atividade e nos remete à divulgação permanente dos conteúdos disponíveis no blog. O YouTube nos oferece a possibilidade de acesso a um conteúdo mais prático, em forma de vídeos.

Não entendo destes recursos audiovisuais, mas defendo que devem ser aperfeiçoados e continuarem após a pandemia. Não acompanho discussão em grupos de Whatsapp, encaro o Instagram com uma ótima "vitrine" e "outdoor"; YouTube parece ser a melhor forma para conversas mais longas e para acessos posteriores. Assim que utilizo os recursos citados.

Auxiliar sim, podendo ser cada vez mais aperfeiçoada dando visibilidade o cenário do trabalho escravo, que está acontecendo, com a mudança constantemente da política.

Acredito que as ferramentas tecnológicas precisam ser incorporadas cada vez mais nas estratégias de comunicação e mobilização, e assim precisamos aperfeiçoá-las sempre. Talvez pensar em uma assessoria em mídia possa facilitar e melhorar a interação com as redes sociais.

Penso que poderiam ser potencializadas, dados o quantitativo de seguidores e material curtido ou repostado. Mas, ao mesmo tempo, sei que essa atividade demanda um trabalho técnico específico e não sei se a coordenação tem pessoal especificamente para essa função, que envolveria dar maior visibilidade e engajamento nessas redes.

Eu não sou um ferrenho adepto das redes sociais, mas receber pelo Whatsapp todos os dias com o link da Coluna Opinião, facilita o acesso ao Blog.

Sim! Muitas vezes ao acordar e abrir alguma dessas redes fico sabendo de alguma notícia ou live, etc.

Sim. Sobretudo a partir da formulação do GE e da criação do Instagram. Outra ideia seria a criação do Blog no Telegram.

Sempre se pode melhorar. Não gosto de Instagram, não uso Facebook, acho que YouTube e Whatsapp são as melhores formas de divulgação: Whatsapp para informar rapidamente, YouTube para disponibilizar conteúdo, porém não entendo muito de mídias. Creio, então, que esses dois poderiam ter mais investimento para divulgar o Blog (MULTIPLICADORES DE VISAT, 2021).

Nas respostas apresentadas nos grupos focais destacamos que os multiplicadores têm diferentes percepções sobre as redes sociais, visto que alguns acessam bastante todas as redes, outros possuem preferência por algumas delas e há, ainda, os que têm aversão a estes ambientes. Muitos destacam, também, a importância de ocupar esses ambientes com todas as suas potencialidades e limites, como pode ser visto nas respostas a seguir:

Olha, eu sou bem provinciana neste sentido. Independente da rede eu não uso. Porque eu vejo que a maioria das pessoas usam esses espaços para seguir os outros, então eu não uso. Só utilizo o Whatsapp e o e-mail para comunicação (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 1, 2021).

Eu acompanho pouco as redes sociais, mas eu estou inscrita no canal do YouTube e é o que eu acompanho mais, porque ali eu pesquiso as reuniões do Fórum, os encontros dos multiplicadores e etc. Eu avalio como um espaço riquíssimo e poderoso e acredito que a atenção mundial está para as redes sociais, então a gente precisa entrar nisso mesmo e estar lá. E eu acho também que a gente precisa estar em todas, porque eu penso que existe o perfil de diversos usuários, então você não pode estar em só um lugar. [...] eu acho que a gente tem que estar em todos para atingir mais pessoas e ser democrática essa divulgação. Eu acho que o Blog nos dá uma autoridade também, porque é um espaço confiável, que nos dá um respaldo. Para mim, de forma didática, pensando no objetivo dele como formação continuada o YouTube é o lugar, porque é onde a gente pode assistir os conteúdos, as aulas propriamente ditas, mas acho que para chamar as pessoas para conhecê-lo, atrair as pessoas o Instagram é o lugar. Eu particularmente não uso muito o Instagram e não sei se ele funciona muito bem, mas o YouTube é uma rede que eu estou mais presente e sei que é muito bom e funciona bem para formação continuada (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 4, 2021).

Eu adoro o Instagram, eu acompanho muito essa rede social, sei que tem um nicho comercial muito forte por lá, mas eu penso que lá a divulgação acontece de uma forma mais rápida e objetiva e me ajuda muito nesse sentido. Eu não acompanho tanto o YouTube porque eu tenho filhos e eu deixo o YouTube todo bloqueado porque eu tenho medo deles acessarem conteúdos inapropriados. No Instagram além de ver eu acho que tem a vantagem de repostar e eu sempre repostado nas minhas redes, então eu gosto muito do Instagram. [...] Agora a questão de aumentar o engajamento eu acho que tem que ter um investimento com um profissional especializado, mas essa é uma questão que depende de verba e etc, então é algo que tem que se pensar e ver como

pode ser viabilizado. O que eu vejo de quem entende é que dizem que o YouTube é uma rede mais segura porque ele está isento de políticas comerciais, mas eu não sei exatamente. O Instagram para mim é mais interessante, mas vejo que a gente tem essa limitação do engajamento comercial que a gente nunca vai ter e aí acho que é o momento de pensar se daríamos um salto para o YouTube e Telegram também, porque é o que o pessoal que entende sobre o engajamento está fazendo, migrando para o YouTube porque Instagram e Whatsapp estão mais comerciais (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 4, 2021).

Depois que eu fiz o curso de multiplicadores eu entrei no grupo de Whatsapp dos multiplicadores, que para mim é uma fonte primária. Se eu precisar de alguma coisa é o contato com todo mundo que para mim é o principal. Nesse espaço a gente tem sempre a divulgação constante da Coluna Opinião e de outras atividades. Considero esse espaço importante porque com a correria do dia a dia, com a pandemia, às vezes a gente acaba esquecendo de abrir o Blog. Com o lembrete sempre no grupo a gente vai e clica para ver. Então o grupo de Whatsapp centraliza isso e eu acho que é bastante importante, pois quando tem alguma coisa todo mundo comenta e isso chama a nossa atenção (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 2, 2021).

Eu estou um pouco afastado das redes sociais, mas acho que a gente não pode negar que são ferramentas essenciais para divulgação. Tem muitos trabalhadores, especialmente trabalhadores supervulneráveis, que trabalham com aplicativos, que estão bem ligados com essas redes sociais. Então acho que é uma ferramenta importante para divulgação do Blog, mas também acho que precisa de um suporte de profissionais de mídia que auxilie nesses espaços e ajude a trabalhar melhor, engajando mais os trabalhadores. Ajudaria tanto na divulgação do Blog como na interlocução com os trabalhadores, especialmente esses trabalhadores por aplicativo (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 1, 2021).

Desse modo, o que se observa de modo geral na fala dos multiplicadores é que há um consenso de que adentrar nesses espaços virtualizados é uma tarefa que envolve grandes desafios para a saúde dos trabalhadores, mas que é indispensável devido à importância e ao protagonismo assumido pelas redes sociais, sobretudo nos últimos anos com a pandemia de Covid-19. A fala a seguir sintetiza bem tudo o que foi dito pela maior parte dos multiplicadores:

Eu acho que existem desafios. Primeiro eu acho que a gente precisa enfrentar as redes sociais porque é uma necessidade. A gente não pode sucumbir e a gente não pode deixar que nos enterrem, nos soterrarem. Eu sempre fui muito crítica às redes sociais e demorei muito para entrar em Facebook, Whatsapp. A gente sabe de todas essas questões, mas hoje elas são formas de comunicação e elas são instrumentos hoje de manipulação, então eu acho que essa é a nossa primeira questão que a gente precisa enfrentar e a gente não vai conseguir enfrentar se ficarmos no pergaminho. A gente precisa se comunicar hoje com um público jovem, que são os profissionais que estão indo atuar hoje. Eu acho que pensar a ST, pensar a formação hoje, a gente precisa ter uma linguagem, que seja uma linguagem com as quais a gente vá se comunicar com essa garotada que está aí conectada o tempo todo. É uma tarefa que está colocada para nós. É claro que a gente não vai conseguir isso de forma rápida, mas é uma tarefa que a gente precisa enfrentar. E acho que a gente precisa pensar como uma estratégia, não é panaceia, não é salvação, a gente precisa entender quais são os seus limites, mas a gente precisa estar lá e aprender e aí eu acho que nesse sentido a gente precisa começar a dialogar também com essas áreas da comunicação. [...] A minha preocupação com relação às redes sociais é que na medida em que a gente abre a gente têm que dar conta e aqui a gente precisa entender quais são os nossos limites e o que a gente consegue alimentar. Precisamos traçar objetivos e focar nas redes sociais mais estratégicas. Achei superinteressante que no Instagram a gente tem algo bem informativo, com as informações do GE, com as reuniões do Fórum Intersindical, porque a gente consegue

compartilhar essas informações com outras pessoas, consegue compartilhar nas nossas próprias redes. O acervo de vídeos do YouTube eu acho que também cumpre bem o seu papel. Eu acho que realmente o que a gente precisa pensar sobre os nossos desafios que é a linguagem, são as estratégias e aí também tem a ver com formação, a gente precisa se formar para isso. Então eu acho que a gente precisa ter clareza dos limites, criticidade de usar as ferramentas, mas enfrentando o desafio (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 3, 2021).

Por fim, mas não menos importante, os multiplicadores salientaram a importância desta pesquisa, pois ela busca apreender a percepção dos multiplicadores sobre o Blog e, a partir destas considerações, buscará aprimorar este importante instrumento para a Visat e o campo da Saúde dos Trabalhadores como um todo. Ademais, é possível notar que os multiplicadores compreendem que, apesar das sobrecargas de trabalho, dificuldades de conexão e outras adversidades trazidas pela pandemia e que dificultam o acesso mais assíduo ao Blog, eles têm responsabilidades em divulgar e promover esse espaço virtual sempre que possível. Esse compromisso fica registrado em algumas falas já destacadas anteriormente e também nas falas a seguir:

Gostaria de dizer que foi um enorme prazer participar desta pesquisa. Ela é importante para o aperfeiçoamento não só do Blog, mas das ações do projeto Multiplicadores de Visat. Em tempos tão difíceis como os de hoje, onde há cerceamento de direitos e da participação, aprimorar nossas ferramentas é fundamental para instrumentalizar ainda mais os trabalhadores e trabalhadoras na defesa do SUS e da Saúde do Trabalhador (MULTIPLICADORES DE VISAT, 2021).

Acho superimportante também a gente ter essa perspectiva da responsabilidade e do compromisso. Tudo bem que todo mundo tem uma vida muito cheia, esse mundo remoto está nos aniquilando enquanto sujeitos, mas eu acho que é muito importante a gente dar um *feedback*, é uma forma até da gente contribuir naquilo que a gente aprendeu, todo processo de capacitação que a gente teve. Gostaria muito de agradecer a participação nessa pesquisa e frisar a importância dela (PARTICIPANTE DO GRUPO FOCAL 1, 2021).

### 5.3 A TRANSCENDÊNCIA VIRTUAL E A FORMAÇÃO CONTINUADA

“O operário precisa inventar, a partir do próprio trabalho, a sua *cidadania*, que não se constrói apenas com sua eficácia técnica, mas também com sua luta política em favor da recriação da sociedade injusta, a ceder seu lugar a outra menos injusta e mais humana.”  
Paulo Freire (2021b, p.99-100, grifos do autor)

A partir dos dados e relatos da pesquisa de campo apresentados e com a leitura das referências trazidas nos capítulos anteriores, nota-se que o Blog, além de ser um importante instrumento para formação continuada dos multiplicadores, após os CBVISATs e CMVISATs, auxilia na efetivação da Renast, compreendida com uma “rede que não enreda” desde a sua criação (LEÃO; VASCONCELLOS, 2011).

Leão e Vasconcellos (2011) ressaltam que a Renast foi pensada para ser uma “rede de informação, vigilância, capacitação, assistência, investigação, pesquisa, controle social, comunicação e educação em saúde do trabalhador”, contudo, a “sua trajetória vem denotando impasses e obstáculos para sua efetiva implementação”, especialmente devido à falta de comunicação entre os pares, à focalização nas ações de assistência, com poucas ações de Visat e a “inexistência de um sistema de capacitação e de um sistema de informação” em saúde do trabalhador (p.92).

Desse modo, o projeto MultiVisat com a criação do Blog Multiplicadores de Visat, busca, através de uma metodologia dialógica alinhada com a perspectiva da EPS e a uma educação crítica e reflexiva, atravessar esses obstáculos, construindo uma rede que, segundo Castells (1999), deve contar com dois elementos fundamentais: a conectividade, visando estruturar a comunicação sem ruídos entre os componentes da rede, e a coerência, que busca a cooperação entre os atores da rede para atingirem os objetivos comuns.

É a partir da metodologia inclusiva do projeto, que integra conhecimento técnico ao conhecimento pessoal e a troca de vivências e experiências, que é possível a construção de “[...] nós, pontos, linhas, vínculos, conexões, que, [...] tendem a consolidar a cultura da cooperação” (LEÃO; VASCONCELLOS, 2011, p. 89) e que auxilia no enredar da rede. Assim, é possível notar que a cooperação suscitada nos cursos presenciais do projeto MultiVisat permanece presente no Blog Multiplicadores de Visat e nas redes sociais do projeto, propiciando aos multiplicadores a conexão e a integração constante a um objetivo comum, que é a luta pela saúde dos trabalhadores.

Nesse contexto, se o projeto Multiplicadores de Visat proporciona a superação de alguns obstáculos presentes na saúde dos trabalhadores, mesmo após a construção da Renast, pode-se compreender o Blog Multiplicadores de Visat como um espaço virtual que promove a transcendência virtual. Transcendência caracterizada por além de auxiliar o projeto MultiVisat na superação destes obstáculos já postos, é um ambiente que convida os multiplicadores ao aprimoramento de seus conhecimentos através da leitura dos materiais disponibilizados e da participação nas atividades realizadas, que são cotidianamente divulgadas neste espaço e nas redes sociais do projeto.

Como ressaltado pelos próprios multiplicadores, o Blog é um ambiente muito atrativo, livre para participação ativa de todos aqueles interessados no campo e na questão da saúde dos trabalhadores e que possibilita uma constante manutenção de vínculos entre os profissionais técnicos, a coordenação do projeto e o controle social. É, portanto, um espaço virtual que

acolhe, agrega e se empenha a dar voz à opinião daqueles que muito tem a dizer, mas que não o fazem por não conseguirem superar as barreiras impostas pelas normas e regras acadêmicas.

Assim, o Blog Multiplicadores de Visat é mais do que um repositório de textos e referências, como foi pensado inicialmente, e hoje fornece subsídios e possibilita aos multiplicadores e aos seus usuários a transgressão de práticas corriqueiras, assistencialistas e limitadas que permeiam a Renast e que pouco modificam os quadros de adoecimento e morte pelo trabalho. Ele propõe aos multiplicadores e demais usuários que juntem as suas práticas e vozes à resistência, à indignação sobre esse desastroso cenário que se apresenta aos trabalhadores brasileiros para que, em conjunto, possam intervir e romper com as práticas de saúde ocupacional e medicina do trabalho ainda muito presentes na Renast.

Desse modo, a formação pautada por uma pedagogia engajada e crítica continua através do Blog Multiplicadores de Visat - espaço de conexão e de encontro com os pares, fortalecendo a luta e a indignação cotidiana e possibilitando o movimento para a construção de uma sociedade menos injusta para os trabalhadores e trabalhadoras -, como propõe Paulo Freire (2021b).

É fundamental ressaltar, entretanto, que o Blog Multiplicadores de Visat também possui limites e dificuldades, como pode ser observado nas falas dos multiplicadores. Por ser um espaço com muitos conteúdos, a amigabilidade, isto é, o manejo do Blog é ressaltado pelos usuários como um problema que poderia ser aperfeiçoado com uma melhor organização da página. Quanto a esta questão, a maior parte dos multiplicadores sugere uma melhor organização do Blog, especialmente na sua página inicial. Assim, os multiplicadores recomendam que a primeira página tenha menos informações e que nela se faça o uso de mais ícones, a fim de estimular e instigar a curiosidade dos usuários a pesquisarem não só o que procuram, mas que também explorem outras áreas do Blog.

Eles também sinalizam a importância do aprimoramento da aba de buscas para facilitar o acesso a alguns textos e materiais. Neste sentido, os participantes da pesquisa destacam a importância da aproximação com os profissionais do ramo da comunicação e da web design para aperfeiçoar este espaço fundamental para continuação da formação em Visat e em saúde do trabalhador de modo geral.

Outro desafio que não pode ser perdido de vista é o da presença da saúde do trabalhador nas redes sociais, que divide opiniões e que ainda se dá de forma muito periférica. Na fala dos multiplicadores, notam-se os limites e potencialidades destas redes sociais e a importância cada vez maior de ocuparmos estes espaços não só para divulgarmos os eventos e materiais disponíveis no Blog, como também para alcançarmos novos usuários como militantes,



sindicalistas, membros do controle social, acadêmicos e profissionais de saúde engajados e comprometidos, que estejam dispostos a incorporar a luta pela saúde dos trabalhadores em seus cotidianos.

O caminho para isso é árduo, pois os limites para tal divulgação estão contidos nas próprias plataformas que assumem um caráter cada vez mais comercial, servindo à lógica neoliberal. Contudo, como já ressaltado por alguns multiplicadores, é um caminho necessário para que a saúde dos trabalhadores não pare no tempo e não seja cada vez mais deixada de lado, como já acontece inclusive no próprio SUS desde a sua institucionalização.

Outra questão que se apresenta como desafio, mas que não é destacada em nenhuma das falas dos multiplicadores, é a acessibilidade do Blog e de suas redes sociais que, atualmente, não conta com recursos que possibilitem o acesso inclusivo de pessoas com deficiência (PCD). Esse é um ponto importante, que precisa ser pensado e executado com o auxílio de profissionais que dominem as plataformas virtuais e seus recursos – do Blog e das redes sociais –, profissionais que trabalhem com acessibilidade e das próprias PCD usuárias do Blog, objetivando deixar os conteúdos disponíveis nesses espaços mais acessível para eles.

Além disso, outro desafio que se apresenta neste momento é pensar a continuidade deste espaço coletivo de formação e de transgressão virtual. O Blog inicialmente mantido com os recursos destinados para o projeto MultiVisat (oriundos do Ministério da Saúde) deixou de ser financiado em junho de 2021. Desde então, tem seguido com suas atividades com uma reduzida e engajada equipe e com o apoio de parceiros que enviam textos, artigos e materiais para sua manutenção, não recebendo qualquer compensação financeira para isso.

Nas falas dos multiplicadores nota-se, também, a preocupação com a continuidade do Blog. Ressaltam a importância da renovação do financiamento para a manutenção do seu funcionamento e seu aprimoramento através da contratação de profissionais especializados. Uma alternativa levantada pelos próprios multiplicadores para manter tal espaço funcionando seria a institucionalização “sem engessar” o Blog. Contudo, é fundamental ressaltar que a institucionalização apresenta limites e desafios próprios, uma vez que, acompanhado dela, vem a burocratização dos espaços e, conseqüentemente, a perda da autonomia sobre eles, o que pode dificultar a abordagem de determinados temas e limitar a participação de determinados atores importantes para a construção coletiva do Blog.

Assim, podemos observar que a própria existência e manutenção deste espaço transcendente de formação continuada possibilita, no modo virtual, que os multiplicadores possam desenvolver a luta e a resistência requeridas para mantê-lo vivo, apesar dos desafios impostos.

## 6 CONCLUSÃO

O objetivo principal desta dissertação foi analisar a contribuição e a importância das mídias educativas do Blog dos Multiplicadores de Vigilância em Saúde do Trabalhador ([www.multiplicadoresdevisat.com](http://www.multiplicadoresdevisat.com)) para a formação continuada, proativa e emancipatória dos multiplicadores usuários deste ambiente virtual. Por meio da revisão bibliográfica e da pesquisa de campo foi possível perceber a relevância deste espaço, que contribui fundamentalmente na formação continuada em Visat, auxiliando na proposta original da Renast de se constituir em rede efetiva. Adicionalmente, possibilita aos seus usuários e multiplicadores a superação de práticas recorrentemente assistencialistas, ainda muito presentes na rede. Esse processo formativo pressupõe uma abordagem crítica e engajada, convocando os multiplicadores a participarem de forma ativa do próprio percurso de construção deste importante instrumento virtual.

As potencialidades e limites deste espaço e das mídias sociais que funcionam como verdadeiros “braços de divulgação” são destacados nas falas dos multiplicadores de forma muito contundente. Sua importância enquanto instrumento virtual ultrapassa a formação continuada dos multiplicadores, pois auxilia, também, na manutenção de vínculos, tornando-se um local de conexão entre os próprios multiplicadores espalhados pelo país, deles com a coordenação do projeto e com outros usuários que lutam pela defesa da saúde dos trabalhadores.

Desse modo, o Blog e as redes sociais são espaços que proporcionam o encontro e a troca de experiências entre os multiplicadores e demais atores envolvidos. São espaços que se adaptam e abordam temas importantes para técnicos e trabalhadores que vivem no cotidiano os limites e os desafios que já estavam postos e que foram agravados e escancarados com a pandemia de Covid-19. São, sobretudo, espaços virtuais de resistência e de fortalecimento em tempos de desconstrução de direitos humanos fundamentais e essenciais dos trabalhadores. Também é importante lembrar que estes foram, e continuam sendo, os únicos espaços de comunicação possíveis neste contexto pandêmico, o que aumenta ainda mais sua relevância.

Contudo, como foi possível perceber nas falas que revelam a percepção dos multiplicadores sobre o Blog e demais mídias sociais do projeto MultiVisat, apesar da importância destes espaços virtuais, eles possuem limites e desafios. O Blog é destacado pelos multiplicadores como um espaço cuja amigabilidade deve ser aprimorada facilitando o acesso a determinadas páginas. Para o aprimoramento deste aspecto, os participantes sugerem uma melhor organização deste ambiente virtual, deixando-o mais interativo e mais atrativo.

Sobre essa questão, é importante ressaltar que todo processo de construção e de manutenção do Blog é realizado artesanalmente por uma pequena equipe de profissionais de saúde que, além de não serem profissionais da área de comunicação digital ou da informática, não está apenas envolvida com o projeto MultiVisat de maneira exclusiva.

As redes sociais como o Instagram, Whatsapp e YouTube apresentam alguns limites a elas intrínsecos. O Whatsapp, por exemplo, limita a quantidade de compartilhamentos de mensagens, o que dificulta uma divulgação mais ampla do Blog. Já o Instagram e o YouTube tornam-se, cada vez mais, redes voltadas para a lógica de mercado, possuindo algoritmos que só divulgam conteúdos com consideráveis índices de engajamento de outros usuários, ou aqueles que pagam a própria plataforma para isso. Assim, estas redes podem ser consideradas como ferramentas importantes de divulgação e de compartilhamento, mas também possuem limitações que impedem um maior alcance dos conteúdos do Blog.

Nota-se que a pesquisa realizada foi fundamental para dimensionar a importância do Blog Multiplicadores de Visat e suas redes sociais de divulgação, bem como para desvelar quais são os seus desafios e limites, auxiliando, por meio do pensamento coletivo, a elaboração de propostas para driblar e contornar estes obstáculos.

É importante destacar que a própria equipe do projeto MultiVisat já, no final de 2021, reuniu-se virtualmente com alguns multiplicadores e parceiros para pensar de que forma o Blog poderia ser aprimorado. Algumas ideias trazidas pelos próprios multiplicadores na pesquisa já foram pautadas como, por exemplo, a reorganização da primeira página e a elaboração de *podcasts* com os sindicalistas, trabalhadores e importantes atores da saúde do trabalhador no Brasil.

A abertura de um canal de troca de experiências entre os próprios multiplicadores, sugerida por um dos participantes, também é cogitada pela coordenação do projeto na janela “Notícias da Renast”. Por meio deste espaço interativo dentro do Blog entre os multiplicadores, será possível a divulgação de atividades, o compartilhamento de dúvidas e dificuldades e a apresentação de sugestões que auxiliem uns aos outros.

Importante ressaltar que pensar nas sugestões apresentadas pelos multiplicadores, em uma perspectiva inclusiva e acessível para PCDs, é uma ação fundamental e primordial que deve contar com a ajuda de profissionais para auxiliar no manejo dos recursos disponíveis e, sobretudo, com o protagonismo das PCDs usuárias do Blog, apontando quais são as suas dificuldades de acesso nas redes do projeto MultiVisat.

Além disso, é importante salientar que a equipe coordenadora do Blog também está envolvida em um novo projeto junto com o Centro Brasileiro de Estudos em Saúde (Cebes),

que em novembro de 2021 propôs a composição do Núcleo Temático Saúde-Trabalho-Direito (Núcleo STD). Dentre os seus objetivos está a construção de um acervo com materiais históricos da saúde do trabalhador, entrevistas, depoimentos, livros, almanaques, *podcasts*, notícias, *clippings*, gravações, *lives* e ampliação de parcerias. Todo o material a partir dessa nova iniciativa será disponibilizado para acesso amplo no Blog Multiplicadores de Visat. Assim, o Blog será também um espaço de memória, que disponibilizará materiais inéditos, dificilmente encontrados em outras plataformas e fundamentais para a compreensão da história da saúde do trabalhador, o que o tornará um instrumento ainda mais relevante.

Apesar da finalização oficial do projeto MultiVisat em junho de 2021, o Blog Multiplicadores de Visat continua funcionando com a frequência e assiduidade de sempre e trazendo, inclusive, novos projetos e atividades. A depender do empenho da equipe coordenadora, dos parceiros e, principalmente, dos multiplicadores este importante instrumento para a saúde do trabalhador no Brasil será mantido por longo tempo.

Contudo, é preciso encarar o grande desafio que diz respeito à continuidade deste espaço virtual que, a partir das falas e percepções dos participantes da pesquisa, deve ser considerado como uma plataforma central da saúde do trabalhador no Brasil. Corroborar essa proposta não só o auxílio na formação continuada, como também as conexões entre multiplicadores, trabalhadores, sindicalistas, profissionais de saúde, acadêmicos, dentre outros, e uma pauta única: a defesa da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiras. Essa pauta é ressaltada a todo o momento no Blog e em suas redes sociais de forma simples e acessível, distanciando-se do “academiquês”, de sua linguagem limitante e permitindo a aproximação de todos os que se interessam pelo campo e pela questão de forma atrativa, leve e acessível, sobretudo, para aqueles que desconhecem a saúde do trabalhador.

É fundamental salientar que a continuidade do Blog necessita também de uma participação mais assídua dos sujeitos sanitários que o requisitam, sobretudo dos multiplicadores formados pelos projetos já citados nesta dissertação. É importante considerar a possibilidade de um financiamento para viabilizar os aprimoramentos sugeridos. Todavia, é preciso ir além e exercer a *práxis* transformadora. É necessário ser um sujeito sanitário crítico e corresponsável nesse processo de atualização e melhoramento desse espaço virtual que é apresentado nas falas dos multiplicadores como um instrumento importante para o campo da saúde dos trabalhadores.

Assim, mais uma vez, os multiplicadores devem ser convocados e provocados para serem os sujeitos sanitários proativos não apenas nas suas práticas profissionais, mas também na atualização do Blog, que os instrumentaliza para a *práxis*. É importante destacar que toda

mudança é válida desde que o Blog não perca a sua essência crítica que possibilita a emancipação dos sujeitos coletivos por meio da defesa intransigente da saúde dos trabalhadores como um direito humano.

Os resultados apresentados nesta dissertação apontam obstáculos e desafios presentes no Blog, além de contar também com algumas sugestões de aprimoramento para esse importante espaço virtual. Na fala dos multiplicadores é possível observar que este é um espaço fundamental, não apenas para a formação continuada, proativa e emancipadora em Visat, como também para a manutenção dos vínculos, funcionando como um importante espaço de encontro com os pares na defesa da saúde dos trabalhadores.

A partir das falas e da pesquisa realizada, é notório que o Blog é, portanto, um canal de comunicação fundamental, especialmente em tempos de pandemia, onde o diálogo se dá quase que exclusivamente em ambientes virtualizados. Além disso, é um espaço de formação, que não se limita à formação dos multiplicadores. A formação, por meio do Blog, vai além, possibilitando o espraiamento de importantes conteúdos da Visat em diversos espaços, que vão desde a formação acadêmica até os serviços de ponta do SUS.

É, sobretudo, um espaço de defesa da saúde, dos direitos humanos, do trabalho digno, que denuncia os adoecimentos e mortes diárias de milhares de trabalhadores brasileiros e, por esse motivo, é também um espaço de luta, resistência e indignação que aponta para a transformação do trágico cenário que se apresenta a todos os trabalhadores e trabalhadoras. Isso é o que o faz ser reconhecido como uma importante plataforma central da saúde do trabalhador no Brasil.

Finalizando, como síntese dos resultados já apresentados, destacam-se aqui alguns tópicos com as principais propostas sugeridas para o aprimoramento do Blog Multiplicadores de Visat:

- Melhoria na amigabilidade buscando facilitar o acesso a determinadas páginas do Blog e aprimorar a organização deste ambiente virtual, deixando-o mais interativo e atrativo;
- Abertura de um canal interativo e de troca de experiências entre os multiplicadores na janela “Notícias da Renast”;
- Elaboração de *podcasts* com os sindicalistas, trabalhadores e importantes atores da saúde do trabalhador no Brasil;
- Implementação de recursos que possibilitem uma maior acessibilidade de pessoas com deficiência (PCDs) no Blog, especialmente na janela “Inclusão,

Acessibilidade e Trabalho”, com a ajuda de profissionais para auxiliar no manejo dos recursos disponíveis e, sobretudo, com o protagonismo das PCDs usuárias do Blog;

- Construção de um acervo do Núcleo Temático Saúde-Trabalho-Direito (Núcleo STD/Cebes) com materiais históricos da saúde do trabalhador, contando com entrevistas, depoimentos, livros, almanaques e gravações;
- Construção e promoção de novos materiais para compor o acervo do Núcleo Temático Saúde-Trabalho-Direito (Núcleo STD/Cebes) como *podcasts*, divulgação de notícias atualizadas, *clippings* e realização de *lives*;
- Ampliação de parcerias por meio do Núcleo Temático Saúde-Trabalho-Direito (Núcleo STD/Cebes) que auxiliem na manutenção do Blog;
- Construção de propostas para a continuidade deste espaço virtual com a participação mais assídua dos sujeitos sanitários que o requisitem, sobretudo dos multiplicadores formados pelos projetos;
- Divulgação mais ampla do Blog nas redes sociais (Instagram, Whatsapp e YouTube) pelos multiplicadores e demais usuários;
- Considerar a possibilidade de um financiamento para viabilizar os aprimoramentos sugeridos.

Esperamos, portanto, que esta dissertação auxilie com os seus apontamentos a dar o pontapé inicial para o aprimoramento desse importante instrumento virtual.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, I. M. **Covid-19 como doença relacionada ao trabalho**. Coluna Opinião. Blog Multiplicadores de Visat. Disponível em: <[https://48209fd4-9e54-4385-b712-c09bfc7c2b87.filesusr.com/ugd/15557d\\_8e7e7e0e9e1440a3b47f0bbc2b90f6c3.pdf](https://48209fd4-9e54-4385-b712-c09bfc7c2b87.filesusr.com/ugd/15557d_8e7e7e0e9e1440a3b47f0bbc2b90f6c3.pdf)>. Acesso em: 05 de janeiro de 2022.

ALONSO, Á. C. **La salud no se vende ni se delega, se defiende**: El modelo obrero. Madrid: Ediciones GPS, 2007. Disponível em: <[https://48209fd4-9e54-4385-b712-c09bfc7c2b87.filesusr.com/ugd/15557d\\_e2e83d4960c3434fa5fce2fe7074ed10.pdf](https://48209fd4-9e54-4385-b712-c09bfc7c2b87.filesusr.com/ugd/15557d_e2e83d4960c3434fa5fce2fe7074ed10.pdf)>. Acesso em: 04 de fevereiro de 2021.

ANTUNES, R.; PINTO, G. A. **A fábrica da educação**: da especialização taylorista à flexibilização toyotista. Coleção questões da nossa época, v.58. São Paulo: Cortez, 2017. 117 p.

BERLINGUER, G. **A Saúde nas Fábricas**. São Paulo: Cebes-Hucitec-Oboré, 1983. 171 p.

BETTO, F. **Por uma educação crítica e participativa**. 1 ed. Rio de Janeiro: Anfiteatro, 2018.

BEHRING, E. R.; CISLAGHI, J. F.; SOUZA, G. Ultraneoliberalismo e Bolsonarismo: Impactos sobre o orçamento público e a política social. In: BRAVO, M. I. S.; MATOS, M. C. de; FREIRE, S. de M. (Orgs.). **Políticas Sociais e Ultraneoliberalismo**. Navegando Publicações, Uberlândia – MG, 2020. p. 103-121. Disponível em: <<https://www.editoranavegando.com/livro-pol%C3%ADticas-sociais-e-ultraneol>>. Acesso em: 01 de dezembro de 2021.

BRAGA, D. Trabalhadores comerciários: uma experiência do “saber operário” na construção de conhecimentos sobre vigilância em saúde do trabalhador. **Dissertação de mestrado**. Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <[https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/48783/2/daphne\\_braga\\_ensp\\_mest\\_2019.pdf](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/48783/2/daphne_braga_ensp_mest_2019.pdf)>. Acesso em: 26 de março de 2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 17 de janeiro de 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Norma Operacional nº 001/2013**. Norma elaborada aprovada pelo Plenário do Conselho Nacional de Saúde, de 11 e 12 de setembro de 2013. Data da Expedição: 30 de setembro de 2013. Disponível em: <[http://www.hgb.rj.saude.gov.br/ceap/Norma\\_Operacional\\_001-2013.pdf](http://www.hgb.rj.saude.gov.br/ceap/Norma_Operacional_001-2013.pdf)>. Acesso em 07 de julho de 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510 de 07 de abril de 2016. **Diário Oficial da União [DOU]**. Publicado em: 24 de maio de 2016. ed. 98. seção 1. 44 p. Disponível em: <[https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22917581](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22917581)>. Acesso em 16 de janeiro de 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012. **Diário Oficial da União [DOU]**. Publicada em: 13 de junho de 2013. seção 1. 59 p. Disponível em: <<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 12 de maio de 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério de Estado da Saúde. **Portaria nº 3.120, de 1º de julho de 1998**. Plataforma Renast Online. Disponível em: <<http://renastonline.ensp.fiocruz.br/recursos/portaria-3120-1o-julho-1998>>. Acesso em 29 de dezembro de 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012**. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Disponível em: <[\\_\\_\\_\\_\\_. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. \*\*Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017\*\*. Consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde. Disponível em: <\[http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Legislacoes/Portaria\\\_Consolidacao\\\_1\\\_28\\\_SETEMBRO\\\_2017.pdf\]\(http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Legislacoes/Portaria\_Consolidacao\_1\_28\_SETEMBRO\_2017.pdf\)>. Acesso em: 15 de maio de 2021.](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html#:~:text=Institui%20a%20Pol%C3%ADtica%20Nacional%20de%20Sa%C3%BAde%20do%20Trabalhador%20e%20da%20Trabalhadora.&text=Considerando%20a%20necessidade%20da%20defini%C3%A7%C3%A3o,Art.></a>>. Acesso em 16 de janeiro de 2021.</p></div><div data-bbox=)

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 2.309, de 28 de agosto de 2020**. Altera a Portaria de Consolidação nº 5/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, e atualiza a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT). Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.309-de-28-de-agosto-de-2020-275240601>>. Acesso em: 12 de dezembro de 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 2.345, de 2 de setembro de 2020**. Torna sem efeito a Portaria nº 2.309/GM/MS, de 28 de agosto de 2020. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.345-de-2-de-setembro-de-2020-275488423>>. Acesso em: 12 de dezembro de 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Manual Técnico do Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde/Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), 2018. Disponível em: <[https://docs.wixstatic.com/ugd/15557d\\_e0339a37c76344e0ba02ab4aae594502.pdf](https://docs.wixstatic.com/ugd/15557d_e0339a37c76344e0ba02ab4aae594502.pdf)>. Acesso em 28 de janeiro de 2021

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política de Educação e Desenvolvimento para o SUS: caminhos para a educação permanente em saúde: pólos de educação permanente em saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 68 p. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicações/politica2\\_vp.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicações/politica2_vp.pdf)>. Acesso em: 05 de fevereiro de 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva do Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **Carta Circular nº 1/2021-CONEP/SECNS/MS**. Orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual. Disponível em: <



[http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/CARTAS/Carta\\_Circular\\_01.2021.pdf](http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/CARTAS/Carta_Circular_01.2021.pdf)>. Acesso em 22 de março de 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva do Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **Orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual**. Brasília, 2021. 5 p. Disponível em: <[http://conselho.saude.gov.br/images/Oficio\\_Circular\\_2\\_24fev2021.pdf](http://conselho.saude.gov.br/images/Oficio_Circular_2_24fev2021.pdf)>. Acesso em: 26 de abril de 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** 1. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 73 p.

BLOG MULTIPLICADORES DE VISAT. **Multiplicadores de Vigilância em Saúde do Trabalhador**. Blog. Disponível em: <<https://www.multiplicadoresdevisat.com/>>. Acesso em: 11 de dezembro 2020.

\_\_\_\_\_. **VI Curso Intersindical de Saúde, Trabalho e Direito: Subsídios para ação em Vigilância em Saúde do Trabalhador**. Disponível em: <[https://www.multiplicadoresdevisat.com/\\_files/ugd/15557d\\_017011e1063a490e9adbe36ac9a21b17.pdf](https://www.multiplicadoresdevisat.com/_files/ugd/15557d_017011e1063a490e9adbe36ac9a21b17.pdf)>. Acesso em: 05 de janeiro de 2022.

CALDAS, J. W. **Vigilância em Saúde do Trabalhador: a formação de agentes multiplicadores no âmbito da RENAST. Dissertação de Mestrado**. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Rio de Janeiro, 2018.

CAREGNATO, R. C. A.; MUTTI, R. Pesquisa qualitativa: Análise de Discurso versus Análise de Conteúdo. **Texto contexto - enferm. [online]**. 2006. vol. 15. n. 4. p. 679-684. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/tce/v15n4/v15n4a17.pdf>>. Acesso em 16 de janeiro de 2021.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. A era da informação: economia, sociedade e cultura. v.1. 6 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CECCIM, R. B. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v.9, n.16, p.161-77, Porto Alegre, set.2004/fev.2005. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/pdf/icse/2005.v9n16/161-168/pt>>. Acesso em: 17 de dezembro de 2021.

\_\_\_\_\_; FERLA, A. A. Educação Permanente em Saúde. **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <<http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/edupersau.html>>. Acesso em: 17 de dezembro de 2021.

CHAVEIRO, E. F. Crônicas que bradam: vozes da Saúde do Trabalhador. **Building the way - Revista do Curso de Letras da UEG**. v. 11. n. 1. Interdisciplinaridades. Goiânia, GO. 2021 p. 81-98. Disponível em:

<[https://www.multiplicadoresdevisat.com/\\_files/ugd/15557d\\_ec75f5b26feb4ac79ce9df9ea986f7a1.pdf](https://www.multiplicadoresdevisat.com/_files/ugd/15557d_ec75f5b26feb4ac79ce9df9ea986f7a1.pdf)>. Acesso em: 22 de dezembro de 2021.

CISLAGHI, J. F.; DEMIER, F. (Orgs.). **O neofascismo no poder (Ano I):** Análises críticas sobre o governo Bolsonaro. Rio de Janeiro: Consequência, 2019.

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz). **Orientações sobre ética em pesquisa em ambientes virtuais.** Versão 1.0. Comitê de Ética em Pesquisa. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz). Rio de Janeiro: ENSP/Fiocruz, 2020. 12 p. Disponível em: <[https://cep.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/orientacoes\\_eticapesquisaambientevirtual.pdf](https://cep.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/orientacoes_eticapesquisaambientevirtual.pdf)>. Acesso em: 26 de abril de 2021.

COSTA, L. F. da; RAMALHO, F. A. A usabilidade nos estudos de uso da informação: em cena usuários e sistemas interativos de informação. **Perspectiva em ciência da informação.** v. 15. n.1. Abr 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pci/a/5Tx7xBrfVtMwFFLxtJHrcTp/?lang=pt>>. Acesso em: 30 de maio de 2021.

DIAS, L. de A. O mito da Medusa: gestão do SUS e saúde do trabalhador. **Tese de Doutorado.** Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <[https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/49677/2/luciene\\_aguiar\\_dias\\_ensp\\_dout\\_2020.pdf](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/49677/2/luciene_aguiar_dias_ensp_dout_2020.pdf)>. Acesso em: 26 de março de 2022.

DIESAT. Manifesto Contrário à revogação da Portaria nº 2.309/GM/MS, de 28 de agosto de 2020, publicada no Diário Oficial da União nº 168, de 1º de setembro de 2020. ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO (LDRT). Atualize-se em tempo de Coronavírus. **Blog Multiplicadores de Visat.** 2020. Disponível em: <[https://48209fd4-9e54-4385-b712-c09bfc7c2b87.filesusr.com/ugd/15557d\\_7be4f2f9aa0940628429a98e7fc3443b.pdf](https://48209fd4-9e54-4385-b712-c09bfc7c2b87.filesusr.com/ugd/15557d_7be4f2f9aa0940628429a98e7fc3443b.pdf)>. Acesso em 11 de janeiro de 2021.

DORIGONI, G. M. L., SILVA, J. C. **Mídia e Educação:** o uso das novas tecnologias no espaço escolar. 2007. 18 p. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1170-2.pdf>>. Acesso em 12 de setembro de 2020.

FERREIRA, G. Aos que desanimam. In: FERREIRA, G. **Poemas para não perder.** Edições Trunca, 2019. Disponível em: <<https://www.trunca.org/post/golondrina-ferreira>>. Acesso em: 18 de abril de 2022.

FREIRE, P. **À sombra desta mangueira.** 12 ed. Ana Maria Araújo Freire (Org. e notas). Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019. 256 p.

\_\_\_\_\_. **Educação como prática de liberdade.** 49 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021a.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021b.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 4 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Disponível em: <<https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Pedagogia-do-Oprimido-Paulo-Freire.pdf>>. Acesso em: 01 de junho 2021.

FREIRE, S. de M.; CORTES, T. L. Políticas de combate à pobreza e avalanche neoliberal: aportes para reflexão. In: BRAVO, M. I. S.; MATOS, M. C. de; FREIRE, S. de M. (Orgs.). **Políticas Sociais e Ultraneoliberalismo**. Navegando Publicações, Uberlândia – MG, 2020. p. 27-52. Disponível em: <<https://www.editoranavegando.com/livro-pol%C3%ADticas-sociais-e-ultraneol>>. Acesso em: 01 de dezembro de 2021.

FREITAS, A. L. S. **Pedagogia da conscientização**: um legado de Paulo Freire à formação de professores. 3 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. 249 p. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/12450810-Pedagogia-da-conscientizacao-um-legado-de-paulo-freire-a-formacao-de-professores.html>>. Acesso em: 04 de dezembro de 2021.

HARTZ, Z. M. de A. Avaliação em Saúde. In: PEREIRA, I. B.; LIMA, J. C. F. (Orgs.). **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**. 2 ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008. p.50-55. Disponível em: <<http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/Dicionario2.pdf>>. Acesso em 27 de fevereiro de 2021.

GAZE, R. Uma selfie para Jeff Bezos. Atualize-se em Tempos de Coronavírus. **Blog Multiplicadores de Visat**. 2020. Disponível em: <[https://48209fd4-9e54-4385-b712-c09bfc7c2b87.filesusr.com/ugd/15557d\\_c9e0c21a199141a996fc44a19f40e45f.pdf](https://48209fd4-9e54-4385-b712-c09bfc7c2b87.filesusr.com/ugd/15557d_c9e0c21a199141a996fc44a19f40e45f.pdf)>. Acesso em: 30 de novembro de 2021.

\_\_\_\_\_; VASCONCELLOS, L. C. F. Exposicao ocupacional à hepatite C: saber operário e rotas inexploradas de propagação do vírus. n.45. e.34. Tema Livre/ Ensaio. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbso/a/mTMpsdytmWP3pj58FHn8kHc/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 26 de março de 2022.

\_\_\_\_\_; VASCONCELLOS, L. C. F. VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR E SEUS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: O TRABALHO MEDIADO POR APLICATIVOS. **Anais do VIII Congresso Pernambucano do Trabalho Seguro: Trabalho Seguro e Saudável x Crescimento econômico: desafios em um mundo pandêmico**. p.129-135. 2021. Disponível em: <[https://www.multiplicadoresdevisat.com/\\_files/ugd/15557d\\_59c2bd2de39045fa87550d1d02bade7e.pdf](https://www.multiplicadoresdevisat.com/_files/ugd/15557d_59c2bd2de39045fa87550d1d02bade7e.pdf)>. Acesso em: 26 de março de 2022.

\_\_\_\_\_; VASCONCELLOS, L. C. F.; CHAVEIRO, E. F. A Covid-19 trilha as rotas das cadeias produtiva. In: VASCONCELLOS, L. C. F.; et. al. (Orgs.). **Saúde do trabalhador em tempos de desconstrução**: caminhos de luta e resistência. Rio de Janeiro: Cebes, 2021. Disponível em: <[https://48209fd4-9e54-4385-b712-c09bfc7c2b87.filesusr.com/ugd/15557d\\_9d89efe45d8b40268f10f5a4d7c67e7f.pdf](https://48209fd4-9e54-4385-b712-c09bfc7c2b87.filesusr.com/ugd/15557d_9d89efe45d8b40268f10f5a4d7c67e7f.pdf)>. Acesso em: 05 de janeiro de 2022.

GIOVANAZ, D. Cinco anos após impeachment, direitos trabalhistas ruíram e o emprego não veio: Redução da proteção ao trabalhador não resolveu problema do desemprego e fez regredir a qualidade de vida no país. **Brasil de Fato**. São Paulo, 2021. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2021/04/15/cinco-anos-apos-impeachment-direitos-trabalhistas-ruiram-e-o-emprego-nao-veio>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2022.

GOMES, H. S. Um contato de cada vez! WhatsApp impõe novo limite para encaminhar mensagens. **Tilt UOL**. Publicada em 07 de janeiro de 2020. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2020/04/07/um-contato-de-cada-vez-whatsapp-impoe-novo-limite-para-encaminhar-mensagem.htm>>. Acesso em: 24 de janeiro de 2022.

GOMES, R. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 67-80.

HOOKS, B. **Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade**. 2 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

LEÃO, L. H. da C.; VASCONCELLOS, L. C. F. Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast): reflexões sobre a estrutura de rede. **Epidemiol. Serv. Saúde**, 20(1). Brasília, jan-mar 2011. p. 85-100. Disponível em: <<http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v20n1/v20n1a10.pdf>>

LACAZ, F. A. de C. Saúde dos trabalhadores: cenários e desafios. **Caderno Saúde Pública**. n. 13. Rio de Janeiro, 1997. p. 7-19. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v13s2/1360.pdf>>. Acesso em: 22 de janeiro de 2021.

LEMOS, C. L. S. Educação Permanente em Saúde no Brasil: educação ou gerenciamento permanente?. **Ciência & Saúde Coletiva**. n.21. v.3. p.913-922. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/fjKYMRN6cVdt3SrJqrPhwJr/?lang=pt>>. Acesso em: 18 de dezembro de 2021.

MAENO, M.; CARMO, J. C. do. A Covid-19 é uma doença relacionada ao trabalho. Atualize-se em tempo de Coronavírus. **Blog Multiplicadores de Visat**. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <[https://48209fd4-9e54-4385-b712-c09bfc7c2b87.filesusr.com/ugd/15557d\\_c8c19b2ae63b418181258e8fc548f605.pdf](https://48209fd4-9e54-4385-b712-c09bfc7c2b87.filesusr.com/ugd/15557d_c8c19b2ae63b418181258e8fc548f605.pdf)>. Acesso em 11 de janeiro de 2021.

\_\_\_\_\_. COVID-19 como uma doença relacionada ao trabalho. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**. v. 46. e. 54. São Paulo, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbso/a/YfgLv9nQNCSTqRdNjXVQnPJ/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 17 de novembro de 2021.

MAIO, I. S.; REIS, T. P. A greve de 1984 dos trabalhadores da agroindústria canavieira no município de Campos dos Goytacazes - RJ: Contribuição à memória das lutas na Ditadura Militar (1964-1985). In: CFESS. **15º Congresso Nacional de Serviço Social (CBAS)**. Recife (PE), 2016.

\_\_\_\_\_. A experiência do teletrabalho na Justiça Federal do Rio de Janeiro: um breve estudo sobre os impactos das novas formas de trabalho para a saúde mental dos trabalhadores.

**Trabalho de conclusão de curso.** Faculdade de Serviço Social. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Rio de Janeiro, 2019.

\_\_\_\_\_, DIAS, L. de A. A comunicação e a difusão do conhecimento em Saúde do Trabalhador a partir da experiência do blog Multiplicadores de Visat. In: VASCONCELLOS, L. C., et. al. (Orgs.). **Saúde do Trabalhador em tempos de desconstrução:** caminhos de luta e resistência. Rio de Janeiro: Cebes, 2021. 314 p. Disponível em: <[https://48209fd4-9e54-4385-b712-c09bfc7c2b87.filesusr.com/ugd/15557d\\_9d89efe45d8b40268f10f5a4d7c67e7f.pdf](https://48209fd4-9e54-4385-b712-c09bfc7c2b87.filesusr.com/ugd/15557d_9d89efe45d8b40268f10f5a4d7c67e7f.pdf)>. Acesso em 30 de abril de 2021.

MENDES, R.; DIAS, E.C. Da medicina do trabalho à saúde do trabalhador. **Revista de Saúde pública.** ano 25. n. 5. São Paulo, 1991. p.341-349. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2977.pdf>>. Acesso em 28 de novembro de 2020.

\_\_\_\_\_. (Org.). Dicionário de saúde e segurança do trabalhador. [verbete] **Observatório de Saúde do Trabalhador.** 1 ed. p. 826-828. Novo Hamburgo, RS: Proteção, 2018.

MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital.** 2 ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

MICHAELIS. **Atratividade.** Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. Editora Melhoramentos, 2021a. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/atrativo>>. Acesso em 30 de abril de 2021.

\_\_\_\_\_. **Proatividade.** Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. Editora Melhoramentos, 2021b. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/busca?id=V4AD9>>. Acesso em 09 de abril de 2021.

MINAYO-GOMEZ, C.; THEDIM-COSTA, S. M. da F. A construção do campo da saúde do trabalhador: percursos e dilemas. **Caderno Saúde Pública.** n. 13. Rio de Janeiro, 1997. p. 21-32. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v13s2/1361.pdf>>. Acesso em: 25 de julho de 2018.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 14 ed. Rio de Janeiro: Hucitec editora, 2014.

MOREIRA, C. E. Emancipação [verbete]. In: STRECK, D. R.; REDIN, E. ZITKOSKI, J. J. (Orgs.). **Dicionário Paulo Freire.** 2. ed., rev. amp. 1. reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. Disponível em: <<http://www.famep.com.br/repositorio/ebook/Dicionario-Paulo-Freire-versao-1.pdf>>. Acesso em 10 de abril de 2021.

MOTA, J. DA S. Utilização do google forms na pesquisa acadêmica. Tocantins: **Revista Humanidades e Inovação.** v.6. n.12. p.371-380, 2019.

NETTO, J. P.; CARVALHO, M. C. B. **Cotidiano:** Conhecimento e Crítica. Cortez, 2000.

NOVAES, B. **Filmografia Beto Novaes.** Youtube, publicado em 24 de agosto de 2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/c/FilmografiaBetoNovaes/about>>. Acesso em: 22 de janeiro de 2022.

ODDONE, I., *et al.* (Orgs.). **Ambiente de Trabalho**: a luta dos trabalhadores pela saúde. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2020. 291 p.

OLIVEIRA, S. S.; *et al.* (Org.). **Vigilância em saúde do trabalhador**: formação para ação. – Rio de Janeiro: CDEAD, ENSP, Fiocruz, 2019. 280 p. Disponível em: <[https://www.multiplicadoresdevisat.com/\\_files/ugd/15557d\\_2ed048004a434b24aac43b81cd2fafba.pdf](https://www.multiplicadoresdevisat.com/_files/ugd/15557d_2ed048004a434b24aac43b81cd2fafba.pdf)>. Acesso em: 26 de março de 2022.

ORLANDI, E.P. **Análise de Discurso**: princípios e procedimentos. Campinas, São Paulo: Pontes, 1999. p. 45-52.

\_\_\_\_\_. **Discurso e texto**: formulação e circulação dos sentidos. Campinas, São Paulo: Pontes, 2001. p. 99-108.

PAIVA, M. J. de, VASCONCELLOS, L. C. F. de. Modelo Operário Italiano: o surgimento do campo da saúde do trabalhador. In: VASCONCELLOS, L. C. F e OLIVEIRA, M. H. B. (Org). **Saúde, Trabalho e Direito**: uma trajetória crítica e a crítica de uma trajetória. Rio de Janeiro: Educam, 2011. p. 357-399. Disponível em: <[https://48209fd4-9e54-4385-b712-c09bfc7c2b87.filesusr.com/ugd/15557d\\_493ebd9017d24c7b847a110866422ead.pdf](https://48209fd4-9e54-4385-b712-c09bfc7c2b87.filesusr.com/ugd/15557d_493ebd9017d24c7b847a110866422ead.pdf)>. Acesso em 20 de janeiro de 2021.

PIZZOL, S. J. S. Combinação de grupos focais e análise discriminante: um método para tipificação de sistemas de produção agropecuária. **Rev. Econ. Sociol. Rural**: Brasília, 2004. v. 42, n. 3. p. 451-468. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/resr/v42n3/24505.pdf>>. Acesso em: 04 de fevereiro de 2021.

PLATAFORMA RENAST ONLINE. **Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST)**. Temas. 2019. Disponível em: <<http://renastonline.ensp.fiocruz.br/temas/rede-nacional-atencao-integral-saude-trabalhador-renast>>. Acesso em 12 de setembro de 2019.

\_\_\_\_\_. **Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST)**. Temas. Saúde do Trabalhador. Vigilância em Saúde do Trabalhador. 2021. Disponível em: <<http://renastonline.ensp.fiocruz.br/temas/vigilancia-saude-trabalhador>>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

\_\_\_\_\_. **Cerests - Centros de Referência em Saúde do Trabalhador**. 2022. Disponível em: <<http://renastonline.ensp.fiocruz.br/cerests>>. Acesso em 22 de janeiro de 2022.

PODCAST - O MAPA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL. Rosângela Gaze. Cariri, CE: **Geografia em Cast**. 2020. Disponível em: <<https://open.spotify.com/episode/6mvmz3F5JfBb38QPkinYIT?si=UMV0pU-PSB6DUqMChBOKDw>>. Acesso em 11 de janeiro de 2021.

REDE BRASIL ATUAL. **Onda de ‘fake news’ de apoiadores de Bolsonaro é ‘estacionamento eleitoral’, diz Feijóo**. Publicado 05 de outubro de 2018. Disponível em: <<https://www.redebrasilatual.com.br/politica/2018/10/onda-de-fake-news-de-apoiadores-de-bolsonaro-e-estacionamento-eleitoral-diz-feijoo/>>. Acesso em: 24 de janeiro de 2022.

SAMPAIO, C. Onda de notícias falsas tumultua fim do primeiro turno. **Brasil de Fato**: Brasília – DF. Publicado em: 07 de outubro de 2018. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2018/10/07/onda-de-noticias-falsas-tumultua-fim-do-primeiro-turno>>. Acesso em: 24 de janeiro de 2022.

SANTOS, A. P. M. B. Implementação de uma Comunidade Ampliada de Pares: o Fórum Intersindical de Formação em Saúde-Trabalho-Direito para a Ação em Saúde do Trabalhador. **Dissertação de Mestrado**. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Rio de Janeiro, 2017.

\_\_\_\_\_; *et al.* Fórum Intersindical de Formação em Saúde-Trabalho-Direito: uma comunidade ampliada de pares para caminhar na saúde do trabalhador. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**. Dossiê/Relato de experiência, 2019. v.44. n. 30. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbso/a/p7XCPvWZVxnjwDZxcGr3Vhk/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 28 de dezembro de 2021.

SANTOS, B. S. **Para além do pensamento abissal**: Das linhas globais a uma ecologia de saberes. *Novos estudos – CEBRAP*. n. 79. São Paulo Nov. 2007a. p. 71-94. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/nec/n79/04.pdf>>. Acesso em 16 de janeiro de 2021.

\_\_\_\_\_. **Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social**. cap I. São Paulo: Boitempo, 2007b. p. 17-49. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/inov/producao/seminarios/democracia-e-universidade-na-america-latina-projetos-e-experiencias-emergentes/disciplina-na-pos-graduacao/capitulos-ii-e-iii-renovar-a-teoria-critica-e-reinventar-a-emancipacao-social>>. Acesso em 29 de março de 2021.

SANTOS, G. B. dos. **Formação Humana e Rinocerontite**. Coluna Opinião. Blog Multiplicadores de Visat. Publicado em 08 de janeiro de 2019. Disponível em: <[https://docs.wixstatic.com/ugd/15557d\\_53d02c4b1d644213807831810d057868.pdf](https://docs.wixstatic.com/ugd/15557d_53d02c4b1d644213807831810d057868.pdf)>. Acesso em: 24 de novembro de 2021.

SIEBERT, S. A crônica brasileira tecida pela história, pelo jornalismo e pela literatura. **Linguagem em (Dis)curso – LemD**. Tubarão, SC. v. 14. n. 3. p. 675-685., set./dez. 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ld/a/8vV4KftbQvYdYgqFw6dGf3N/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 15 de janeiro de 2022.

SMARTLAB. **Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho**: Promoção do Meio Ambiente do Trabalho Guiada por Dados. Ministério Público do Trabalho/Organização Internacional do Trabalho (MPT/OIT). Disponível em: <<https://smartlabbr.org/>>. Acesso em: 26 de abril de 2021.

SOUZA, D. de O. Saúde do(s) trabalhador(es): análise ontológica da “questão” e do “campo”. **Tese de Doutorado**. Faculdade de Serviço Social. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2016. 236 p. Disponível em: <<https://www.bdtd.uerj.br:8443/bitstream/1/15900/1/Tese%20-%20Diego%20de%20Oliveira%20Souza.pdf>>. Acesso em: 28 de março de 2022.

\_\_\_\_\_; MELO, A. I. S. C. de; VASCONCELLOS, L. C. F. de. A saúde dos trabalhadores em “questão”: anotações para uma abordagem histórico-ontológica. **O Social em Questão**. n. 34.

Ano XVIII. Rio de Janeiro, 2015. p.107-136. Disponível em: <[http://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/OSQ\\_34\\_5\\_Souza\\_Melo\\_Vasconcellos.pdf](http://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/OSQ_34_5_Souza_Melo_Vasconcellos.pdf)>. Acesso em: 30 de dezembro de 2018.

SOUZA, K. R. de; RODRIGUES, A. M. dos S.; FERNANDEZ, V. S.; BONFATTI, R. J. A categoria saúde na perspectiva da saúde do trabalhador: ensaio sobre interações, resistências e práxis. **Saúde debate**. v. 41. n. especial. Rio de Janeiro, 2017. p. 254-263. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/gDtJ33Jv83p3yVSQbmPgjFd/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 12 de maio de 2020.

STRAUSZ, M. C.; GUILAM, M. C. R.; OLIVEIRA, S. S. A intervenção em saúde do trabalhador na perspectiva dos atores históricos do campo. **Rev. bras. Saúde Ocupacional**. v. 44. São Paulo, 2019. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0303-76572019000100303](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572019000100303)>. Acesso em 18 de agosto de 2019.

TAMBELLINI, A. T.; ALMEIDA, M. G. de; CAMARA, V. de M. Registrando a história da Saúde do Trabalhador no Brasil: notas sobre a emergência e constituição. **Revista Em Pauta**. n. 32. v. 11. Rio de Janeiro, 2013. p. 21-37. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/download/10154/8137>>. Acesso em: 22 de dezembro de 2020.

TRAD, L. A. B. Grupos Focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. **Physis** [online]. 2009. vol.19. n.3. p.777-796. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/physis/v19n3/a13v19n3.pdf>>. Acesso em 16 de janeiro de 2021.

TRAGTENBERG, M. **Sobre educação, política e sindicalismo**. São Paulo: Editora UNESP, 2004. p.21-69.

TSE. **Seminário Internacional Fake News e Eleições**. Seminário realizado entre os dias 16 e 17 de maio de 2019 na sede do Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília, DF. Anais. Brasília: Tribunal Superior Eleitoral, 2019. 152 p. Disponível em: <<https://www.tse.jus.br/hotsites/catalogo-publicacoes/pdf/livro-digital-fake-news.pdf>>. Acesso em: 24 de janeiro de 2022.

VASCONCELLOS, L. C. F. A institucionalização da saúde do trabalhador no Brasil e seus vários começos. In: FRANCO, S. P.; NASCIMENTO, D. R. do; TORRES, A. J. **Uma história brasileira das doenças**. v. 7. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2017. p. 69-87.

\_\_\_\_\_. As relações saúde-trabalho-direito e a justiça injusta. In: VASCONCELLOS, L. C. F e OLIVEIRA, M. H. B. (Org). **Saúde, Trabalho e Direito: uma trajetória crítica e a crítica de uma trajetória**. Rio de Janeiro: Educam, 2011. p. 33-83. Disponível em: <[https://48209fd4-9e54-4385-b712-c09bfc7c2b87.filesusr.com/ugd/15557d\\_493ebd9017d24c7b847a110866422ead.pdf](https://48209fd4-9e54-4385-b712-c09bfc7c2b87.filesusr.com/ugd/15557d_493ebd9017d24c7b847a110866422ead.pdf)>. Acesso em 20 de janeiro de 2021.

\_\_\_\_\_. O sujeito sanitário na perspectiva do direito. In: OLIVEIRA, M. H. B., *et al.* **Direito e Saúde: Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**. Maceió: Edufal, 2012. p.19-44. Disponível em:



<[https://www.multiplicadoresdevisat.com/\\_files/ugd/15557d\\_66ae20a63d7c4dd2b05482d36a1f9a29.pdf](https://www.multiplicadoresdevisat.com/_files/ugd/15557d_66ae20a63d7c4dd2b05482d36a1f9a29.pdf)>. Acesso em 20 de março de 2022.

\_\_\_\_\_. Saúde, trabalho e desenvolvimento sustentável: apontamentos para uma Política de Estado. **Tese doutorado**. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz. Rio de Janeiro, 2007. 421 p. Disponível em: <[https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/4515/2/ve\\_Luiz\\_Vasconcellos\\_ENSP\\_2007.pdf](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/4515/2/ve_Luiz_Vasconcellos_ENSP_2007.pdf)>. Acesso em: 03 de janeiro de 2022.

\_\_\_\_\_. Vigilância em Saúde do Trabalhador: decálogo para uma tomada de posição. **Rev. Bras. de Saúde Ocup.** 2018. p. 1-9. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbso/v43s1/2317-6369-rbso-43-s01-e1s.pdf>>. Acesso em 12 de abril de 2021.

\_\_\_\_\_; ALMEIDA, C. V. B. de; GUEDES, D. T. Vigilância em Saúde do Trabalhador: Passos para uma pedagogia. **Trab. Educ. Saúde**: Rio de Janeiro. v. 7. n. 3. p. 445-462. nov.2009/fev.2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/tes/v7n3/04.pdf>>. Acesso em 29 de janeiro de 2021.

\_\_\_\_\_; BONFATTI, R. O Contexto Brasileiro e o Modelo Operário Italiano. In: ODDONE, I., *et al.* (Orgs.). **Ambiente de Trabalho**: a luta dos trabalhadores pela saúde. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2020. p. 249-261.

\_\_\_\_\_; *et al.* (Org.). **A história de uma luta**: Boletim informativo do Fórum Intersindical Saúde-Trabalho-Direito. 1 ed. São Paulo: Assertiva Editorial, 2021c. 234 p. Disponível em: <[https://www.multiplicadoresdevisat.com/\\_files/ugd/15557d\\_04b3714516f54376adc95127e48760e1.pdf](https://www.multiplicadoresdevisat.com/_files/ugd/15557d_04b3714516f54376adc95127e48760e1.pdf)>. Acesso em: 22 de janeiro de 2022.

\_\_\_\_\_; *et al.* (Org.). **Coluna Opinião**: textos escolhidos pelos autores 2019/2020. São Paulo: Assertiva Editorial, 2021a. 184 p. Disponível em: <[https://www.multiplicadoresdevisat.com/\\_files/ugd/15557d\\_08d79ee54aaa4a5fb5599a4de53b8dbb.pdf](https://www.multiplicadoresdevisat.com/_files/ugd/15557d_08d79ee54aaa4a5fb5599a4de53b8dbb.pdf)>. Acesso em: 22 de janeiro de 2022.

\_\_\_\_\_; *et al.* (Org.). **Coluna Opinião**: textos selecionados 2019/2020. São Paulo: Assertiva Editorial, 2021b. 184 p. Disponível em: <[https://www.multiplicadoresdevisat.com/\\_files/ugd/15557d\\_42c0ef623e2241ea9e3907491d2aa65d.pdf](https://www.multiplicadoresdevisat.com/_files/ugd/15557d_42c0ef623e2241ea9e3907491d2aa65d.pdf)>. Acesso em: 22 de janeiro de 2022.

WAISSMANN, W. A "Cultura de Limites" e a desconstrução médica das relações entre saúde e trabalho. **Tese de Doutorado**. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz. Rio de Janeiro, 2000.

XAVIER, G. A Covid-19 é considerada uma doença do trabalho?. Política. **Carta Capital**. 2021. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/saude/a-covid-19-e-considerada-uma-doenca-do-trabalho/>>. Acesso em: 17 de novembro de 2021.

ZIMMERMANN, C. L. **A COVID-19 nos ambientes de trabalho e a possibilidade do enquadramento como doença ocupacional para fins de emissão de CAT**. Rio de Janeiro: MPT, 2020. Disponível em: <<http://www.prt1.mpt.mp.br/informe-se/artigos/1207-a-covid-19->

nos-ambientes-de-trabalho-e-a-possibilidade-do-enquadramento-como-doenca-ocupacional-para-fins-de-emissao-de-cat>. Acesso em: 17 de novembro de 2021.

ZINELLI, S. L.; CORRÊA, L. G.; ALMEIDA, R. da S. Inclusão da covid como doença relacionada ao trabalho: a vida não é para todos/as/es? Há resistência por parte dos empregadores em reconhecerem a contaminação por covid-19 no ambiente de trabalho. Opinião. **Brasil de Fato**. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2021/12/09/opinioao-inclusao-da-covid-como-doenca-relacionada-ao-trabalho-a-vida-nao-e-para-todos-as-es>>. Acesso em: 10 de dezembro de 2021.

**APÊNDICE A – RELAÇÃO DOS ENCONTROS DO GE MULTIVISAT  
REALIZADOS ATÉ MAIO DE 2022**

<b>Data</b>	<b>Tema</b>	<b>Convidados(as)</b>
29/09/2020	O caso da mineiração	Ricardo Gonçalves
06/10/2020	Postos flutuantes de combustíveis da Amazônia	Silvio Orlon (M)
13/10/2020	Envelhecimento e trabalho	Dimitri Taurino (M)
20/10/2020	A produção de conhecimento em conjunto com os trabalhadores: o caso dos comerciários	Daphne Braga (M)
27/10/2020	Não bastasse desmatar eles querem matar. Quem são eles?	Lilian Fabris (M)
03/11/2020	ANVISA e Saúde do Trabalhador	Benefran Bezerra
11/11/2020	Tópicos de relevância para a Visat: Reflexão a partir dos temas orientados pelo professor Fadel	Débora Lopes Edith França Isabella Maio Lana Luã Kramer Weslen Padinha Rafael Magalhães Sônia Gertner
18/11/2020	Trabalhador Precarizado: Um caso no jateamento de vidro	Jaciara dos Santos (M)
25/11/2020	Agrotóxicos: Ciência? Para quem?	Luã Kramer
02/12/2020	A esperança brota da terra: dilemas, conflitos e resistência campones	Valdir Specian
09/12/2020	Saúde do trabalhador no SUS: O controle social como resistência	Débora Lopes (M)
16/12/2020	Sistema Sentinela	Fabiana Hermes (M)
13/01/2021	Articulações da Saúde do Trabalhador no Acre	Gilmar de Oliveira (M) Rossy Ramos (M)
20/01/2021	O Mito da Medusa: Gestão do SUS e Saúde do Trabalhador	Luciene Aguiar (M)
27/01/2021	Bombeiros do RJ e lockdown: um bate-papo sobre saúde do trabalhador no contexto de pandemia	Luiz Antônio de Almeida Pires
03/02/2021	Trabalho do professor universitário em tempos de pandemia	Fátima Sueli Neto Ribeiro Dário Sousa e Silva
10/02/2021	A gestão da saúde do trabalhador: experiência a partir do Cerest João Pessoa/PB	Kleber José da Silva (M)
24/02/2021	Os desafios dos trabalhadores essenciais da limpeza urbana	Paulo Ernani Lima de Oliveira

03/03/2021	Mudanças climáticas e pandemias: a origem, os desafios e perspectivas futuras para enfrentamento da Covid-19	Ubirajara Mattos
10/03/2021	Produtividade docente, saúde e formação humana	Gideon Borges
17/03/2021	Atitudes e imagens sobre a vigilância em saúde do trabalhador: representações sociais de Multiplicadores de Visat	Carmen Verônica B. Almeida (M)
24/03/2021	A construção da OIT e a luta dos trabalhadores pela saúde (Parte I)	Rosangela Gaze
31/03/2021	A construção da OIT e a luta dos trabalhadores pela saúde (Parte II)	Rosangela Gaze
07/04/2021	Projeto Respiro: investiação e apoio aos trabalhadores de saúde na pandemia	Equipe do Projeto Respiro
14/04/2021	Vigilância popular em saúde: os trabalhadores e atividades essenciais	Jorge Machado
28/04/2021	Cuidados Paliativos	Ernani Costa Mendes
05/05/2021	Saúde do pescador artesanal e desafios para Visat: Economia solidária em questão	Paulo Pena
12/05/2021	Investigação de Acidente de Trabalho	Ildeberto Muniz Almeida
19/05/2021	Um ano de Frente Ampla em Defesa da Saúde dos Trabalhadores: contribuições, desafios, oportunidades.	René Mendes
26/05/2021	A prática da Vigilância em Saúde do Trabalhador na agricultura familiar em cena: o uso da videogravação	Gisele Akemi (M)
02/06/2021	A prática interdisciplinar na Vigilância em Saúde do Trabalhador no Amazonas: percepções de uma equipe de saúde do trabalhador	Cinthia Viviane C. dos Santos (M)
09/06/2021	Especiais da Maré	Marcelly, Lorryne, Alusca, Vall, Andreza e Juliana
16/06/2021	As experiências e ações do Cerest Tocantins em Lagoa da Confusão	Magna Dias Leite (M)
23/06/2021	Vigilância em Saúde do Trabalhador: decálogo para uma tomada de posição	Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos
30/06/2021	Para ser amigo de Paulo Freire...	Eguimar Felício Chaveiro
07/07/2021	Saúde e trabalho no contexto indígena: memórias e realidade do meio-norte mato-grossense	Fagner Luiz Lemes Rojas
14/07/2021	Saúde Pública no Brasil em tempos de pandemia...	Hermano Albuquerque de Castro
21/07/2021	Confluência: Ensaio de uma tese compartilhada na produção de conhecimento sobre os povos e comunidades tradicionais, PICS e terapia ocupacional	Renata da Silva de Faria

28/07/2021	Cartografia das condições de trabalho e saúde de homens quilombolas	Sérgio Vinícius C. de Miranda
04/08/2021	A flecha e a caneta: A luta dos povos indígenas brasileiros por meio da literatura	Damiana Pereira de Sousa
11/08/2021	Morte dos direitos humanos? O pulso ainda pulsa...	Rosivaldo Pereira de Almeida
18/08/2021	Milícias e Mídia: o M&M da cidadania diabética	Rodrigo Emídio Silva
25/08/2021	Travessia, ativismo e emancipação	Annibal Coelho de Amorim
01/09/2021	A vida se move no sinal luminoso de Goiânia: a realidade dos trabalhadores informais nos semáforos	Juliane Carla Silva
08/09/2021	Paulo Freire: elementos para uma pedagogia do trabalho	Kátia Reis
15/09/2021	Cartografias existenciais de mulheres deficientes auditivas e surdas trabalhadoras na cidade de Goiânia	Letícia Borba
22/09/2021	Saúde mental e política de drogas na contemporaneidade: avanços, retrocessos e perspectivas.	Francisco Netto
29/09/2021	Já ouviu falar na síndrome aerotóxica?	Robson Valério de O. Castro
06/10/2021	Desafios na produção e acesso aos alimentos agroecológicos	José Valdir Misnerovicz
13/10/2021	Trabalhadores das artes gráficas	Alex Franco
20/10/2021	Palavras dançantes: Venha dançar palavras como pirulito, sexo, beija-flor, religião, arco-iris, arte, lagartixa, trabalho, algodão doce, democracia, geografia, lua cheia, liberdade, amor, coração, pirilampos e outras tantas mais.	Eguimar Chaveiro e Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos
27/10/2021	Determinação social do suicídio de trabalhadores rurais	Maelison Silva Neves
03/11/2021	Palavras Dançantes com a Constituição Brasileira (Título I – Dos Princípios Fundamentais)	Coordenação do GE e participantes do grupo
17/11/2021	Palavras Dançantes com a Constituição Brasileira (Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais)	Coordenação do GE e participantes do grupo
24/11/2021	O Crescimento da Medicalização na Sociedade Brasileira	João Henrique Santana Stacciarini
01/12/2021	Envelhecimento, trabalho e saúde na perspectiva dos trabalhadores idosos	Priscila Pazos
08/12/2021	Mecânica é coisa de mulher? Educação profissional, gênero e mundo do trabalho	Daisy Caetano
15/12/2021	Saúde mental dos servidores do sistema penal	Ludmila Abrante

12/01/2022	Palavras Dançantes com a Constituição Brasileira (Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais a partir do artigo 5º, inciso XVIII)	Coordenação do GE e participantes do grupo
19/01/2022	Saudades, Renato Bonfatti (Homenagem)	Coordenação do GE e participantes do grupo
26/01/2022	Palavras Dançantes com “Os Estatudos do Homem” poema de Thiago de Mello	Alex Franco
02/02/2022	Palavras Dançantes com a Constituição Brasileira (Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais a partir artigo 5º, inciso XXXV)	Coordenação do GE e participantes do grupo
09/02/2022	Palavras Dançantes com a Constituição Brasileira (Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais a partir artigo 5º, inciso XLVII)	Coordenação do GE e participantes do grupo
16/02/2022	Palavras Dançantes com a Constituição Brasileira (Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais a partir artigo 5º, inciso LXIII)	Coordenação do GE e participantes do grupo
23/02/2022	A luta contra a precarização do trabalho dos agentes de combate às endemias (ACE) no Estado do Rio de Janeiro (1989-2014)	Alberto Jucelino Pereira Junior (M)
09/03/2022	Parque Estadual Serra Dourada, Goiás: usos, conflitos e disputas territoriais.	Aline de Fátima Marques
16/03/2022	Palavras Dançantes com a Constituição Brasileira (Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais / a partir artigo 5º, inciso LXXVII)	Coordenação do GE e participantes do grupo
23/03/2022	Literatura de cordel: Poesia, arte e memória	Mariane Motta Ferreirinha Alfrânio Gomes de Brito Luiz Ricardo O. da Silva
30/03/2022	Palavras Dançantes com a Constituição Brasileira (Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais / a partir artigo 7º, inciso IV)	Coordenação do GE e participantes do grupo
06/04/2022	Sessão pipoca com debate do documentário: “Mulheres das águas” de Beto Novaes	Coordenação do GE e participantes do grupo
13/04/2022	Palavras Dançantes com a Constituição Brasileira (Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais / a partir artigo 7º, inciso XXII)	Coordenação do GE e participantes do grupo
20/04/2022	Roda de conversa: Construindo as narrativas da resistência sobre a ameaça contra a democracia	Coordenação do GE e participantes do grupo
27/04/2022	Palavras Dançantes com a Constituição Brasileira (artigo 84, inciso XII)	Coordenação do GE e participantes do grupo
04/05/2022	Missão Rio 40º: “Direitos Humanos, Saúde do Trabalhador e os Sentidos da Escuta”	Coordenação do GE e participantes do grupo
11/05/2022	Palavras Dançantes com a Constituição Brasileira (Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais / a partir artigo 7º, inciso XXIV)	Coordenação do GE e participantes do grupo
18/05/2022	Sessão pipoca com debate do documentário: “Sonhos de Crianças” de Beto Novaes	Coordenação do GE e participantes do grupo

25/05/2022	Palavras Dançantes com a Constituição Brasileira (Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais / a partir artigo 7º, inciso XXVIII)	Coordenação do GE e participantes do grupo
------------	--	--

**(M) - Multiplicador**

## APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

Data das respostas: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

### **Dados de identificação:**

1. Você é um Multiplicador de Visat: ( ) Sim ( ) Não
2. Participa ou já participou de alguma atividade do projeto Multiplicadores de Visat (Fórum Intersindical, Curso Intersindical, Curso Básico ou de Multiplicadores de Visat e Grupo de Estudos)? ( ) Sim ( ) Não
3. Em qual região do país você reside?  
( ) Norte ( ) Nordeste ( ) Centro-Oeste ( ) Sudeste ( ) Sul

### **Sobre o Blog, formação continuada em Visat:**

4. Com que frequência você utiliza o Blog Multiplicadores de Visat?  
( ) Sempre ( ) Quase sempre ( ) Quase nunca ( ) Nunca
5. Em uma escala de 0 a 5, sendo 0 Muito Pouco e 5 Bastante, diga quanto o Blog Multiplicadores de Visat contribui para a atualização da sua formação em Vigilância em Saúde do Trabalhador: ( ) 0 ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5
6. Em uma escala de 0 a 5, sendo 0 Ruim e 5 Muito bom, avalie os conteúdos disponíveis no Blog Multiplicadores de Visat: ( ) 0 ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5
7. Em uma escala de 0 a 5, sendo 0 Ruim e 5 Muito bom, avalie as redes sociais de divulgação do Blog Multiplicadores de Visat (Instagram, YouTube, Whatsapp):  
( ) 0 ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5
8. Qual ou quais a(s) área(s)/conteúdo(s) do Blog Multiplicadores de Visat que você mais visita ou considera mais importante?  
( ) Coluna Opinião  
( ) Atualize-se em tempos de Coronavírus  
( ) Área de livros  
( ) Área de documentários  
( ) Boletins do Fórum Intersindical  
( ) Textos disponíveis na Área do Aluno  
( ) Gestão de Cursos  
( ) Notícias Renast  
( ) Área de Inclusão, Acessibilidade e Trabalho  
( ) Outra. Qual? \_\_\_\_\_
9. Qual ou quais a área(s)/conteúdo(s) do Blog Multiplicadores de Visat que você menos visita ou considera menos importante?  
( ) Coluna Opinião



- Atualize-se em tempos de Coronavírus
- Área de livros
- Área de documentários
- Boletins do Fórum Intersindical
- Textos disponíveis na Área do Aluno
- Gestão de Cursos
- Notícias Renast
- Área de Inclusão, Acessibilidade e Trabalho
- Outra. Qual? \_\_\_\_\_

10. Em uma escala de 0 a 5, sendo 0 Ruim e 5 Muito bom, avalie as principais área(s)/conteúdo(s) disponíveis no Blog Multiplicadores de Visat:

- Coluna Opinião  0  1  2  3  4  5
- Atualize-se em tempos de Coronavírus  0  1  2  3  4  5
- Área de livros  0  1  2  3  4  5
- Área de documentários  0  1  2  3  4  5
- Boletins do Fórum Intersindical  0  1  2  3  4  5
- Textos disponíveis na Área do Aluno  0  1  2  3  4  5
- Gestão de Cursos  0  1  2  3  4  5
- Notícias Renast  0  1  2  3  4  5
- Área de Inclusão, Acessibilidade e Trabalho  0  1  2  3  4  5

11. Qual a sua percepção sobre a atratividade do Blog? De que forma ele atrai o seu interesse?

12. Qual a sua percepção sobre a amigabilidade do Blog? É um dispositivo amigável e de fácil manejo?

13. Você acredita que o Blog auxilia no fortalecimento e manutenção de vínculos dos alunos formados nos Cursos Básicos e de Multiplicadores com a coordenação do projeto? Justifique.

14. Sinalize um ou mais pontos que você considera como positivos e negativos no Blog Multiplicadores de Visat.

15. Você acredita que o Blog Multiplicadores de Visat pode ser melhorado em um ou mais aspectos? Em caso afirmativo, sinalize quais.

16. Como você avalia os canais de comunicação com a coordenação do projeto?

17. Vocês acreditam que as redes sociais do projeto (Instagram, YouTube, Whatsapp) auxiliam na divulgação do Blog? De que forma elas podem ser aperfeiçoadas?

18. Gostaria de acrescentar outro(s) comentário(s) sobre estas perguntas ou sobre esta pesquisa?

## **APÊNDICE C – ROTEIRO SEMI-ESTRUTURADO PARA REALIZAÇÃO DOS GRUPOS FOCAIS**

1. Vocês consideram que o Blog Multiplicadores de Visat e os seus conteúdos auxiliam na formação em Visat? De que forma auxilia ou não auxilia e por quê?
2. De que forma você acredita que o Blog auxilia no fortalecimento e manutenção de vínculos dos alunos formados nos Cursos Básicos e de Multiplicadores com a coordenação do projeto.
3. Vocês consideram que o Blog auxilia na formação continuada emancipadora em Visat?
4. Qual a percepção de vocês sobre a atratividade (entendido como poder de atração) e a amigabilidade (entendido como um dispositivo amigável, de fácil manejo) do Blog?
5. Destaque uma ou mais áreas do Blog que você considera mais importante e justifique.
6. Sinalizem quais os pontos positivos e negativos do Blog Multiplicadores de Visat e como eles podem ser melhorados.
7. Gostariam de acrescentar algum comentário sobre o Blog ou sobre as perguntas?

## APÊNDICE D – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) PARA O QUESTIONÁRIO

Você está sendo convidado(a) para participar da pesquisa “Dispositivos pedagógicos na formação proativa e emancipadora em Vigilância em Saúde do Trabalhador”, que tem como objetivo analisar a contribuição das mídias educativas do espaço pedagógico virtual (Blog) dos Multiplicadores de Vigilância em Saúde do Trabalhador ([www.multiplicadoresdevisat.com](http://www.multiplicadoresdevisat.com)) para a formação continuada proativa e emancipatória dos multiplicadores usuários deste ambiente virtual.

Você está sendo convidado por ser um Multiplicador de Visat formado pelo projeto “Formação Continuada de Agentes Multiplicadores de Vigilância em Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde” (Projeto ENSP-024-FIO-18), contudo a sua participação é voluntária, isto é, a qualquer momento você pode recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua participação nesta pesquisa consistirá em responder as perguntas do formulário. Sua desistência e/ou recusa em participar não trará prejuízos em sua relação com o pesquisador e/ou com a instituição na qual trabalha.

Para esta etapa da pesquisa será garantida a sua privacidade e a confidencialidade de suas respostas, isto é, as informações coletadas não serão divulgadas para outras pessoas. Os dados agregados sem identificação do participante serão utilizados apenas nesta pesquisa e os seus resultados serão divulgados no Blog Multiplicadores de Visat, em reuniões e/ou encontros com os Multiplicadores de Visat e poderão também ser apresentados em trabalhos, revistas e/ou eventos acadêmico-científicos.

Esta pesquisa não traz nenhum benefício imediato para você, mas, ao participar deste estudo, você contribui para o conhecimento acadêmico-científico na área de Saúde do Trabalhador. Com os seus relatos, você contribui para maior conhecimento e reflexões sobre a formação em Vigilância em Saúde do Trabalhador, que poderão vir a auxiliar pesquisas e trabalhos profissionais nesta área.

**É importante destacar que esta pesquisa, como toda pesquisa com seres humanos, envolve riscos aos seus participantes. Portanto, os riscos previsíveis para essa pesquisa consideram a presença de alguma questão que gere constrangimento e/ou desconforto para responder e as dúvidas que podem surgir durante a sua participação. Neste caso você pode deixar registrado na própria pergunta ou no final do questionário as suas impressões sobre o questionário. É importante deixar claro que o fato de não responder a qualquer questão não trará nenhum prejuízo a você e nem invalidará a sua participação na pesquisa. Em caso de dúvidas antes, durante ou após o preenchimento do questionário, solicitamos que entre em contato com a pesquisadora.**

Você não terá nenhum custo, como também não terá quaisquer compensações financeiras com sua participação nesta pesquisa.

Ao final da pesquisa, todo material será mantido em um banco de dados de pesquisa (*Google Drive* e um HD externo da pesquisadora), com acesso restrito, sob a responsabilidade da pesquisadora, por pelo menos 5 anos, conforme Resoluções do CNS nº 466/12 e nº 510/16 e, com o fim deste prazo, será descartado.

O tempo estimado para responder este questionário é de 15 (quinze) minutos.

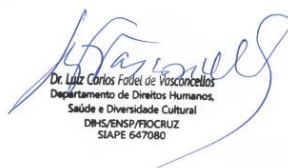
A devolução do questionário respondido caracterizará o seu aceite em participar da pesquisa. Você receberá uma cópia deste termo por e-mail já assinado pela pesquisadora e seu orientador, no qual constam seus telefones, e-mails e endereço institucional disponibilizados para tirar as suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou em qualquer momento. Indicamos que você imprima ou arquive o documento para ter os contatos do pesquisador e do CEP.

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da ENSP. O Comitê é formado por um grupo de pessoas que têm por objetivo defender os interesses dos participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade e assim, contribuir para que sejam seguidos padrões éticos na realização de pesquisas.

Desde já agradecemos!

*Isabella de Sousa Maio*

**Isabella de Sousa Maio**  
Mestranda em Saúde Pública  
ENSP/Fiocruz  
Telefone: (21) 98827-8105  
E-mail:  
[isabellaamaio@gmail.com](mailto:isabellaamaio@gmail.com)  
[isabella.ensp@gmail.com](mailto:isabella.ensp@gmail.com)  
Endereço institucional:  
Avenida Brasil, 4036, sala: 905,  
Manguinhos - Rio de Janeiro -  
RJ  
CEP: 21.041-361



Dr. Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos  
Departamento de Direitos Humanos,  
Saúde e Diversidade Cultural  
DIHS/ENSP/FIOCRUZ  
SIAPE 647080

**Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos**  
Professor do Departamento de  
Direitos Humanos, Saúde e  
Diversidade Cultural  
(DIHS/ENSP/Fiocruz)  
Telefone: (21) 98121-0164  
E-mail: [fadel@ensp.fiocruz.br](mailto:fadel@ensp.fiocruz.br)  
[fadel@ensp.fiocruz.br](mailto:fadel@ensp.fiocruz.br)  
Endereço institucional:  
Avenida Brasil, 4036, sala: 905,  
Manguinhos - Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 21.041-361

### **Comitê de Ética em Pesquisa – ENSP**

Telefone: (21) 2598-2863  
E-mail: [cep@ensp.fiocruz.br](mailto:cep@ensp.fiocruz.br)  
Endereço: Escola Nacional de Saúde  
Pública Sergio Arouca/ FIOCRUZ,  
Rua Leopoldo Bulhões, 1480 –Térreo  
- Manguinhos - Rio de Janeiro – RJ -  
CEP: 21041-210  
Horário de atendimento ao público:  
das 9h às 16h  
Acesse:  
[https://cep.ensp.fiocruz.br/participant  
e-de-pesquisa](https://cep.ensp.fiocruz.br/participant-e-de-pesquisa) para maiores  
informações.

### **DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO**

- Declaro estar ciente do inteiro teor deste TERMO DE CONSENTIMENTO e estou de acordo em participar do estudo proposto, sabendo que dele poderei desistir a qualquer momento, sem sofrer qualquer constrangimento ou prejuízo.

## **APÊNDICE E – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) PARA O GRUPO FOCAL**

Você está sendo convidado(a) para participar da pesquisa “Dispositivos pedagógicos na formação proativa e emancipadora em Vigilância em Saúde do Trabalhador”, que tem como objetivo analisar a contribuição das mídias educativas do espaço pedagógico virtual (Blog) dos Multiplicadores de Vigilância em Saúde do Trabalhador ([www.multiplicadoresdevisat.com](http://www.multiplicadoresdevisat.com)) para a formação continuada proativa e emancipatória dos multiplicadores usuários deste ambiente virtual.

Você está sendo convidado por ser um Multiplicador de Visat formado pelo projeto “Formação Continuada de Agentes Multiplicadores de Vigilância em Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde” (Projeto ENSP-024-FIO-18), contudo a sua participação é voluntária, isto é, a qualquer momento você pode recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua participação nesta pesquisa consistirá em responder as perguntas que serão apresentadas no grupo focal para todos os participantes em um encontro virtual na plataforma Google Meet que será previamente agendado. Sua desistência e/ou recusa em participar não trará prejuízos em sua relação com o pesquisador e/ou com a instituição na qual trabalha.

É importante destacar que esta pesquisa, como toda pesquisa com seres humanos, envolve riscos aos seus participantes. Portanto, os riscos previsíveis para essa pesquisa consideram o constrangimento e/ou desconforto ao responder alguma questão no grupo focal. Caso isso aconteça, você pode ou não manifestar este desconforto para o grupo e para a pesquisadora e será respeitado o seu silêncio caso você não queira responder qualquer questão. Em caso de algum desconforto ou constrangimento durante gravações de áudio e vídeo, solicitamos que entre em contato o quanto antes com a pesquisadora. Para esta etapa da pesquisa não será possível garantir o sigilo das informações e a não identificação dos participantes, uma vez que o encontro é coletivo e as informações são compartilhadas com todos. O encontro também será gravado, contudo, o acesso à gravação e sua transcrição será restrita a pesquisadora, não havendo sua divulgação externa. Caso você não concorde com a gravação nesta etapa da pesquisa poderá desistir a qualquer tempo.

Os dados agregados sem identificação do participante serão utilizados apenas nesta pesquisa e os seus resultados divulgados no Blog Multiplicadores de Visat, em reuniões e/ou encontros com os Multiplicadores de Visat e poderão também ser apresentados em trabalhos, revistas e/ou eventos acadêmico-científicos.

Esta pesquisa não traz nenhum benefício imediato para você, mas, ao participar deste estudo, você contribui para o conhecimento acadêmico-científico na área de Saúde do Trabalhador. Com os seus relatos, você contribui para maior conhecimento e reflexões sobre a formação em Vigilância em Saúde do Trabalhador, que poderão vir a auxiliar pesquisas e trabalhos profissionais nesta área.

Você não terá nenhum custo, como também não terá quaisquer compensações financeiras com sua participação nesta pesquisa.

Ao final da pesquisa, todo material será mantido em um banco de dados de pesquisa (*Google Drive* e um HD externo da pesquisadora), com acesso restrito, sob a responsabilidade da pesquisadora, por pelo menos 5 anos, conforme Resoluções do CNS nº 466/12 e nº 510/16 e, com o fim deste prazo, será descartado.

O tempo estimado para realização deste grupo focal é de 1 (uma) hora.

Você receberá uma cópia deste termo por e-mail já assinado pela pesquisadora e seu orientador, no qual constam seus telefones, e-mails e endereço institucional disponibilizados para tirar as suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou em qualquer momento.

Indicamos que você imprima ou arquive o documento para ter os contatos do pesquisador e do CEP.

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da ENSP. O Comitê é formado por um grupo de pessoas que têm por objetivo defender os interesses dos participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade e assim, contribuir para que sejam seguidos padrões éticos na realização de pesquisas.

Desde já agradecemos!

*Isabella de Sousa maio*

**Isabella de Sousa Maio**  
Mestranda em Saúde Pública  
ENSP/Fiocruz  
Telefone: (21) 98827-8105  
E-mail:  
isabellaamaio@gmail.com  
isabella.ensp@gmail.com  
Endereço institucional:  
Avenida Brasil, 4036, sala: 905,  
Manguinhos - Rio de Janeiro -  
RJ  
CEP: 21.041-361



Dr. Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos  
Departamento de Direitos Humanos,  
Saúde e Diversidade Cultural  
DIHS/ENSP/FIOCRUZ  
SAPE 647080

**Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos**  
Professor do Departamento de  
Direitos Humanos, Saúde e  
Diversidade Cultural  
(DIHS/ENSP/Fiocruz)  
Telefone: (21) 98121-0164  
E-mail: fadel@ensp.fiocruz.br  
fadel@ensp.fiocruz.br  
Endereço institucional:  
Avenida Brasil, 4036, sala: 905,  
Manguinhos - Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 21.041-361

**Comitê de Ética em Pesquisa –  
ENSP**

Telefone: (21) 2598-2863  
E-mail: [cep@ensp.fiocruz.br](mailto:cep@ensp.fiocruz.br)  
Endereço: Escola Nacional de Saúde  
Pública Sergio Arouca/ FIOCRUZ,  
Rua Leopoldo Bulhões, 1480 –Térreo  
- Manguinhos - Rio de Janeiro – RJ -  
CEP: 21041-210  
Horário de atendimento ao público:  
das 9h às 16h  
Acesse:  
[https://cep.ensp.fiocruz.br/participant  
e-de-pesquisa](https://cep.ensp.fiocruz.br/participant-e-de-pesquisa) para maiores  
informações.

## DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO

- Declaro estar ciente do inteiro teor deste TERMO DE CONSENTIMENTO e estou de acordo em participar do estudo proposto, sabendo que dele poderei desistir a qualquer momento, sem sofrer qualquer constrangimento ou prejuízo.



## ANEXO A – REGISTROS FOTOGRÁFICOS DAS ATIVIDADES DO PROJETO

- 1) Algumas reuniões do Fórum Intersindical realizadas no final de 2019 e início de 2020 ainda na modalidade presencial



Fórum Intersindical de 31.01.2020  
Foto: Isabella Maio



Fórum Intersindical de 28.06.2019  
Foto: Marcel Caldas

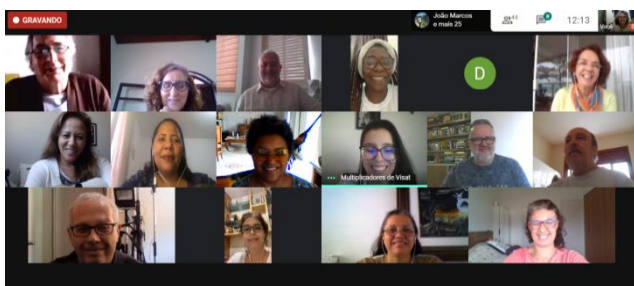


Fórum Intersindical de 29.03.2019  
Foto: Marcel Caldas

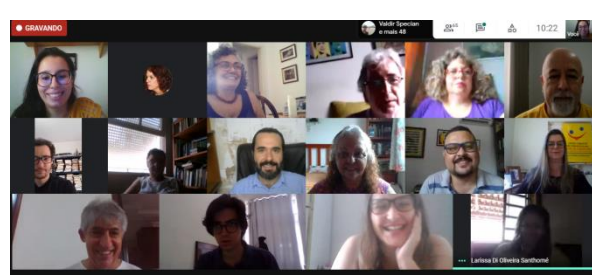


Fórum Intersindical de 22.02.2019  
Foto: Felipe Lang

- 2) Algumas reuniões do Fórum Intersindical realizadas em 2020 já na modalidade remota



Fórum Intersindical de 31.07.2020  
Foto: Isabella Maio

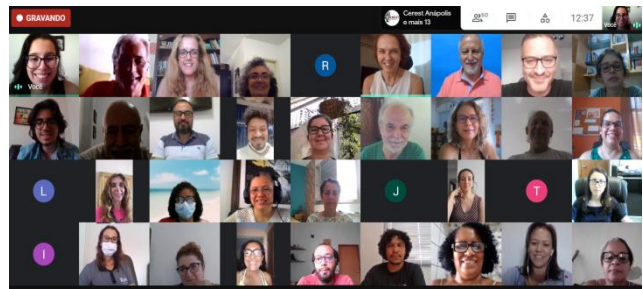


Fórum Intersindical de 30.10.2020  
Foto: Isabella Maio





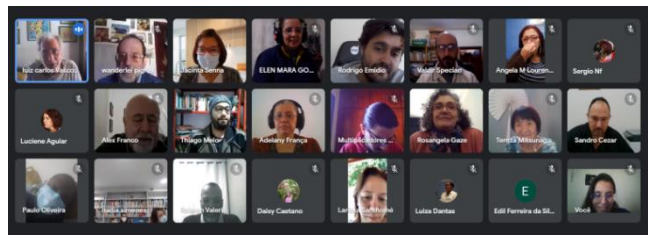
Fórum Intersindical de 27.11.2020  
Foto: Isabella Maio



Fórum Intersindical de 26.03.2021  
Foto: Isabella Maio



Fórum Intersindical de 30.04.2021  
Foto: Isabella Maio



Fórum Intersindical de 30.07.2021  
Foto: Isabella Maio



Fórum Intersindical de 27.08.2021  
Foto: Isabella Maio



Fórum Intersindical de 26.11.2021  
Foto: Isabella Maio

3) Registros da IV Oficina Nacional de Multiplicadores de Visat

PROJETO MULTIPLICADORES DE VISAT E FÓRUM INTERSINDICAL CONVIDA TODOS E TODAS PARA

**IV OFICINA NACIONAL DE MULTIPLICADORES DE VISAT SAINDO DO UMBIGO: O SHOW TEM QUE CONTINUAR!**

Dia 04 de junho de 2021  
De 9h às 18h (horário de Brasília)  
Link de acesso:  
<https://meet.google.com/dbx-aprj-hhx>

REALIZAÇÃO

PROGRAMAÇÃO

09h-10h: RODA DE CONVERSA - SAINDO DO UMBIGO

- O encontro com Carmen Almeida (Multiplicadora de Paraíba)
- Sessão de 10 Clonagem dos Multiplicadores de Visat: Para além do umbigo com Diego Sousa (UFA) e Grazielle Almeida (Multiplicadora de Tocantins)
- Fórum Intersindical Trabalho-Debate com Lucas Duarte (Direção de CIST-ACS), Egmar Chaves (UFG) e membros do Grupo Dona Alzira e Daniela Moraes (Direção de Comunicação)
- Clonagem de uma rede com Yvelin Siqueira (UFG) e membros do Grupo Dona Alzira e Gibson Borges (Ceseteh/UFPA)
- Clonagem de uma rede com Cristiane de Sousa (UFG) e Adriana Franco (Especialista em ST/Clonagem/UFPA)
- Atividade de debate com Isabella Maio (ENSP/Fórum e Fórum Intersindical RJ)
- Lançamento do Almanaque dos Boletins Informativos com Rosângela Graça (UFG) e Fórum Intersindical RJ e Alcega Franco (Secretaria de Educação)

11h-12:30h: DEBATE - O SHOW TEM QUE CONTINUAR

Facilitador: Luciano Aguiar (ENSP/Fórum e Fórum Intersindical RJ)

12:30-13:30h: INTERVALO PARA ALMOÇO

13:30-15h: RODA DE CONVERSA "OS INVISÍVEIS"

Mediação: Juliana Silva (UFG) e membro do Grupo Dona Alzira

Convidados:  
Eduardo Faria (Pós-graduado pela ENSP/Fórum/RJ)  
Eliane Figueiredo (coordenadora executiva e multiplicadora regionalista do Rio de Janeiro - RJ)  
Sergio Machado (Especialista em Gestão Pública e tecnologia das Finanças)  
Diego Chaves (ENSP)

José Volp (Movimentos Migrantes do MT e Via Campesina)  
Alcione Almeida (Especialista em Relações Públicas da UFG)  
Dimitri Laporte (UFG) e Multiplicador da Visat do Rio Grande do Norte  
Thiago Subramanian (UFG)

15:30h-17:00h: RODA DE CONVERSA - INTERDISCIPLINARIDADE: TEM A VER COM O UMBIGO?

Mediação: Rodrigo Enildo (UFG) e membro do Grupo Dona Alzira

Convidados:  
Egmar Chaves (UFG) e membro do Grupo Dona Alzira  
Yvelin Siqueira (UFG) e membro do Grupo Dona Alzira  
Rosângela Graça (ENSP) e Fórum Intersindical RJ  
Ana Carolina Moraes (Especialista em Gestão de Recursos Humanos do CIST-ACS)  
Diego Chaves (ENSP) e Fórum Intersindical RJ  
Rafael Mendes (Presidente do ASBACIT e coordenador da USP)  
Cristiane de Sousa (UFG) e Multiplicadora da Associação  
Rosângela Pereira de Almeida (Coordenadora Nacional da MNCB/Unicaf)

17h-18h: ENCERRAMENTO - O SHOW TEM QUE CONTINUAR: ARTISTAS EM CENA

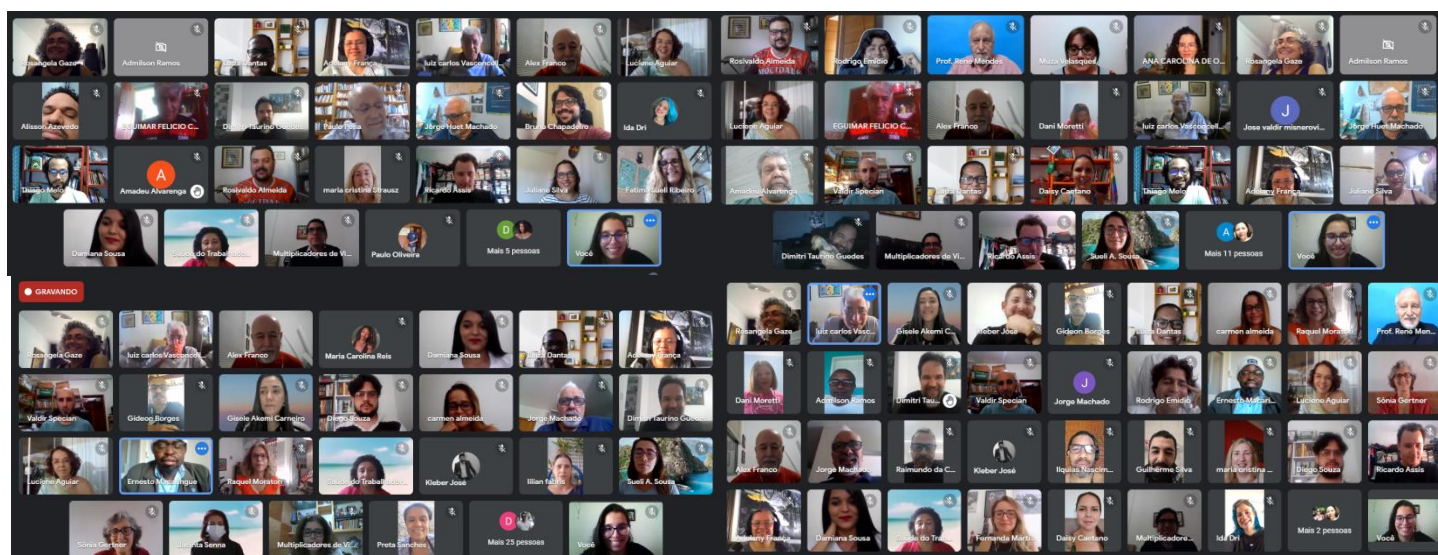
Com Fabrízia Tige (Estudante de música do FIO) e Ulberlan Oliveira (UT) e membro do grupo Dona Alzira

COORDENAÇÃO DA OFICINA

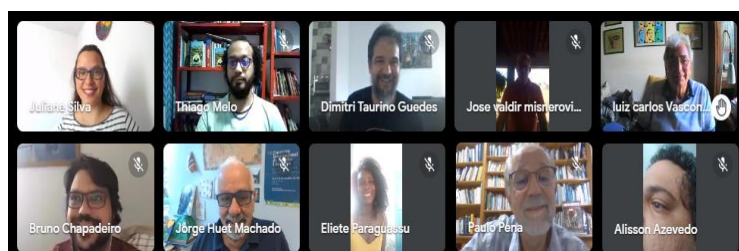
LUIS CARLOS FARIAS DE LACERDA (ENSP/Fórum e Fórum Intersindical RJ)  
LUCIANA ALMEIDA (ENSP/Fórum e Fórum Intersindical RJ)  
RITA DE SOUSA (ENSP/Fórum e Fórum Intersindical RJ)  
ROSÂNGELA GRAÇA (ENSP) e Fórum Intersindical RJ  
ISABELLA MAIO (ENSP/Fórum e Fórum Intersindical RJ)  
VIVIANE ROSADO (ENSP/Fórum Intersindical RJ)  
EGMAR CHAVES (UFG) e Membro do Grupo Dona Alzira  
RICARDO GONCALVES (PROFESSOR e UFG)  
DIMITRI LAPORTE (ENSP) e MULTIPLICADOR DE VISAT - RJ  
ADELARI FRANÇA (ESPECIALISTA EM ST) (ENSP/ENSP/Fórum/RJ)  
ISABELLA MAIO (ENSP)

Cartaz com a programação do evento





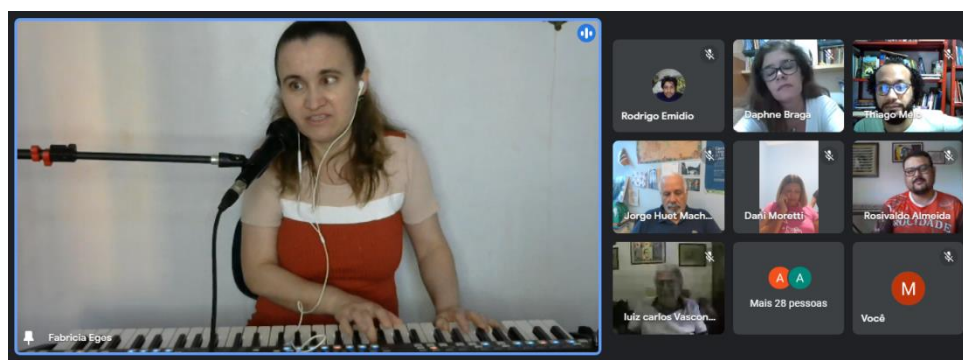
Fotos com os participantes da IV Oficina de Multiplicadores de Visat – 04.06.2021  
Fotos: Isabella Maio



Participantes da Mesa “Os invisíveis” da IV Oficina de Multiplicadores de Visat – 04.06.2021  
Fotos: Isabella Maio



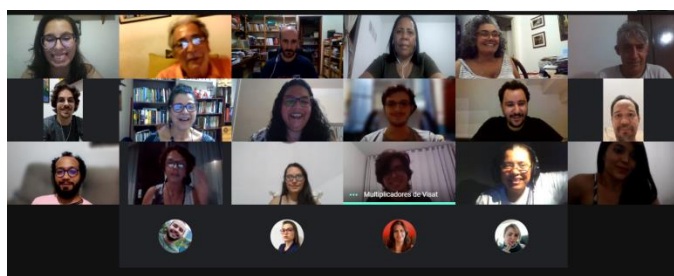
Participantes da Mesa “Interdisciplinaridade tem a ver com o umbigo?” da IV Oficina de Multiplicadores de Visat – 04.06.2021  
Foto: Isabella Maio



Apresentação da cantora Fabricia Egés na IV Oficina de Multiplicadores de Visat – 04.06.2021  
Foto: Isabella Maio



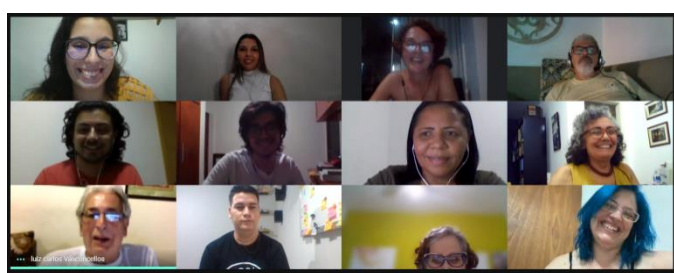
## 4) Alguns encontros do GE MultiVisat de 2020 a 2022.



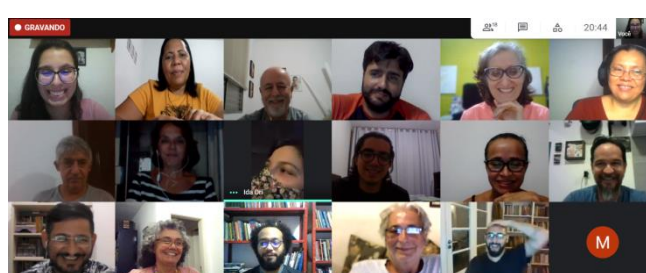
Primeiro encontro do GE MultiVisat  
em 29.09.2020  
Foto: Isabella Maio



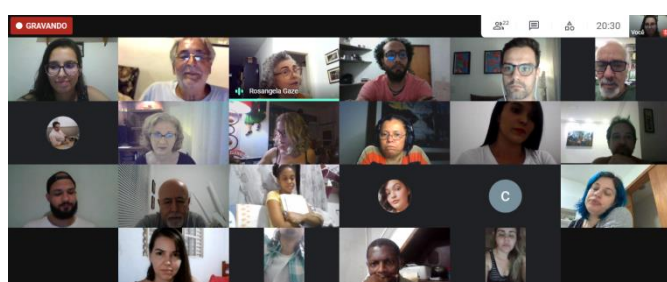
GE MultiVisat em 13.10.2020.  
Foto: Isabella Maio



GE MultiVisat 16.12.2020.  
Foto: Isabella Maio



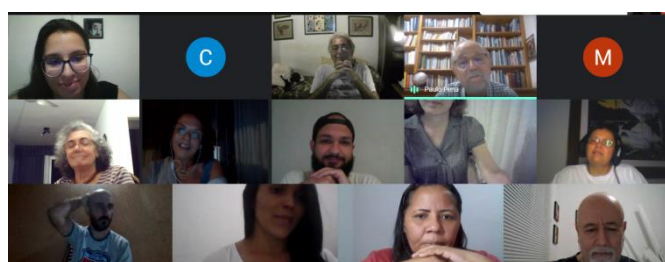
GE MultiVisat 10.02.2021.  
Foto: Isabella Maio



GE MultiVisat 31.03.2021.  
Foto: Isabella Maio



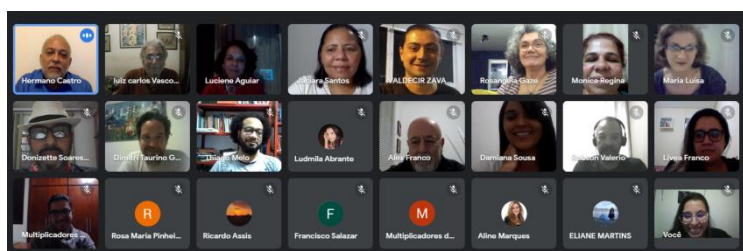
GE MultiVisat 28.04.2021.  
Foto: Isabella Maio



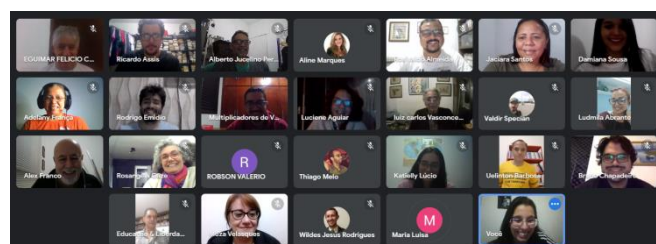
GE MultiVisat 05.05.2021.  
Foto: Isabella Maio



GE MultiVisat 09.06.2021.  
Foto: Isabella Maio



GE MultiVisat 14.07.2021.  
Foto: Isabella Maio



GE MultiVisat 04.08.2021.  
Foto: Isabella Maio





GE MultiVisat 08.09.2021.  
Foto: Isabella Maio



GE MultiVisat 27.10.2021.  
Foto: Isabella Maio



GE MultiVisat 24.11.2021.  
Foto: Isabella Maio



GE MultiVisat 01.12.2021.  
Foto: Isabella Maio



GE MultiVisat 19.01.2022  
Foto: Isabella Maio



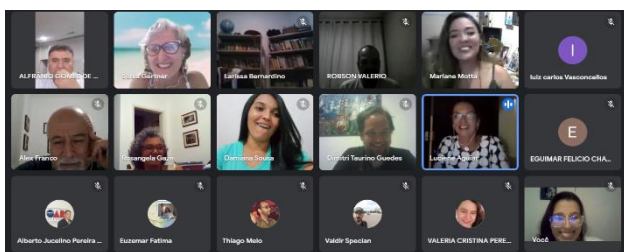
GE MultiVisat 02.02.2022.  
Foto: Isabella Maio



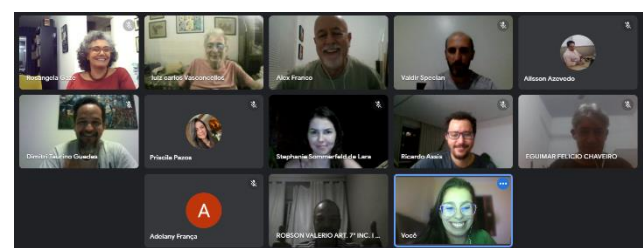
GE MultiVisat 23.02.2022.  
Foto: Isabella Maio



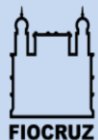
GE MultiVisat 09.03.2022.  
Foto: Isabella Maio



GE MultiVisat 23.03.2022.  
Foto: Isabella Maio



GE MultiVisat 20.04.2022.  
Foto: Isabella Maio



## VI CURSO INTERSINDICAL DE SAÚDE, TRABALHO E DIREITO



### SUBSÍDIOS PARA AÇÃO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

#### Proposta:

A Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, por intermédio do DIHS – Departamento de Direitos Humanos, Saúde e Diversidade Cultural, pretende contribuir, por intermédio desse curso, para a formação continuada de representantes sindicais dos trabalhadores brasileiros, de modo a consolidar a saúde do trabalhador como política de saúde pública, tendo os trabalhadores organizados como seus artífices e protagonistas.

O SUS, de acordo com a Constituição Federal/1988, tem a atribuição de executar a vigilância em saúde do trabalhador. Abordando temas para instrumentalizar dirigentes sindicais com interesse nas ações de vigilância em saúde do trabalhador, o curso tem como objetivo atender o disposto na Portaria 3.120 de 01/07/1998, do Ministério da Saúde que trata da Vigilância em Saúde do Trabalhador, onde se estabelece que essas ações deverão ser executadas em conjunto com representantes dos trabalhadores desde as demandas, o planejamento, a avaliação e o controle dos resultados.

**Apoio Institucional:** DIHS/ENSP/Fiocruz  
ASFOC

#### Público-alvo:

O curso é oferecido para dirigentes ou pessoas indicadas de instituições sindicais e representativas de trabalhadores. A critério da coordenação poderão ser aceitos alunos e profissionais que estejam trabalhando com o tema do curso.

#### Periodicidade:

As aulas ocorrerão nas últimas sextas-feiras do mês (iniciando cada módulo na Oficina Temática do Fórum Intersindical) e nas primeiras sextas-feiras do mês seguinte dando continuidade ao tema.

#### Local:

O curso será ministrado no DIHS, podendo ser remanejado para outros locais, se necessário, sempre de comum acordo com alunos e instituições responsáveis.

DIHS – Departamento de Direitos Humanos, Saúde e Diversidade Cultural.  
Avenida Brasil, 4036 – sala 905 – Manguinhos (posta sentido zona norte)  
CEP: 21040-361 – Rio de Janeiro – RJ  
Telefone: (21) 3882-9222/9223

**Inscrições e informações:** [cursointersindical@gmail.com](mailto:cursointersindical@gmail.com)

#### Equipe coordenadora:

Isabella Maio  
Luiz Carlos Fadel  
Luciene Aguiar  
Renato Bonfatti

#### Supervisão pedagógica:

Gideon Borges

#### Avaliação:

Os alunos serão avaliados de acordo com a frequência, pontualidade, participação em aula e nas oficinas programadas.

### **Certificação:**

O Curso Intersindical será dividido em seis módulos, com carga horária mínima de 16 horas, e cada módulo será considerado na modalidade de “Curso Livre de Atualização” do DIHS/ENSP/Fiocruz.

Para cada um dos seis módulos será conferido um certificado nessa modalidade. Os alunos poderão frequentar os módulos isoladamente, mas precisam comparecer em todas as aulas referentes ao módulo que estiver inscrito (2 aulas por módulo) para garantir a certificação.

Todavia, para que os alunos recebam a certificação na modalidade de CURSO DE FORMAÇÃO INTERSINDICAL EM SAÚDE-TRABALHO-DIREITO deverão cursar os seis módulos, com 75% de frequência mínima em cada módulo.

O curso é gratuito.

### **Programação completa**

#### **1º Módulo e Curso livre de atualização: A construção do Estado Moderno**

##### **29/03:**

09 às 13h – Oficina Introdutória: A Constituição e a organização do Estado Brasileiro

14 às 17h – Estado Grego

##### **05/04:**

09 às 12h – Estado Romano

13 às 17h – Estado Moderno

#### **2º Módulo e Curso livre de atualização: SUS – fundamentos do Sistema de Saúde Brasileiro**

##### **26/04:**

09 às 13h – Oficina Introdutória: SUS perspectivas e desafios

14 às 17h – SUS: história, origem e doutrina

##### **03/05:**

09 às 12h – SUS: organização e fundamentação legal

13 às 17h – SUS: políticas decorrentes e programas

#### **3º Módulo e Curso livre de atualização: Fundamentos e panorama da ST no Brasil**

##### **31/05:**

09 às 13h – Oficina Introdutória: Panorama da Saúde do Trabalhador no Brasil

14 às 17h – Saúde do Trabalhador: conceito e um pouco de história

##### **07/06:**

09 às 12h – Institucionalização da Saúde do Trabalhador

13 às 17h – Aspectos da organização da Saúde do Trabalhador

#### **4º Módulo e Curso livre de atualização: Doenças relacionadas ao Trabalho**

##### **28/06:**

09 às 13h – Oficina Introdutória: Doenças relacionadas ao Trabalho

14 às 17h – Manual de Doenças do MS

##### **05/07:**

09 às 10:15h – Doenças do aparelho respiratório

10:30 às 12h – Câncer relacionado ao trabalho

13 às 14:15h – Assédio Moral

14:30 às 17h – LER/DORT

#### **5º Módulo e Curso livre de atualização: Ação em Saúde do Trabalhador**

##### **26/07:**

09 às 13h – Oficina Introdutória: Vigilância e informação em Saúde do Trabalhador

14 às 17h – Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT)

##### **02/08:**

09 às 12h – Epidemiologia e Sistemas de Informação

13 às 17h – Manual de VISAT

#### **6º Módulo e Curso livre de atualização: Fundamentos do Direito aplicados à Saúde do Trabalhador**

##### **30/08:**

09 às 13h – Oficina Introdutória: Fundamentos do Direito aplicados à Saúde do Trabalhador

14 às 17h – Direitos Sociais e Sindicais

##### **06/09:**

09 às 12h – Direito Trabalhista

13 às 17h – Direito Previdenciário



## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Dispositivos pedagógicos na formação proativa e emancipadora em Vigilância em Saúde do Trabalhador

**Pesquisador:** ISABELLA DE SOUSA MAIO

**Área Temática:**

**Versão:** 4

**CAAE:** 47800321.8.0000.5240

**Instituição Proponente:** Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.879.891

#### **Apresentação do Projeto:**

Este parecer se refere a análise de resposta às pendências, emitidas pelo CEP/ENSP no parecer número 4.864.340, em 23/07/2021.

O projeto de pesquisa em tela obteve anteriormente o/s seguinte/s parecer/es consubstanciado/s do CEP/ENSP:

4.853.189, de 16/07/2021 (parecer de pendências);

4.832.282, de 07/07/2021 (parecer de pendências).

Resumo: "O presente projeto de pesquisa tem como objeto o estudo de dispositivos pedagógicos que auxiliam na formação proativa e emancipadora em Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat) antes, durante e depois da pandemia de Covid-19. Seu objetivo geral visa analisar as mídias educativas do espaço pedagógico virtual Blog Multiplicadores de Visat ([www.multiplicadoresdevisat.com](http://www.multiplicadoresdevisat.com)), e a sua importância para a formação continuada proativa e emancipadora de seus usuários. Já os seus objetivos específicos buscam identificar e sistematizar os conteúdos das mídias educativas

do Blog; conhecer a percepção dos usuários quanto às características de atratividade, amigabilidade, fortalecimento e manutenção de vínculos e elaborar recomendações para o

**Endereço:** Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Térreo

**Bairro:** Manguinhos

**CEP:** 21.041-210

**UF:** RJ

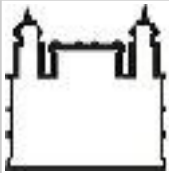
**Município:** RIO DE JANEIRO

**Telefone:** (21)2598-2863

**Fax:** (21)2598-2863

**E-mail:** cep@ensp.fiocruz.br





Continuação do Parecer: 4.879.891

aprimoramento deste ambiente virtual. [...] A metodologia utilizada neste estudo conta com uma revisão bibliográfica e documental, além da aplicação de questionário e a construção de grupos focais com o objetivo de aprofundar as questões trazidas no questionário e as reflexões sobre o objeto da pesquisa."

Metodologia proposta: "Quanto à metodologia, trata-se de um estudo qualitativo, de natureza exploratória que, além de realizar uma revisão teórico-bibliográfica e documental, contará com um trabalho de campo de investigação-ação. Devido à pandemia da Sars-CoV-2, o trabalho de campo será realizado na modalidade remota, através da aplicação de um questionário virtual, por intermédio da plataforma "Formulários Google", e com reunião de grupo focal pela plataforma virtual de encontro síncrono "Google Meets". A pesquisa de campo se realizará com os multiplicadores de Visat, isto é, com os alunos formados pelo PMVisat e que são usuários do espaço pedagógico virtual (Blog) ([www.multiplicadoresdevisat.com](http://www.multiplicadoresdevisat.com)). O universo da pesquisa (amostra delimitada) é de 72 multiplicadores, oriundos de todas as regiões do Brasil e formados até o ano de 2019. O questionário será enviado para estes multiplicadores especialmente através do grupo de Whatsapp, espaço em que todos têm acesso. Como já exposto na apresentação do projeto, faço parte do projeto Multiplicadores de Visat desde 2018 e por este motivo já tenho uma aproximação com os participantes da pesquisa, bem como já faço parte do grupo de Whatsapp dos Multiplicadores desde então. O questionário, que será realizado na plataforma (já testada), viabilizará a coleta dos dados empíricos junto a estes multiplicadores. O roteiro para o questionário está estruturado em dois blocos com perguntas objetivas. A presença de perguntas abertas tem como objetivo deixar o participante livre para complementar e/ou pontuar questões que considerarem pertinentes, aprofundando o que julgarem necessário. Outra fonte primária utilizada será a realização de um ou dois grupos focais com o objetivo de aprofundar os dados coletados através dos questionários. A realização destes grupos dar-se-á da seguinte maneira: serão selecionados, a priori, de 10 a 20 multiplicadores que tenham respondido o questionário virtual e que utilizem o Blog Multiplicadores de Visat. Por se tratar de um estudo avaliativo, esta pesquisa contará com o auxílio da coordenação do PMVisat para selecionar os multiplicadores para os grupos focais (TRAD, 2009). Outro critério para seleção dos participantes do grupo focal será "a origem de atuação geográfica e institucional" para que não haja uma concentração de participantes de apenas uma região brasileira. (STRAUSZ; GUILAM; OLIVEIRA, 2018, p. 3). O(s) grupo(s) focal(ais) contará(ão) com a participação de até 10 pessoas, considerando que o tamanho ideal para o grupo focal é aquele que permite a participação efetiva

**Endereço:** Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Térreo

**Bairro:** Manguinhos

**CEP:** 21.041-210

**UF:** RJ

**Município:** RIO DE JANEIRO

**Telefone:** (21)2598-2863

**Fax:** (21)2598-2863

**E-mail:** [cep@ensp.fiocruz.br](mailto:cep@ensp.fiocruz.br)



Continuação do Parecer: 4.879.891

dos participantes, provocando o debate sobre o tema proposto (PIZZOL,2004).O objetivo é que se constitua um grupo de pesquisa que reúna as características e atributos do problema pesquisado, tal como exposto por Minayo (2014). [...] Quanto às estratégias adotadas para entrada no trabalho de campo, com o auxílio da coordenação do PMVisat, a intervenção

acontecerá de duas formas: 1) Através Grupo de Estudos MultiVisat (GE MultiVisat), que também é uma iniciativa de formação continuada do PMVisat, no qual já estou inserida; 2) Através da participação do grupo de Whatsapp dos Multiplicadores de Visat, que conta com a presença de todos os multiplicadores, o qual também já participo por realizar atividades junto ao projeto. a perspectiva é de apresentação da pesquisa nestes grupos, e, através da sensibilização dos multiplicadores, será realizado o convite para que participem da pesquisa por meio do preenchimento do

questionário e posteriormente será realizado o convite para a participação de alguns multiplicadores para o grupo focal."

Metodologia de análise de dados: "Os dados coletados através dos grupos focais serão submetidos à análise do discurso, buscando os sentidos relacionados aos discursos dos sujeitos, isto é, o enfoque da análise será sobre a posição discursiva do sujeito, considerando que este último é permeado por determinações históricas, sociais e ideológicas e memórias subjetivas. Tudo isso produz uma série de sentidos nos sujeitos, que se exprimem através da linguagem, falada ou expressa através de movimentos, símbolos, gestos ou silêncios. (ORLANDI, 1999; 2001; CAREGNATO, MUTTI, 2006). Quanto aos dados coletados pelo questionário, por serem dados mais objetivos, serão submetidos à análise de conteúdo, que consiste na abordagem de determinadas características nos conteúdos das mensagens veiculadas, sendo que é através das "unidades de registro", que se torna possível analisar o conteúdo de uma mensagem. Após a escolha das "unidades de registro" e, identificando-se "unidades de contexto", deverá ser aplicada a categorização dos dados, que, por sua vez, estabelece classificações, agrupa elementos, ideias ou expressões em torno de temáticas e categorias. (GOMES, 1994; MINAYO, 2014). [...]"

Tamanho da amostra: 72

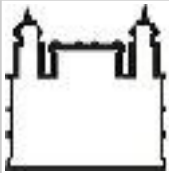
#### **Objetivo da Pesquisa:**

Segundo o(a) pesquisador(a), os objetivos da pesquisa são:

"Objetivo Primário:

**Endereço:** Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Térreo  
**Bairro:** Manguinhos **CEP:** 21.041-210  
**UF:** RJ **Município:** RIO DE JANEIRO  
**Telefone:** (21)2598-2863 **Fax:** (21)2598-2863 **E-mail:** cep@ensp.fiocruz.br





Continuação do Parecer: 4.879.891

Analisar a contribuição das mídias educativas do espaço pedagógico virtual (Blog) dos Multiplicadores de Vigilância em Saúde do Trabalhador ([www.multiplicadoresdevisat.com](http://www.multiplicadoresdevisat.com)) para a formação continuada proativa e emancipatória dos multiplicadores usuários deste ambiente virtual.

Objetivo Secundário:

- Identificar e sistematizar os conteúdos das mídias educativas do Blog;
- Conhecer a percepção dos usuários quanto às características de atratividade, amigabilidade, fortalecimento e manutenção de vínculos;
- Elaborar recomendações para aprimoramento do Blog com base na percepção dos usuários sobre os pontos positivos e negativos deste ambiente virtual".

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Segundo o pesquisador:

Riscos: "Segundo a Resolução nº 510/2016, toda a pesquisa envolve riscos, mesmo que mínimos, cabendo ao pesquisador "estar sempre atento aos riscos que a pesquisa possa acarretar aos participantes em decorrência dos seus procedimentos", assim, os riscos previsíveis desta pesquisa envolvem algum desconforto para responder alguma questão. Neste caso, o participante poderá deixar registrada as suas impressões no final do questionário e em caso de dúvidas poderá entrar em contato a qualquer tempo com a pesquisadora. Também existirá a possibilidade de constrangimento e/ou desconforto para responder alguma questão no grupo focal que poderá ser manifestada pelo participante ou não, sendo respeitado o seu silêncio caso o participante não queira responder qualquer questão. Em caso de desconforto ou constrangimento durante gravações de áudio e vídeo do grupo focal será solicitado que o participante entre em contato o quanto antes com a pesquisadora. (BRASIL, 2016).

Benefícios:

Ressalta-se, que a pesquisa não trará benefício imediato para os participantes; contudo, é destacada a colaboração que seus relatos, nas entrevistas, poderão enriquecer o conhecimento

**Endereço:** Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Térreo

**Bairro:** Manguinhos

**CEP:** 21.041-210

**UF:** RJ

**Município:** RIO DE JANEIRO

**Telefone:** (21)2598-2863

**Fax:** (21)2598-2863

**E-mail:** [cep@ensp.fiocruz.br](mailto:cep@ensp.fiocruz.br)



Continuação do Parecer: 4.879.891

acadêmico-científico na área de Saúde do Trabalhador e/ou para outros estudos no campo."

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O protocolo de pesquisa apresenta todos os elementos necessários e adequados à apreciação ética e as pendências emitidas no parecer anterior foram atendidas.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Para elaboração deste parecer de aprovação, foi analisado o Formulário da Plataforma Brasil nomeado PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_1770475.pdf, postado em 24/07/2021.

Na apresentação inicial foram apresentados e APROVADOS os seguintes documentos, postados na Plataforma Brasil:

- Folha de Rosto gerada pela Plataforma Brasil, assinada pelo pesquisador responsável e pelo patrocinador, nomeada folha\_de\_rosto.pdf, postada em 07/06/2021;
- Projeto de Pesquisa na íntegra, nomeado Projeto\_detalhado.pdf, postado em 07/06/2021;
- Formulário de Encaminhamento nomeado formulario\_encaminhamento.pdf, postado em 08/06/2021;
- Cronograma, nomeado Cronograma.pdf, postado em 08/06/2021;
- Planilha de orçamento, nomeado ORCAMENTO.pdf, postado em 08/06/2021;
- Instrumentos de coleta de dados nomeados Questionario\_da\_pesquisa.pdf e Roteiro\_do\_grupo\_focal.pdf, postados em 08/06/2021;
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), nomeado TCLE.doc, postado em 07/06/2021.
- Formulário de resposta às pendências, nomeado formulario\_resp\_pend\_parecer\_4832282.pdf.

**Endereço:** Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Térreo

**Bairro:** Manguinhos

**CEP:** 21.041-210

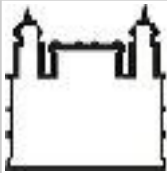
**UF:** RJ

**Município:** RIO DE JANEIRO

**Telefone:** (21)2598-2863

**Fax:** (21)2598-2863

**E-mail:** cep@ensp.fiocruz.br



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE  
PÚBLICA SERGIO AROUCA -  
ENSP/ FIOCRUZ



Continuação do Parecer: 4.879.891

pdf, postado em 08/07/2021;

- Cronograma, nomeado Cronograma\_modificado.docx, postado em 08/07/2021;

- Projeto na íntegra, nomeado Projeto\_detalhado\_modificado.pdf, postado em 08/07/2021;

- TCLE:

nomeado TCLE\_GRUPO\_FOCAL\_modificado.pdf, postado em 08/07/2021;

nomeado TCLE\_QUESTIONARIO\_modificado.pdf, postado em 08/07/2021;

nomeado TCLE\_GRUPO\_FOCAL\_modificado\_com\_marcacoes.pdf, postado em 11/07/2021;

nomeado TCLE\_GRUPO\_FOCAL\_modificado\_versao\_final.pdf, postado em 11/07/2021;

nomeado TCLE\_QUESTIONARIO\_modificado\_com\_marcacoes.pdf, postado em 11/07/2021;

nomeado TCLE\_QUESTIONARIO\_modificado\_versao\_final.pdf, postado em 11/07/2021;

-Formulário de resposta às pendências, nomeado formulario\_resp\_pend\_parecer\_4853189.pdf, postado em 16/07/2021;

- TCLEs:

nomeado TCLE\_QUESTIONARIO\_modificado\_versao\_final\_2.pdf, postado em 16/07/2021;

nomeado TCLE\_GRUPO\_FOCAL\_modificado\_versao\_final\_2.pdf, postado em 16/07/2021;

nomeado TCLE\_QUESTIONARIO\_modificado\_2.pdf, postado em 16/07/2021;

nomeado TCLE\_GRUPO\_FOCAL\_modificado\_2.pdf, postado em 16/07/2021;

- Projeto na íntegra, nomeado Projeto\_detalhado\_modificado2.pdf, postado 16/07/21.

Para responder às pendências emitidas, o pesquisador anexou os seguintes documentos à Plataforma Brasil, os quais estão aprovados:

- Formulário de resposta à pendências, nomeado formulario\_resp\_pend\_parecer\_4864340.pdf, postado em 24/07/2021;

- Projeto na íntegra, nomeado Projeto\_detalhado\_modificado\_3.pdf, postado em 24/07/2021;

**Endereço:** Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Térreo

**Bairro:** Manguinhos

**CEP:** 21.041-210

**UF:** RJ

**Município:** RIO DE JANEIRO

**Telefone:** (21)2598-2863

**Fax:** (21)2598-2863

**E-mail:** cep@ensp.fiocruz.br



Continuação do Parecer: 4.879.891

- TCLE, nomeado TCLE\_QUESTIONARIO\_modificado\_versao\_final\_3.pdf , postado em 24/07/2021;

- TCLE, nomeado TCLE\_QUESTIONARIO\_modificado\_versao\_final\_3.pdf , postado em 24/07/2021;

### **Recomendações:**

Vide item "Considerações Finais a critério do CEP"

### **Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Para elaboração deste parecer, as pendências emitidas no parecer consubstanciado número 4.864.340, de 23/07/2021, foram analisadas conforme abaixo:

1. Item de pendência: Documento do TCLE

ANÁLISE DO CEP: PENDÊNCIA PARCIALMENTE ATENDIDA.

Considerações exclusivas ao Documento nomeado TCLE\_QUESTIONARIO\_modificado\_versao\_final\_2:

No item de riscos é dito que "Portanto, os riscos previsíveis para essa pesquisa consideram os erros que podem estar presentes no questionário, a presença de alguma questão que você não queria ou não possa responder e as dúvidas que podem surgir durante a sua participação. Caso você observe algum erro no questionário ou alguma questão que você não queira ou não possa responder, deixe registrado no final do formulário. Em caso de dúvidas antes, durante ou após o preenchimento do questionário, solicitamos que entre em contato com a pesquisadora."

No entanto, cabe ressaltar que, de acordo com o item V da Resolução CNS 466/2012, os riscos são dos participantes da pesquisa e não da pesquisa. Sendo assim, os riscos sobre erros no questionário, bem como sua forma de mitigação por meio de registro dos erros ao final do questionário não são possíveis riscos ao participante. Considere riscos como constrangimento e/ou desconforto do participante ao responder o questionário, ou ainda outros possíveis riscos ao

**Endereço:** Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Térreo

**Bairro:** Manguinhos

**CEP:** 21.041-210

**UF:** RJ

**Município:** RIO DE JANEIRO

**Telefone:** (21)2598-2863

**Fax:** (21)2598-2863

**E-mail:** cep@ensp.fiocruz.br



Continuação do Parecer: 4.879.891

participante nesta etapa do estudo. Inclua também sua forma de mitigação.

Resposta da pendência 1:

As solicitações do avaliador foram acatadas e os TCLEs foram alterados. Os documentos com as alterações foram tanto anexados na Plataforma Brasil, como estão presentes no documento com o projeto na integra. (p.51). As alterações estão destacadas em negrito.

Há algum documento anexado para a pendência 1?

( x ) sim. Inserir o nome do arquivo postado na plataforma:

“TCLE\_QUESTIONÁRIO\_modificado\_3”

“TCLE\_QUESTIONARIO\_modificado\_versao\_final\_3”

“Projeto\_detalhado\_modificado\_3”

( ) não

ANÁLISE DO CEP: PENDÊNCIA ATENDIDA

O protocolo do projeto de pesquisa ora apresentado contempla os quesitos éticos necessários, estando apto a ser iniciado a partir da presente data de emissão deste parecer.

#### Considerações Finais a critério do CEP:

\*\*\*\*\*

ATENÇÃO: \*\*\*CASO OCORRA ALGUMA ALTERAÇÃO NO FINANCIAMENTO DO PROJETO ORA APRESENTADO (ALTERAÇÃO DE PATROCINADOR, COPATROCÍNIO, MODIFICAÇÃO NO ORÇAMENTO), O PESQUISADOR TEM A RESPONSABILIDADE DE SUBMETTER UMA EMENDA AO CEP SOLICITANDO AS ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS. A NOVA FOLHA DE ROSTO A SER GERADA DEVERÁ SER ASSINADA NOS CAMPOS PERTINENTES E A VIA ORIGINAL DEVERÁ SER ENTREGUE NO CEP. ATENTAR PARA A NECESSIDADE DE ATUALIZAÇÃO DO CRONOGRAMA DA PESQUISA. CASO O PROJETO SEJA CONCORRENTE DE EDITAL, SOLICITA-SE ENCAMINHAR AO CEP, PELA PLATAFORMA BRASIL, COMO NOTIFICAÇÃO, O COMPROVANTE DE APROVAÇÃO. PARA ESTES CASOS, A LIBERAÇÃO PARA O INÍCIO DO TRABALHO DE CAMPO (COLETA DE DADOS, ABORDAGEM DE POSSÍVEIS PARTICIPANTES ETC.) ESTÁ CONDICIONADA À APRESENTAÇÃO DA

**Endereço:** Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Térreo

**Bairro:** Manguinhos

**CEP:** 21.041-210

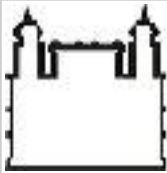
**UF:** RJ

**Município:** RIO DE JANEIRO

**Telefone:** (21)2598-2863

**Fax:** (21)2598-2863

**E-mail:** cep@ensp.fiocruz.br



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE  
PÚBLICA SERGIO AROUCA -  
ENSP/ FIOCRUZ



Continuação do Parecer: 4.879.891

ASSINADA PELO PATROCINADOR, EM ATÉ 15 (QUINZE) DIAS APÓS A DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO EDITAL AO QUAL O PROJETO FOI SUBMETIDO. \*\*\*

\*\*\*\*\*

Verifique o cumprimento das observações a seguir:

1\* Em atendimento a Resolução CNS nº 466/2012, cabe ao pesquisador responsável pelo presente estudo elaborar e apresentar ao CEP RELATÓRIOS PARCIAIS (semestrais) e FINAL. Os relatórios compreendem meio de acompanhamento pelos CEP, assim como outras estratégias de monitoramento, de acordo com o risco inerente à pesquisa. O relatório deverá ser enviado pela Plataforma Brasil em forma de "notificação". Os modelos de relatórios (parciais e final) que devem ser utilizados encontram-se disponíveis na página eletrônica do CEP/ENSP (<https://cep.ensp.fiocruz.br/>)

2\* Qualquer necessidade de modificação no curso do projeto deverá ser submetida à apreciação do CEP, como EMENDA. Deve-se aguardar parecer favorável do CEP antes de efetuar a/s modificação/ões.

3\* Justificar fundamentadamente, caso haja necessidade de interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

4\* O Comitê de Ética em Pesquisa não analisa aspectos referentes a direitos de propriedade intelectual e ao uso de criações protegidas por esses direitos. Recomenda-se que qualquer consulta que envolva matéria de propriedade intelectual seja encaminhada diretamente pelo pesquisador ao Núcleo de Inovação Tecnológica da Unidade.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Outros	autorizacao_direcaoensp.pdf	02/08/2021	Jennifer Braathen	Aceito

**Endereço:** Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Térreo

**Bairro:** Manguinhos

**CEP:** 21.041-210

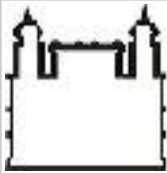
**UF:** RJ

**Município:** RIO DE JANEIRO

**Telefone:** (21)2598-2863

**Fax:** (21)2598-2863

**E-mail:** cep@ensp.fiocruz.br



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE  
PÚBLICA SERGIO AROUCA -  
ENSP/ FIOCRUZ



Continuação do Parecer: 4.879.891

Outros	autorizacao_direcaoensp.pdf	15:58:47	Salgueiro	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES BÁSICAS DO PROJETO_1770475.pdf	24/07/2021 11:35:45		Aceito
Outros	formulario_resp_pend_parecer_4864340.pdf	24/07/2021 11:32:50	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_detalhado_modificado_3.pdf	24/07/2021 11:31:34	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_QUESTIONARIO_modificado_ver_sao_final_3.pdf	24/07/2021 11:30:53	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_QUESTIONARIO_modificado_3.pdf	24/07/2021 11:30:41	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
Outros	formulario_resp_pend_parecer_4853189.pdf	16/07/2021 19:33:12	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_QUESTIONARIO_modificado_ver_sao_final_2.pdf	16/07/2021 19:25:00	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_GRUPO_FOCAL_modificado_ver_sao_final_2.pdf	16/07/2021 19:24:46	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_QUESTIONARIO_modificado_2.pdf	16/07/2021 19:24:25	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_GRUPO_FOCAL_modificado_2.pdf	16/07/2021 19:23:53	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_detalhado_modificado2.pdf	16/07/2021 19:18:09	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_QUESTIONARIO_modificado_ver_sao_final.pdf	11/07/2021 21:51:32	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_QUESTIONARIO_modificado_com_marcacoes.pdf	11/07/2021 21:51:20	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento /	TCLE_GRUPO_FOCAL_modificado_ver_sao_final.pdf	11/07/2021 21:51:09	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito

**Endereço:** Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Térreo

**Bairro:** Manguinhos

**CEP:** 21.041-210

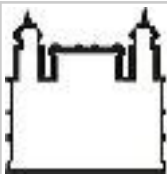
**UF:** RJ

**Município:** RIO DE JANEIRO

**Telefone:** (21)2598-2863

**Fax:** (21)2598-2863

**E-mail:** cep@ensp.fiocruz.br



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE  
PÚBLICA SERGIO AROUCA -  
ENSP/ FIOCRUZ



Continuação do Parecer: 4.879.891

Justificativa de Ausência	TCLE_GRUPO_FOCAL_modificado_ver_sao_final.pdf	11/07/2021 21:51:09	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_GRUPO_FOCAL_modificado_coom_marcacoes.pdf	11/07/2021 21:50:54	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
Outros	formulario_resp_pend_parecer_4832282.pdf	08/07/2021 10:26:44	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_QUESTIONARIO_modificado.pdf	08/07/2021 10:23:40	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_GRUPO_FOCAL_modificado.pdf	08/07/2021 10:23:08	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_detalhado_modificado.pdf	08/07/2021 10:20:59	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
Cronograma	Cronograma_modificado.docx	08/07/2021 10:20:27	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	08/06/2021 14:31:08	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
Cronograma	Cronograma.docx	08/06/2021 14:30:05	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
Outros	formulario_encaminhamento.pdf	08/06/2021 14:27:06	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
Outros	Roteiro_do_grupo_focal.pdf	08/06/2021 14:25:07	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
Outros	Questionario_da_pesquisa.pdf	08/06/2021 14:23:40	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	07/06/2021 18:46:18	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	07/06/2021 16:56:03	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_detalhado.pdf	07/06/2021 16:47:27	ISABELLA DE SOUSA MAIO	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Endereço:** Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Térreo

**Bairro:** Manguinhos

**CEP:** 21.041-210

**UF:** RJ

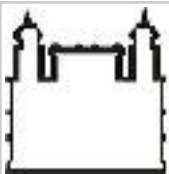
**Município:** RIO DE JANEIRO

**Telefone:** (21)2598-2863

**Fax:** (21)2598-2863

**E-mail:** cep@ensp.fiocruz.br





ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE  
PÚBLICA SERGIO AROUCA -  
ENSP/ FIOCRUZ



Continuação do Parecer: 4.879.891

RIO DE JANEIRO, 02 de Agosto de 2021

---

**Assinado por:**  
**Jennifer Braathen Salgueiro**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Térreo

**Bairro:** Manguinhos

**CEP:** 21.041-210

**UF:** RJ

**Município:** RIO DE JANEIRO

**Telefone:** (21)2598-2863

**Fax:** (21)2598-2863

**E-mail:** cep@ensp.fiocruz.br